

IV RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO



ORGANIZADORES(AS)

Maria Madalena Pessoa Guerra, Analice Gonçalves Regis, Anete Soares Cavalcanti, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Maria Beatriz Abreu Glória, Natanael Duarte de Azevedo, Pablo Acacio dos Santos Souza, Sandra Maria Morgado Ferreira, Tatiana Souza Porto, Watson Arantes Gama Júnior

**IV RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Recife
2024**



REITOR

Marcelo Brito Carneiro Leão

VICE-REITOR

Gabriel Rivas de Melo

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Flávia Carolina Lins da Silva

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania

Moisés de Melo Santana

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão

Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica

Romilson Marques Cabral

Pró-Reitoria de Administração

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Renata Andrade de Lima e Souza

LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 1 – Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRPE com suas respectivas Notas/Conceitos, de acordo com a avaliação quadrienal da CAPES realizada em 2022, por Modalidade.....	18
Quadro 2 – Metodologia para a implementação da Autoavaliação dos PPG da UFRPE.....	20
Quadro 3 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente.....	24
Quadro 4 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente.....	26
Quadro 5 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Avaliação dos Docentes (Ensino) nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente.....	28
Quadro 6 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente.....	29
Quadro 7 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente.....	30
Quadro 8 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente.....	31
Quadro 9 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Autoavaliação do Discente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente.....	33

Quadro 10 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.....	40
Quadro 11 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.....	42
Quadro 12 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Avaliação dos Discentes (Aprendizagem) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.....	45
Quadro 13 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.....	48
Quadro 14 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.....	50
Quadro 15 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.....	53
Quadro 16 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Autoavaliação do Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.....	55
Quadro 17 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas dos(as) técnico-administrativos(as).....	60
Quadro 18 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....	63
Quadro 19 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e inserção social dos PPG dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....	66

Quadro 20 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo..... 68

LISTA DE FIGURAS

	Página
Figura 1 - Chamadas para Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos participarem do processo de Autoavaliação dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2022, cujos dados originaram o IV RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	21
Figura 2 – Reuniões virtuais realizadas pela Comissão de Autoavaliação para definição dos processos de análise dos dados e elaboração/divulgação do Relatório.....	22
Figura 3 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	25
Figura 4 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	27
Figura 5 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação dos Docentes (Ensino) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	28
Figura 6 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909), 2020 (n= 925), 2021 (n= 958) e 2022 (n= 832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	29
Figura 7 –Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	30
Figura 8 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	32

Figura 9 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do Discente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	34
Figura 10 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2022 (n=832), no quesito Principais motivos de desistência dos discentes nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	35
Figura 11 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2022 (n=832), no quesito Pontos Positivos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	36
Figura 12 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2022 (n=832), no quesito Pontos Negativos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	38
Figura 13 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	41
Figura 14 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	44
Figura 15 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito Avaliação dos Discentes (Aprendizagem) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304), 2021 (n= 328) e 2022 (n= 310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	47
Figura 16 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308), 2020 (n= 304), 2021 (n= 328) e 2022 (n= 310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	49
Figura 17 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	52

Figura 18 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	54
Figura 19 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	56
Figura 20 – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2022 (n=310), no quesito Principais motivos de desistência dos discentes nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	57
Figura 21 – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2022 (n=310), no quesito Pontos Positivos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	58
Figura 22 – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2022 (n=310), no quesito Principais Negativos do Programa nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	59
Figura 23 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	62
Figura 24 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão do Programa de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	65
Figura 25 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	67
Figura 26 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)	69
Figura 27 – Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2022 (n=26), no quesito Principais motivos de desistência dos(as) discentes nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	70

- Figura 28** – Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2022 (n=26), no quesito **Pontos Positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE..... 71
- Figura 29** – Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2022 (n=26), no quesito **Pontos Negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE..... 72
- Figura 30** – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=909; n=925; n=958; n=832), docentes (n=308; n=304; n=328; n=310) e técnico-administrativos(as) (n=21; n=23; n=19; n=26) nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, em cada quesito de avaliação. n = número de discentes, docentes e técnico-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário..... 74
- Figura 31** – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=909; n=925; n=958; n=832), docentes (n=308; n=304; n=328; n=310) e técnico-administrativos(as) (n=21; n=23, n=19; n=26) nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito **Principais motivos de desistência dos discentes**. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário..... 75
- Figura 32** – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=909; n=925; n=958; n=832), docentes (n=308; n=304; n=328; n=310) e técnico-administrativos(as) (n=21; n=23, n=19; n=26) nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito **Pontos Positivos do Programa**. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário..... 76
- Figura 33** – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=909; n=925; n=958; n=832), docentes (n=308; n=304; n=328; n=310) e técnico-administrativos(as) (n=21; n=23, n=19; n=26) nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito **Pontos Negativos do Programa**. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário..... 77

LISTA DE ABREVIATURAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBG - Clínica de Bovinos de Garanhuns

CENAPESQ - Centro de Apoio à Pesquisa

CENLAG - Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da Unidade Acadêmica de Garanhuns

CENLAST-Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da Unidade Acadêmica de Serra Talhada

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPA - Comissão Própria de Avaliação

DAV - Diretoria de Avaliação

DS - Programa Demanda Social da CAPES

EAll - Estação de Agricultura Irrigada em Ibimirim

EAIP - Estação de Agricultura Irrigada em Parnamirim

EECAC - Estação Experimental de Cana-de-Açúcar em Carpina

EEPAC - Estação Experimental de Pequenos Animais em Carpina

EET - Estação Ecológica do Tapacurá

FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

MCTIC - Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

PEPG - Programa de Excelência da Pós-Graduação

PG - Pós-Graduação

PPG - Programas de Pós-Graduação

PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação

PROEX - Programa de Excelência Acadêmica

PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

UACSA - Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho

UAG/UFPE - Unidade Acadêmica de Garanhuns / Universidade Federal do Agreste de Pernambuco

UAST - Unidade Acadêmica de Serra Talhada

UAEADTec - Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO	14
1 A UNIVERSIDADE.....	16
2 A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE.....	17
3 O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	19
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	22
4.1 Avaliação realizada pelos discentes.....	23
4.1.1 Infraestrutura.....	23
4.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	25
4.1.3 Avaliação dos(as) Docentes (Ensino).....	27
4.1.4 Avaliação da Orientação Docente.....	29
4.1.5 Pesquisa e Inovação.....	30
4.1.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	31
4.1.7 Autoavaliação do(a) Discente.....	32
4.1.8 Principais motivos de desistência dos(as) discentes.....	35
4.1.9 Pontos Positivos do Programa.....	36
4.1.10 Pontos Negativos do Programa.....	36
4.2 Avaliação realizada pelos docentes.....	38
4.2.1 Infraestrutura.....	38
4.2.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	41
4.2.3 Avaliação dos(as) Discentes (Aprendizagem).....	45
4.2.4 Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente.....	47
4.2.5 Pesquisa e Inovação.....	49
4.2.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	52
4.2.7 Autoavaliação do(a) Docente.....	55
4.2.8 Principais motivos de desistência dos(as) discentes.....	56
4.2.9 Pontos Positivos do Programa.....	57
4.2.10 Pontos Negativos do Programa.....	58

	13
4.3 Avaliação realizada pelos(as) Técnico-administrativos(as).....	59
4.3.1 Infraestrutura.....	60
4.3.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	62
4.3.3 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	65
4.3.4 Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a).....	67
4.3.5 Motivos de desistência	69
4.3.6 Pontos positivos do Programa.....	70
4.3.7 Pontos negativos do Programa.....	71
5 SÍNTESE DOS RESULTADOS.....	73
5.1 Destaques da Autoavaliação.....	78
5.2 Sugestões de Melhoria com Base na Autoavaliação Institucional.....	80
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	82
REFERÊNCIAS.....	83
ANEXOS	85

APRESENTAÇÃO

O processo institucional de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPG) na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) completou quatro anos, tendo iniciado em 2020, correspondendo às atividades desenvolvidas no ano de 2019, após recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Assim, após a avaliação sistemática dos dados obtidos, realizada por uma Comissão formada por docentes, discente e técnica-administrativo, coordenada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), este relatório conclui um ciclo de quatro avaliações do processo de autoavaliação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, evidenciando uma evolução significativa nas diversas atividades acadêmica avaliadas.

A consolidação do processo de Autoavaliação se deve ao aprendizado obtido com os três primeiros RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO, referentes às atividades desenvolvidas em 2019, 2020 e 2021, que possibilitaram avanços na identificação de forças e fragilidades dos PPG, assim como na realização de planejamento e de ações administrativas, com o objetivo de proporcionar melhores condições acadêmicas e administrativas para seus PPG.

Assim, pode-se observar que as autoavaliações têm proporcionado reforçar a missão da PRPG, que consiste em "Semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade" ([PDI 2021-2030, 2021, p. 123](#)), visando propor soluções para problemas da sociedade e das condições ambientais do Estado de Pernambuco e da Região Nordeste.

Durante os 50 anos de existência da PG na UFRPE, constata-se neste relatório que várias ações institucionais fortaleceram os PPG, com atenção especial ao processo de internacionalização, iniciado em 2013 e reforçado pelo Programa CAPES/PrInt/UFRPE, aprovado em 2018. Dentre as ações realizadas neste Programa, destacam-se a mobilidade de docentes (PVnE) e discentes (PDSE) da UFRPE para instituições de ensino e pesquisa reconhecidas internacionalmente, a vinda de pesquisadores visitantes estrangeiros (PVE) para os PPG, bem como a possibilidade de docentes da UFRPE realizarem missões em instituições estrangeiras, visando estreitar os laços com instituições e pesquisadores(as) de grande mérito científico internacional.

A publicação da quarta edição do Relatório de Autoavaliação dos PPG da UFRPE, referente às atividades acadêmicas e administrativas realizadas no ano de 2022, tem como objetivo demonstrar a evolução do processo de consolidação dos PPG, assim como identificar as necessidades dos PPG e atuar de forma coletiva e individual, nas diferentes áreas de pesquisa da instituição. Por conseguinte, a PRPG torna público o **IV RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO**, visando dar mais visibilidade às ações institucionais de melhoria contínua da Pós-Graduação na UFRPE.

Profa. Maria Madalena Pessoa Guerra
Pró-Reitora de Pós-Graduação

1 A UNIVERSIDADE

Desde a sua criação em 1912, a UFRPE tem exercido suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando contribuir para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco e do país, ao propor soluções para a resolução de problemas socioambientais, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, nas diferentes áreas do conhecimento.

A UFRPE conta atualmente com 54 cursos de Graduação e 42 Programas de Pós-Graduação (constituindo 58 cursos, sendo 38 de mestrado e 20 de doutorado), localizados no *campus* do Recife e nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG), de Serra Talhada (UAST), do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), de Belo Jardim (UABJ) e da Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec).

Vale destacar que a UAG foi emancipada em 2018, dando origem à Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). No entanto, por determinação da CAPES, os PPG localizados geograficamente na UFAPE deveriam continuar sendo de responsabilidade da UFRPE até o término da Avaliação Quadrienal da CAPES. Dessa forma, uma vez que as atividades apresentadas neste relatório são relacionadas ao ano de 2022, os cinco PPG localizados na UAG/UFAPE ainda são considerados integrantes dos PPG da UFRPE, tanto na contribuição da estrutura física quanto na administrativa, bem como na análise dos dados coletados.

A UFRPE possui em seu quadro pessoal 1.194 professores(as), mais de 926 técnico-administrativos(as) e cerca de 15 mil estudantes, sendo 2.734 estudantes vinculados(as) aos PPG do Recife, UAG/UFAPE¹, UAST, UACSA e UAEADTec. As estruturas físicas da UFRPE estão localizadas no Recife, suas Unidades Acadêmicas e nas diversas estações experimentais avançadas. Estas últimas compreendem espaços para realização de pesquisas, como a Estação Ecológica do Tapacurá (EET), em São Lourenço da Mata; Estação Experimental de Cana-de-Açúcar (EECAC) e Estação Experimental de Pequenos Animais (EEPAC), em Carpina; Clínica de Bovinos (CBG), em Garanhuns; Estação de Agricultura Irrigada (EAI), em Ibimirim; e Estação de Agricultura Irrigada (EAIP), em Parnamirim.

A UFRPE tem sido referência na formação de profissionais de alto nível, por possuir

¹No ano de 2022, os Programas de Pós-Graduação da UFAPE (antiga UAG) ainda estavam vinculados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Apenas em agosto de 2023 a CAPES fez a transferência dos PPG para a UFAPE.

infraestrutura adequada e corpo docente qualificado, o que a torna reconhecida pela construção e disseminação de conhecimento e inovação, de acordo com os anseios da sociedade.

2 A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE

Com 50 anos da criação do primeiro curso de mestrado (Botânica) em 1973, a Pós-Graduação da UFRPE tem evoluído e se destacado na formação de qualidade de mestres(as) e doutores(as) em Ciência e Tecnologia, provenientes de diversos locais do mundo e do Brasil, resultando na nucleação de novos grupos de pesquisa e de PPG na região.

A PRPG tem como missão planejar, coordenar e fiscalizar a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* na UFRPE e conta atualmente com 42 PPG *Stricto Sensu* (Quadro 1), totalizando 58 cursos, sendo 31 mestrados acadêmicos, 19 doutorados acadêmicos, 7 mestrados profissionais e 1 doutorado profissional, compreendidos em todas as grandes áreas de conhecimento da CAPES.

Além dos recursos financeiros da UFRPE, os PPG nas modalidades de Mestrado e Doutorado acadêmicos recebem auxílio financeiro da CAPES, por meio do “Programa Demanda Social (PDS)” e do “Programa de Apoio à Pesquisa (PROAP)” para os PPG que possuem nota igual ou inferior a 5, ou do “Programa de Excelência Acadêmica (PROEX)” para aqueles que possuem nota 6, na avaliação da CAPES. Além disso, os PPG em Associação, na modalidade de Mestrado Profissional, são financiados pelo “Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (PROEB)” da CAPES, que concede bolsas e auxílios financeiros para as despesas de custeio. Enquanto os Mestrados e Doutorados Profissionais são financiados por meio de convênios entre instituições público-privadas e a UFRPE.

Vale ressaltar também que os PPG da UFRPE são contemplados com Bolsas de Estudos para discentes de Pós-Graduação *Stricto Sensu* acadêmicos (mestrado acadêmico e doutorado acadêmico), concedidas pela Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), por meio de editais semestrais, além de financiamento a projetos de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores da UFRPE.

Por outro lado, anualmente o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lança edital institucional para a concessão de bolsas de estudo a

discentes de mestrado acadêmico e doutorado acadêmico e a PRPG tem obtido grande êxito na aprovação das propostas submetidas. Ressalta-se, ainda, que os pesquisadores(as)/orientadores(as) também são contemplados(as) com bolsas de estudo e auxílio financeiro, por meio da aprovação de projetos de pesquisa submetidos a editais específicos do CNPq.

Quadro 1 – Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFRPE com suas respectivas Notas/Conceitos, de acordo com a avaliação quadrienal da CAPES realizada em 2022, por Modalidade

PROGRAMA/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	NOTA/MODALIDADE			
	ME	DO	MP	DP
ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL	4			
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL			3	
AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL				4
AGRONOMIA (MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS)	4	4		
BIOCIÊNCIA ANIMAL	6	6		
BIODIVERSIDADE	5	5		
BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO – UAST	3			
BIOMETRIA E ESTATÍSTICA APLICADA	5	5		
BIOTECNOLOGIA – RENORBIO		6		
CIÊNCIA ANIMAL E PASTAGENS – UAG/UFAPÉ	3			
CIÊNCIA DO SOLO	5	5		
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	3			
CIÊNCIAS AMBIENTAIS – UAG/UFAPÉ	4			
CIÊNCIAS FLORESTAIS	4	4		
CONTROLADORIA	4			
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOL. EM MEDICAMENTOS		4		
EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES	4			
ENGENHARIA AGRÍCOLA	6	6		
ENGENHARIA AMBIENTAL	5			
ENGENHARIA FÍSICA - UACSA	A			
ENSINO DAS CIÊNCIAS	5	5		
ENSINO DE FÍSICA (PROFIS)			5	
ENTOMOLOGIA	6	6		
ESTUDOS DA LINGUAGEM	3			
ETNOBIOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	5	5		
FÍSICA APLICADA	4			
FITOPATOLOGIA	5	5		
HISTÓRIA	4	4		
INFORMÁTICA APLICADA	3			
LETRAS (PROFLETRAS) – UAG/UFAPÉ			4	
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (PROFMAT)			5	
MEDICINA VETERINÁRIA	4	4		
PRODUÇÃO AGRÍCOLA – UAG/UFAPÉ	5			
PRODUÇÃO VEGETAL – UAST	4			
QUÍMICA	4	4		
QUÍMICA EM REDE NACIONAL			4	
RECURSOS PESQUEIROS E AQUICULTURA	5	5		

PROGRAMA/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	NOTA/MODALIDADE			
	ME	DO	MP	DP
REDE NORDESTE DE ENSINO – RENOEN		A		
SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO - UAG/UFAPÉ	4			
SAÚDE ÚNICA			3	
TECNOLOGIA E GESTÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA			3	
ZOOTECNIA	4	4		
TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE	31	19	7	1

ME = Mestrado Acadêmico; DO = Doutorado Acadêmico; MP = Mestrado Profissional; DP = Doutorado Profissional; A = Aprovado; UAG/UFAPÉ = Unidade Acadêmica de Garanhuns/Universidade Federal do Agreste de Pernambuco; UAST = Unidade Acadêmica de Serra Talhada; UACSA = Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho.

Além disso, os(as) docentes/orientadores(as) da UFRPE têm buscado Bolsas de Estudo para seus orientandos(as) através de propostas submetidas a Chamadas/Editais dos diferentes Órgãos de Fomento e/ou Empresas.

Ao longo dos anos, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), tem sido uma grande fomentadora da PG na UFRPE, por meio de editais institucionais vinculados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Estes recursos visam modernizar e ampliar a infraestrutura e os serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras (CT-INFRA). Assim, em função destes editais, foi possível que a UFRPE ampliasse a infraestrutura de laboratórios multiusuários, como o Centro de Apoio à Pesquisa (CENAPESQ) e o Núcleo de Biotecnologia (NUBIOTEC), localizados no *campus* Recife; o Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da UAG/UFAPÉ (CENLAG); e o Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da UAST (CENLAST).

3 O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Desde 2013, a UFRPE tem investido fortemente na consolidação dos PPG, tendo criado o Programa de Excelência da Pós-Graduação (PEPG), com o objetivo de: 1) apoiar os PPG *Stricto Sensu* na busca pela consolidação de suas atividades de pesquisa e ensino; 2) contribuir para a formação de recursos humanos altamente qualificados para o país; 3) ajudar a promover a inserção internacional dos PPG; 4) aumentar a inserção nacional dos PPG; e 5) ampliar a representatividade da UFRPE nos conselhos decisórios da educação, ciência e tecnologia do país.

Em 2023, antes de reiniciar o quarto processo de Autoavaliação institucional dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2022, foram realizadas reuniões com a

Comissão de elaboração do Sistema de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE (Portaria PRPG/UFRPE N.º 01/2023), formada por docentes, discente e técnico-administrativo(a), coordenada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), visando identificar as necessidades de aprimoramento do processo e proporcionar melhoria na pesquisa e na formação dos(as) discentes, bem como no trabalho dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) lotados nos PPG.

Vale destacar a participação de membros da CPA da UFRPE atuando como assessores(as), neste relatório denominados como organizadores(as), para atualização das **Normas de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE**, de acordo com a metodologia utilizada no primeiro processo de Autoavaliação (Quadro 2).

Quadro 2 – Metodologia para a implementação da Autoavaliação dos PPG da UFRPE

FASES	ATIVIDADES	META
Planejamento	Definição do Grupo de Trabalho;	Atualizar as normas para a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.
	Reuniões para estudo e definição do instrumento de autoavaliação;	
	Sugestões das Coordenações dos PPG no instrumento de autoavaliação.	
Execução	Envio do instrumento de autoavaliação para as Coordenações dos Programas.	Encaminhar para docentes, discentes e técnico-administrativos(as) dos Programas de Pós-Graduação. O prazo de coleta foi de 11/09 a 22/10/2023.
Análise dos resultados	Envio dos relatórios de cada Programa para análise da Coordenação para contribuições.	Elaborar o IV Relatório de Autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE.
	Sistematização dos resultados dos Programas no Relatório de Autoavaliação da PRPG.	
Divulgação dos resultados	Discussão sobre estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação.	Divulgar amplamente os resultados da autoavaliação da PRPG, referente às atividades desenvolvidas em 2022.

No início do processo de autoavaliação das atividades acadêmicas realizadas em 2022, procedeu-se a adequações nos questionários disponibilizados no processo de Autoavaliação anterior (2021) e posteriormente os formulários (ANEXO) foram encaminhados para que as Coordenações dos PPG enviassem a seus(suas) discentes, docentes e técnico-administrativo(a) (fase de execução). Desta forma, possibilitou ampla divulgação (Figura 1) da abertura do quarto processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (atividades 2022), indicando o período de respostas (11 de setembro a 22 de outubro de 2023) pelos três segmentos (discentes, docentes e técnico-administrativos)

vinculados aos PPG.

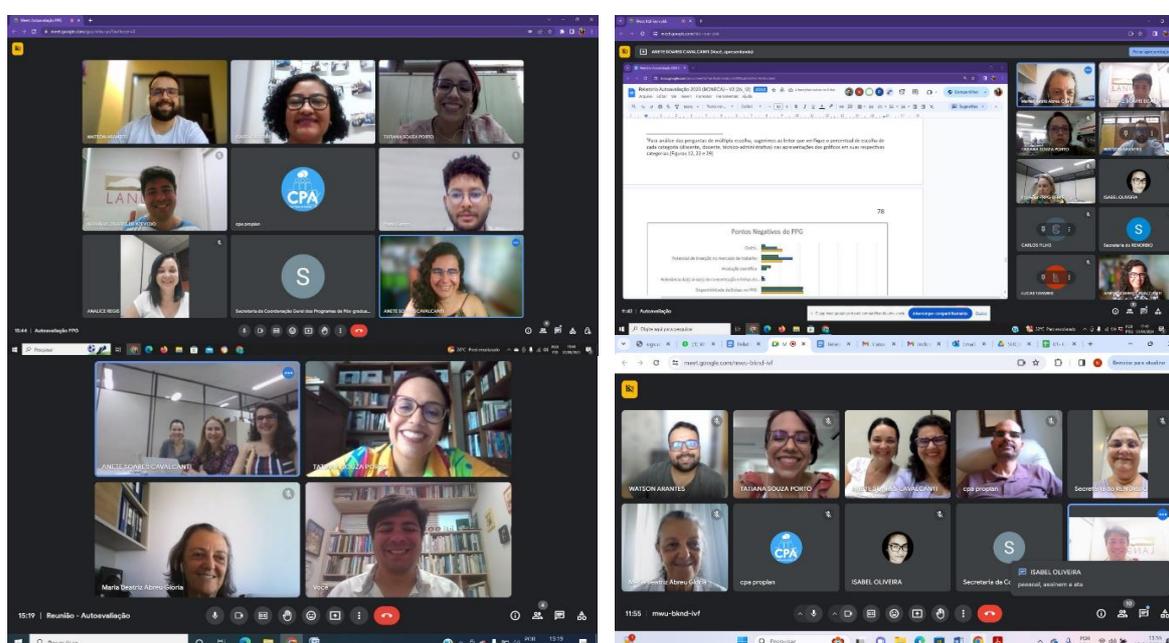
Figura 1 – Chamadas para Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos(as) participarem do processo de Autoavaliação dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2022, cujos dados originaram o **IV RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**



Após o prazo final de coleta dos dados, o resultado de cada PPG foi encaminhado, separadamente, para sua respectiva Coordenação, com o objetivo de realizarem as análises e a divulgação de seus dados pelos Programas e pela PRPG (fase de análise e divulgação).

Em seguida, a PRPG realizou várias reuniões virtuais (Figura 2) com a Comissão de Autoavaliação, a fim de analisar os dados obtidos de todos os PPG, a forma de apresentação dos resultados e a elaboração do presente relatório. Em razão de o processo ter sido iniciado em outubro de 2023, havia uma demanda de finalização, uma vez que o período coincidiu com o recesso de Natal/Ano Novo de 2023 e férias acadêmicas em janeiro de 2024. Assim, as reuniões foram retomadas em fevereiro de 2024, visando a finalização do relatório, que aconteceu em maio de 2024.

Figura 2 – Reuniões virtuais realizadas no período de março de 2023 a maio de 2024 pela Comissão de Autoavaliação para definição dos processos de análise dos dados e elaboração/divulgação do Relatório



4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os dados obtidos com as respostas de 832 discentes, de um universo de 1.801 discentes matriculados(as) na PG no ano de 2022 (correspondendo a 46,20%), de 310 docentes, de um universo de 697 professores(as) vinculados(as) aos PPG (correspondendo a 44,48%), e de 26 técnico-administrativos(as) de um total de 37 vinculados(as) aos PPG (cerca de 70,27%) foram avaliados separadamente, de acordo com cada segmento (discentes, docentes e técnico-administrativos). Os resultados foram transformados em notas, segundo a escala encontrada nos respectivos formulários: Não se Aplica, Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5), e considerados para análise apenas os itens correspondentes às notas.

Em seguida, para cada item de avaliação, foram obtidas as médias das notas, as quais foram apresentadas na forma de quadros, assim como foram elaborados gráficos, evidenciando os percentuais das respostas obtidas em cada nota.

Ressalta-se que a pesquisa foi realizada no ano de 2023, período de retorno total às atividades no formato presencial, passada a fase mais crítica da pandemia de COVID-19. Vale destacar que muitos equipamentos ficaram ociosos durante o distanciamento social e a suspensão das atividades presenciais na UFRPE. Somado a isso, este período foi marcado pela restrição orçamentária das Universidades Públicas. Com a apresentação deste panorama, é de se esperar um grande impacto negativo quanto à avaliação da infraestrutura da Universidade, bem como quanto a questões de saúde mental dos servidores e estudantes.

4.1 Avaliação realizada pelos(as) discentes

4.1.1 Infraestrutura

Os(As) discentes da Pós-Graduação avaliaram como Razoável (3) a Bom (4) os itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas no ano de 2022, obtendo uma média semelhante ao ano de 2020, porém inferior ao de 2021. Destacamos que o referido quesito teve uma avaliação mais positiva que a de 2019, conforme pode ser observado no Quadro 3. Ressaltamos que no ano de 2021 foram incluídos os itens: **Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo, A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes, Eficiência do sistema SIGAA**. Observamos que no primeiro item a avaliação teve uma nota inferior a Bom (4). Como o ano de 2022 foi marcado pela retomada das atividades presenciais após o contexto da pandemia da Covid-19, observamos uma relação possível entre a diminuição da nota do quesito **Infraestrutura** e a retomada das atividades presenciais.

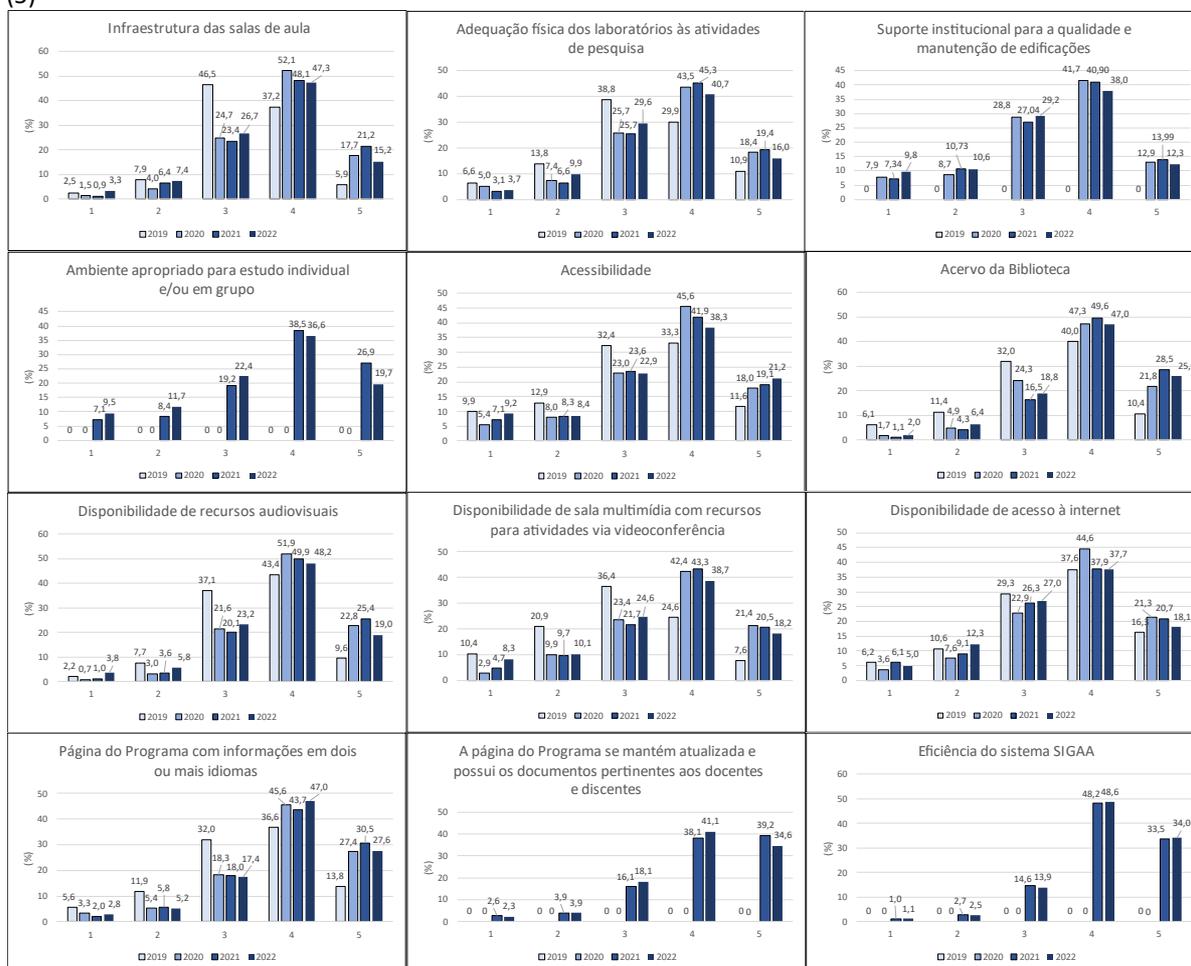
Quadro 3 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 909), 2020 (n = 925), 2021 (n = 958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Infraestrutura das salas de aula	3,36	3,81	3,82	3,64
Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,25	3,63	3,71	3,56
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	-	3,43	3,43	3,32
Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo	-	-	3,70	3,45
Acessibilidade	3,24	3,63	3,57	3,54
Acervo da Biblioteca	3,37	3,83	4,00	3,88
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,50	3,93	3,95	3,73
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	2,98	3,70	3,65	3,48
Disponibilidade de acesso à internet	3,47	3,72	3,58	3,52
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,41	3,88	3,95	3,91
A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes	-	-	4,07	4,02
Eficiência do sistema SIGAA	-	-	4,10	4,12
Média Geral (%CV)	3,32 (3,78)	3,73 (3,18)	3,80 (4,94)	3,68 (5,69)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Em comparação aos anos anteriores, percebemos que em 2022 ocorreu uma menor participação dos(as) discentes em responder o questionário. Identificamos um crescimento nas avaliações com nota razoável (3), no item **A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes e Eficiência do sistema SIGAA** (Figura 3).

Figura 3 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)



4.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

A avaliação discente acerca do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação** foi mais baixa no ano de 2022 em relação ao de 2021. O item **Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)** passou de boa para razoável, sendo, portanto, um ponto a ser melhor trabalhado (Quadro 4). Foi adicionado o item **Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa**, sendo este considerado Razoável (3) pelos(as) discentes. Contudo, a avaliação referente ao ano de 2022 apresentou dados positivos com médias maiores que 2019 e 2020.

Quadro 4 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	-	3,86	4,18	3,94
Comunicação institucional do programa com discentes	4,03	4,19	4,28	4,11
Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes	4,05	4,25	4,41	4,31
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	4,02	4,32	4,47	4,48
Qualidade de atendimento da coordenação do Programa	-	-	4,44	4,38
Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	3,65	4,01	4,21	4,11
Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	3,63	4,00	4,15	4,06
Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	3,80	4,10	4,25	4,18
Adequação da carga horária das disciplinas	3,86	4,10	4,25	4,18
Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	3,72	4,07	4,21	4,12
Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa	-	-	-	3,91*
Média Geral (%CV)	3,84 (3,76)	4,10 (2,53)	4,28 (2,16)	4,19 (2,91)

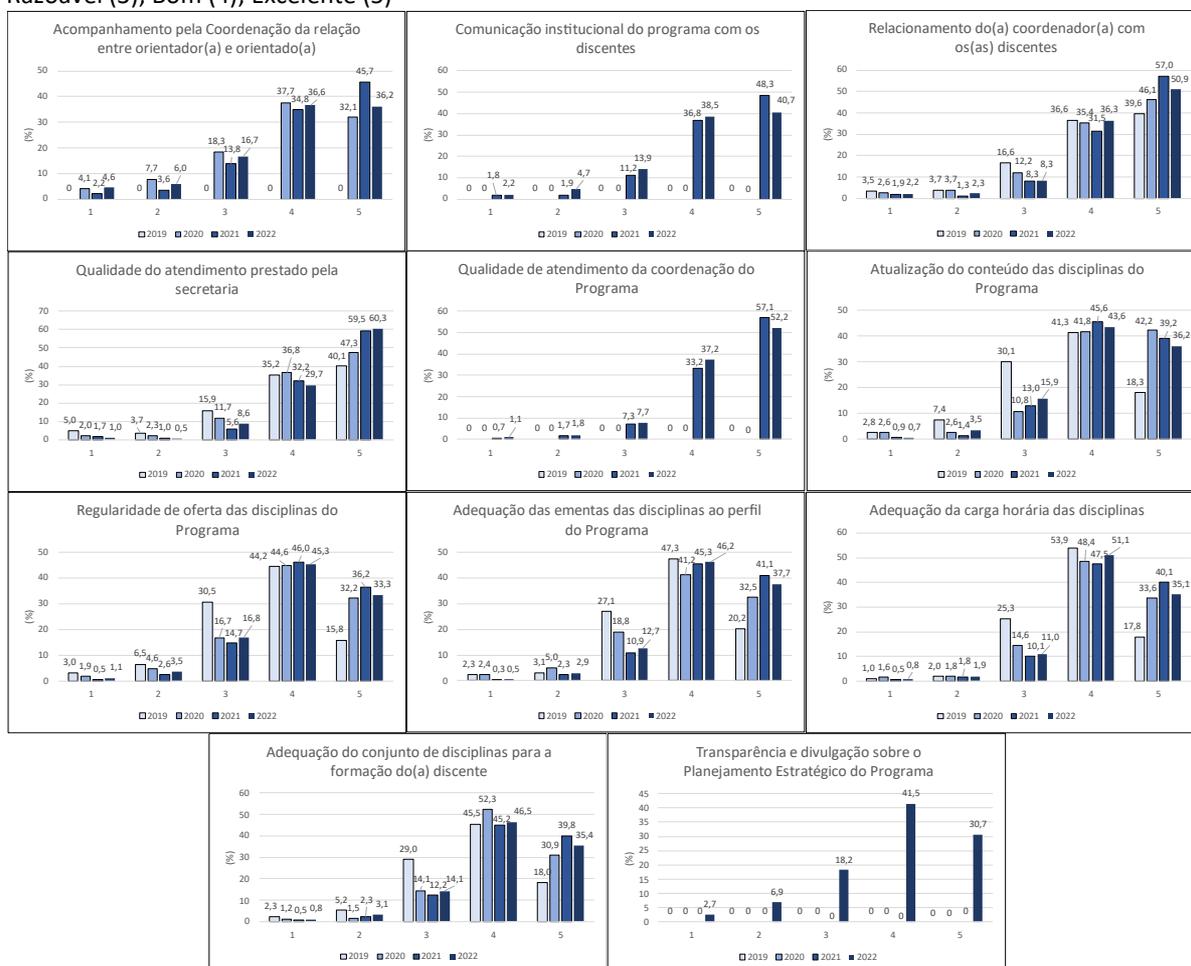
* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior “Comunicação do coordenador com os discentes” foi substituído para melhor diferenciar a relação pessoal do(a) discente com o(a) coordenador(a) da comunicação institucional do programa.

Embora os itens avaliados estejam próximos a Bom (4), quando considerados os percentuais de discentes que deram nota Excelente (5) para os itens referentes ao **Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação** (Figura 4), houve um decréscimo entre os anos 2021 e 2022 para quase todos os itens, exceto para **Qualidade do atendimento prestado pela secretaria** que passou de 59,5% para 60,3%.

Como o item **Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa** foi incluído apenas em 2022, sendo avaliado pelos(as) discentes como Razoável (3), não foi possível realizarmos uma comparação com os dados anteriores. Outro aspecto importante de destacar é que o referido item foi avaliado por apenas 41,5% do total de discentes, sendo uma minoria de respostas considerando um percentual de 100% de discentes aptos(as) para avaliação do questionário.

Figura 4 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)



4.1.3 Avaliação dos(as) Docentes (Ensino)

No que diz respeito ao quesito Ensino, o resultado apresenta um padrão similar aos quesitos anteriores que, em 2022, tiveram uma média geral maior que 2019 e 2020, no entanto, inferior a 2021 (Quadro 5). Contudo, os itens avaliados foram classificados com Bom (4) pelos(as) discentes.

Quadro 5 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Avaliação do Ensino** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente

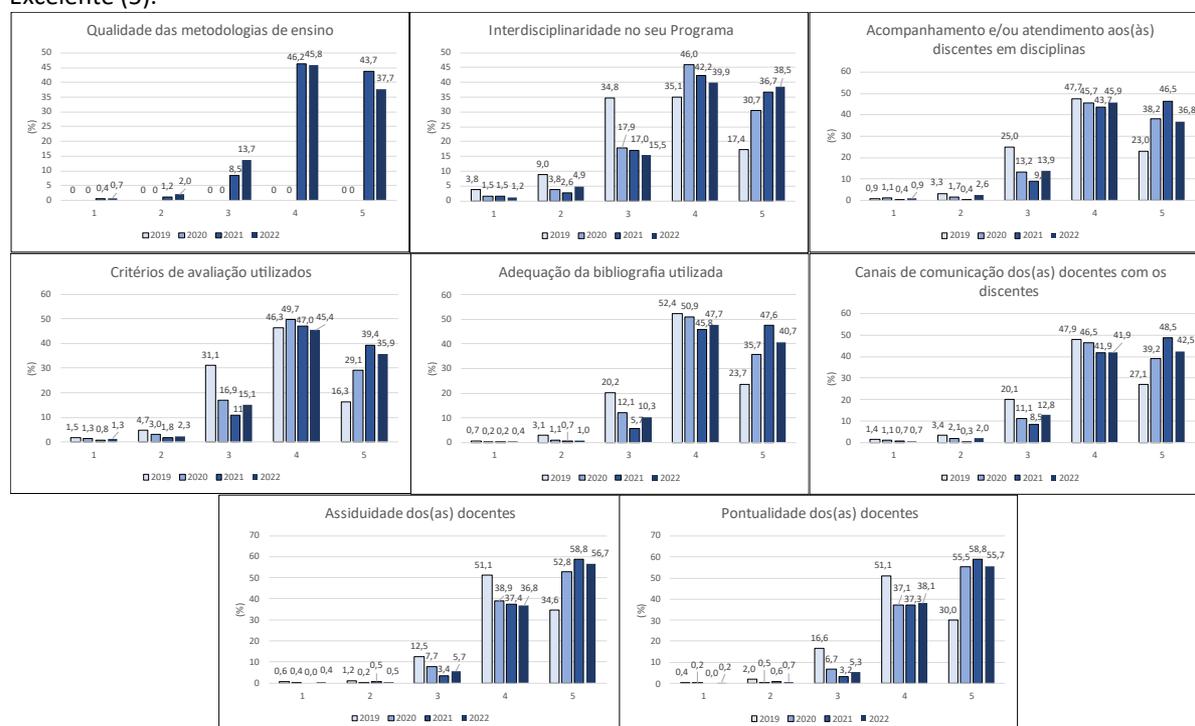
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Qualidade das metodologias de ensino	3,76	4,10	4,32	4,18
Interdisciplinaridade no seu Programa	3,53	3,96	4,10	4,09
Acompanhamento e/ou atendimento aos(as) discentes em disciplinas	3,89	4,18	4,35	4,15
Critérios de avaliação utilizados	3,71	4,02	4,22	4,12
Adequação da bibliografia utilizada	3,95	4,21	4,40	4,27
Canais de comunicação dos(as) docentes com os discentes	3,96	4,21	4,37	4,23
Assiduidade dos(as) docentes	4,18	4,43	4,54	4,49
Pontualidade dos(as) docentes	4,08	4,47	4,54	4,48
Média Geral (%CV)	3,88 (4,14)	4,20 (3,13)	4,36 (2,48)	4,25 (2,85)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior “Qualidade da metodologia de ensino” foi substituído para melhor entendimento do(a) discente devido a diferença na terminologia entre metodologia e didática.

De um modo geral, houve um decréscimo na avaliação de Bom (4) e Excelente (5), para a maioria dos itens, quando comparado a 2021 (Figura 5). Entretanto, podemos observar que houve um aumento na avaliação como Excelente (5) no item **Interdisciplinaridade no seu Programa** quando comparado a todos os anos anteriores.

Figura 5 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação do Ensino** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.1.4 Avaliação da Orientação Docente

Os(As) discentes consideraram Bom (4) o quesito **Avaliação da Orientação Docente** (Quadro 6), em todos os itens da avaliação para todos os anos avaliados, indicando que as atividades do corpo docente, com relação à orientação, estão satisfatórias na visão dos(as) discentes. Em 2022, embora a média geral seja menor que no ano anterior, podemos observar um menor coeficiente de variação em relação aos outros, o que mostra uma maior uniformidade na avaliação dos discentes.

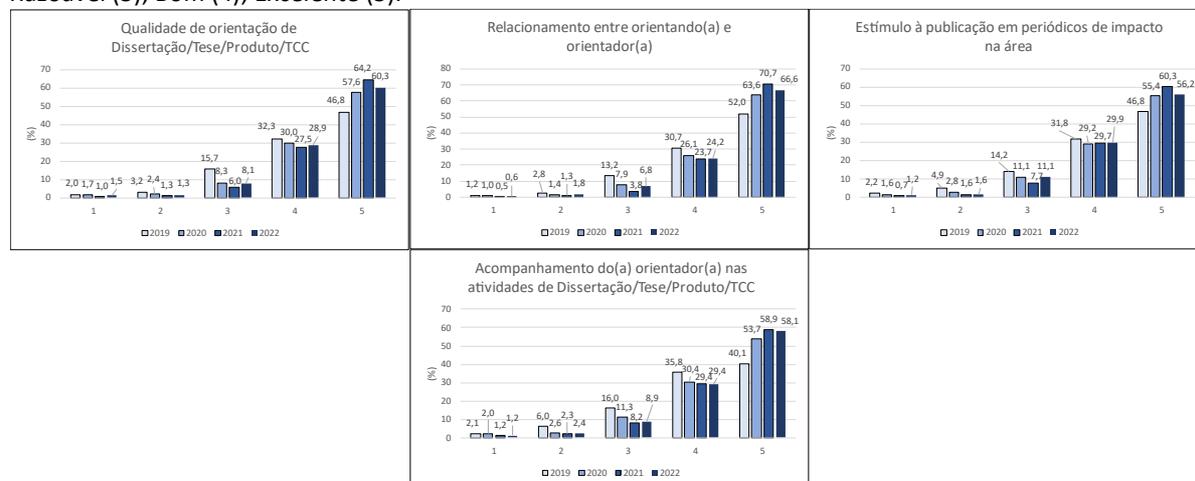
Quadro 6 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Orientação Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto/TCC	4,19	4,39	4,53	4,45
Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	4,29	4,50	4,63	4,54
Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	4,16	4,34	4,47	4,38
Acompanhamento do orientador(a) nas atividades de Dissertação/Tese/Produto/TCC	4,06	4,31	4,43	4,41
Média Geral (%CV)	4,18 (1,57)	4,39 (1,37)	4,51 (1,43)	4,45 (1,15)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Destacamos ainda que, através da média geral apresentada no Quadro 6, é possível constatar que os(as) discentes avaliam como Bom (nota 4) a orientação docente, mas, ao observarmos a Figura 6, há um decréscimo na avaliação do quesito como Excelente (nota 5) em todos os itens avaliados. Dessa forma, avaliamos como importante o estímulo a um melhor relacionamento e orientação entre o(a) orientador(a) e o(a) orientando(a).

Figura 6 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação da Orientação Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.1.5 Pesquisa e Inovação

O quesito **Pesquisa e Inovação** foi avaliado, de modo geral, como Bom (4) (Quadro 7). Entretanto, além de apresentar média geral inferior a 2021, os itens **Canais para visibilidade do seu grupo de pesquisa** e **Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade** caíram na avaliação de Bom (4) para Razoável (3).

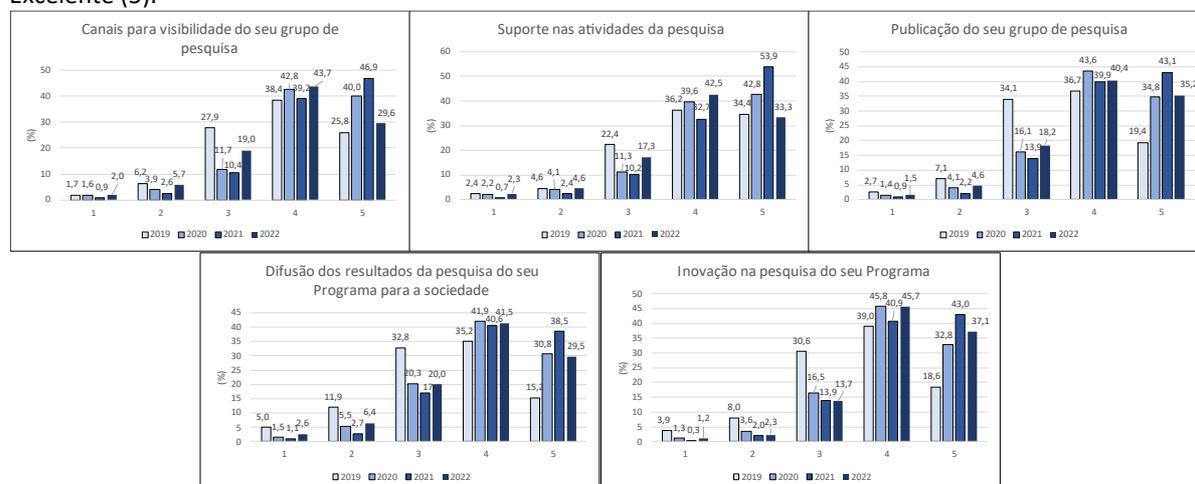
Quadro 7 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Canais para visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,81	4,16	4,29	3,93
Suporte nas atividades da pesquisa	3,96	4,17	4,37	4,00
Publicação do seu grupo de pesquisa	3,63	4,06	4,22	4,03
Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	3,44	3,95	4,13	3,89
Inovação na pesquisa do seu Programa	3,60	4,05	4,24	4,15
Média Geral (%CV)	3,69 (4,23)	4,08 (1,65)	4,25 (1,48)	4,00 (1,82)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

A Figura 7 nos mostra que houve um decréscimo em relação à avaliação como Excelente (5) em todos os itens, quando comparados a 2021. Mostrando um descontentamento, principalmente, em relação ao item **Canais para visibilidade do seu grupo de pesquisa** que passou de 46,9% em 2021, para 29,6% em 2022 e **Suporte nas atividades da pesquisa**, havendo um decréscimo na avaliação de 53,9% para 33,3%.

Figura 7 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.1.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa

Em 2022 o quesito de **Internacionalização e Inserção Social do Programa** apresentou um decréscimo na avaliação de Bom (4) para Razoável (3) (Quadro 8). Destacamos a necessidade de aprimorar juntos aos PPG as **Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais**, visto que esse item passou de Bom (4) para Razoável (3). Dessa forma, será necessário que a PRPG construa estratégias para fortalecer e/ou proporcionar a inserção dos PPG, que apresentaram médias menores na avaliação, no sistema da internacionalização, uma vez que é uma exigência na avaliação quadrienal da CAPES, bem como para uma maior inserção das pesquisas realizadas nos PPG no cenário internacional.

Quadro 8 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente.

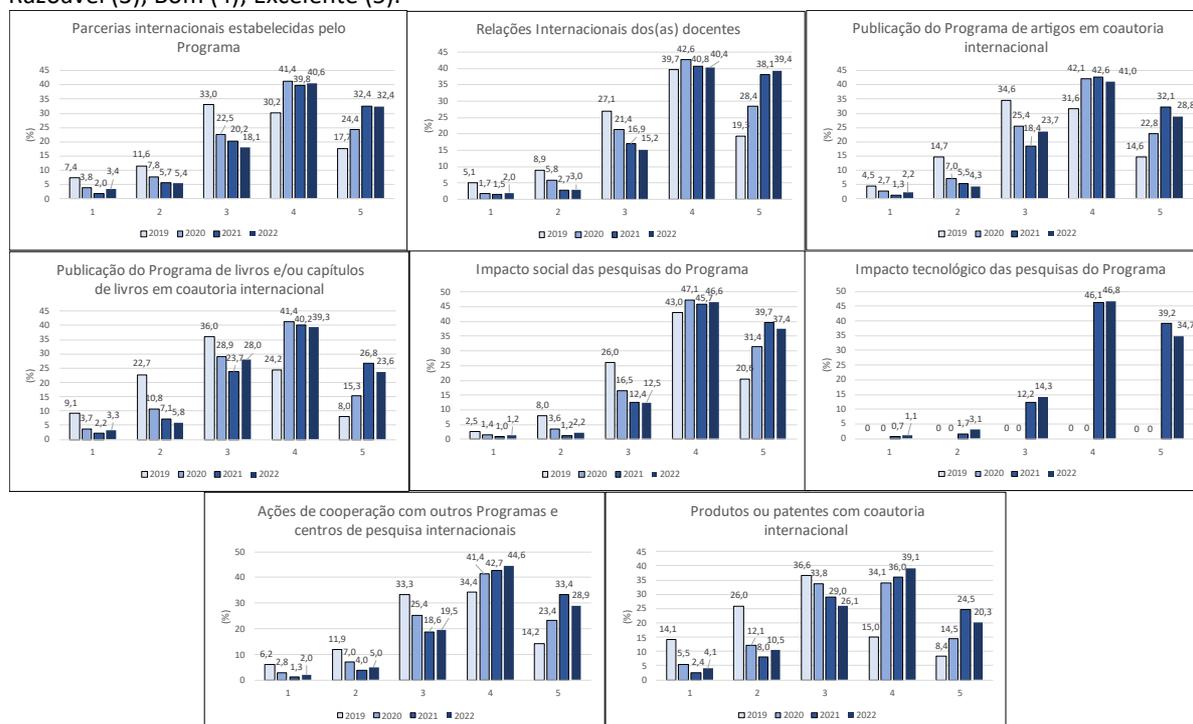
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	3,39	3,75	3,95	3,93
Relações Internacionais dos(as) docentes	3,59	3,90	4,11	4,12
Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	3,37	3,75	3,99	3,90
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	2,99	3,54	3,82	3,74
Impacto social das pesquisas do Programa	3,71	4,04	4,22	4,17
Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	3,69	4,01	4,21	4,11
Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	3,39	3,76	4,03	3,93
Produtos ou patentes com coautoria internacional	2,78	3,40	3,72	3,61
Média Geral (%CV)	3,36 (7,13)	3,77 (4,29)	4,01 (3,42)	3,94 (3,68)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior “Atividades de promoção do desenvolvimento da nação brasileira” foi substituído para melhor representar a realidade de diferentes áreas de avaliação.

Sobre a Figura 8, referente ao quesito **Internacionalização e Inserção Social do Programa**, podemos destacar os itens **Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa** que em 2022 obtiveram um crescimento na avaliação em Bom (4) de 39,8% para 40,6% e **Relações internacionais dos(as) docentes** com um aumento de 38,3% para 39,4%, em Excelente (5).

Figura 8 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=928) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).**



4.1.7 Autoavaliação do(a) Discente

O quesito **Autoavaliação do(a) Discente** permanece avaliado como Bom (4) em 2022, com média geral idêntica a 2021 (Quadro 9). A maioria das notas situa-se no conceito Bom (4) exceto os itens: **Equilíbrio emocional** e **Representatividade em comissões do Programa**, sendo o primeiro item o principal motivo de desistência do discente no PPG. Dessa forma, é interessante que os(as) discentes busquem ajuda profissional para conseguir alcançar o bem-estar necessário para permanência e finalização de seus cursos. É importante que a Coordenação de cada PPG esteja atenta a este item e procure o auxílio nos setores competentes da UFRPE, responsáveis pelo apoio psicossocial da comunidade. Outro fator importante é que a PRPG elabore estratégias para dar esse suporte emocional através de parcerias a fim de auxiliar os(as) discentes nesse processo de permanência e conclusão de seus cursos.

Destacamos ainda outro item que merece grande atenção por parte da Coordenação dos PPG que trata da **Representatividade em comissões do Programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de Integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)**. As Coordenações dos PPG precisam dar mais oportunidades para os discentes participarem e contribuírem com estas atividades.

Quadro 9 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do(a) Discente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo discente.

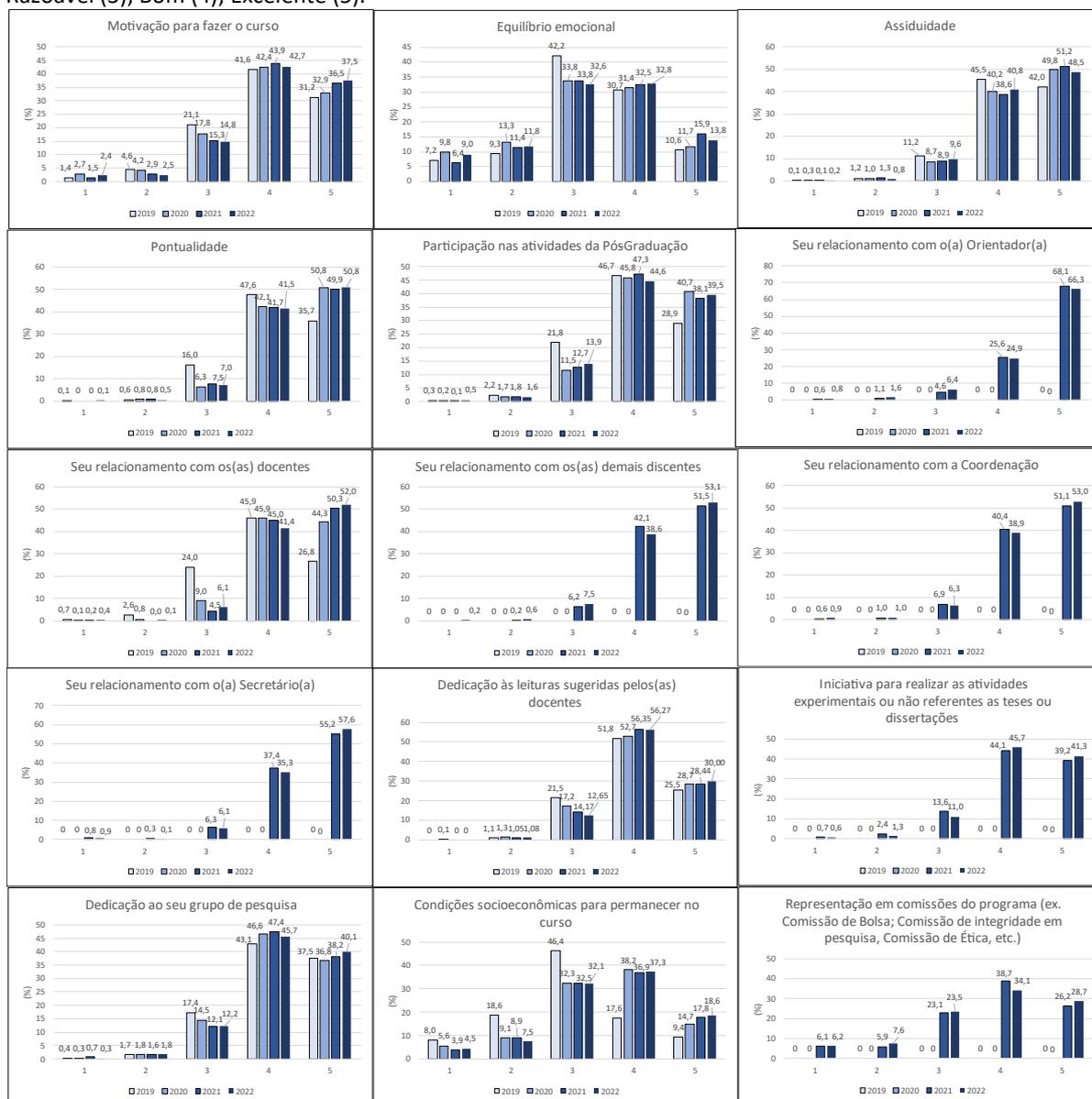
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Motivação para fazer o curso	3,96	3,98	4,11	4,10
Equilíbrio emocional	3,28	3,22	3,40	3,31
Assiduidade	4,28	4,38	4,39	4,37
Pontualidade	4,18	4,43	4,41	4,43
Participação nas atividades da Pós-Graduação	4,02	4,25	4,22	4,21
Seu relacionamento com o(a) Orientador(a)	-	-	4,60	4,54
Seu relacionamento com os(as) docentes	3,95	4,33	4,45	4,45
Seu relacionamento com os(as) demais discentes	-	-	4,45	4,44
Seu relacionamento com a Coordenação	3,92	4,34	4,40	4,42
Seu relacionamento com o(a) Secretário(a)	-	-	4,46	4,49
Dedicação às leituras sugeridas pelos(as) docentes	4,02	4,09	4,12	4,15
Iniciativa para realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses ou dissertações	-	-	4,19	4,26
Dedicação ao seu grupo de pesquisa	4,16	4,18	4,21	4,23
Condições socioeconômicas para permanecer no curso	3,02	3,47	3,56	3,58
Representação em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)	2,92	3,39	3,73	3,72
Média Geral (%CV)	3,79 (10,32)	4,01 (8,89)	4,18 (6,30)	4,18 (6,50)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior “Inclusão em comissões do programa” (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.) foi substituído para melhor entendimento do(a) discente devido à diferença na terminologia entre inclusão e representatividade.

Na análise da Figura 9, observamos que no ano de 2022 houve um pequeno aumento nas avaliações de nota Excelente (5) em quase todos os itens. Contudo, os itens **Equilíbrio emocional** e **Seu relacionamento com o(a) Orientador(a)** merecem atenção por parte das Coordenações e da PRPG, uma vez que estes dois itens são significativos para desistência dos(as) discentes como podemos ver na Figura 10.

Figura 9 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do(a) Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=909), 2020 (n=925), 2021 (n=958) e 2022 (n=832), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

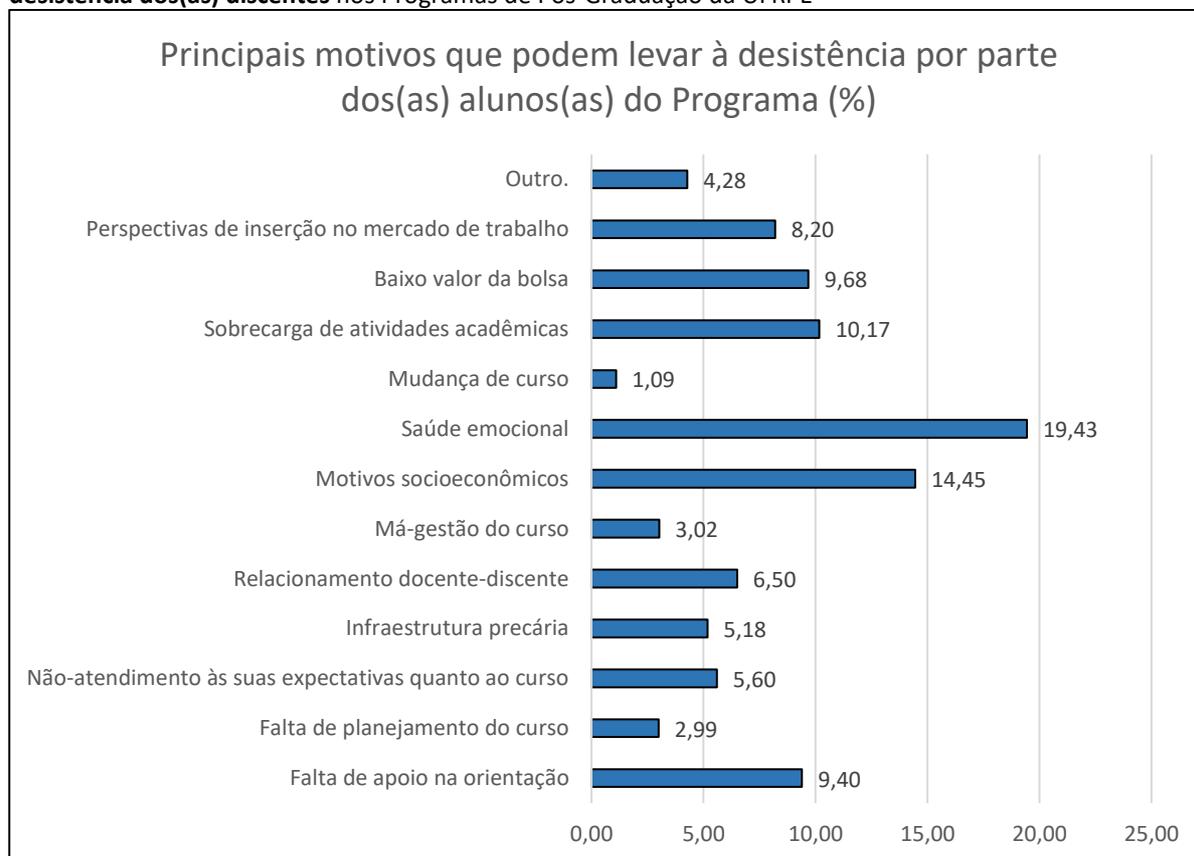


Merece destaque, ainda, o item **Condições socioeconômicas para permanecer no curso**, uma vez que as Universidades Federais, em especial a UFRPE, possuem, em sua maioria, mais de 80 % dos(as) discentes de Graduação oriundos(as) de famílias com renda per capita de até 1 ½ salário mínimo (ANDIFES, 2018), sendo este o público que ingressa na Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Por outro lado, os demais itens tiveram mais de 70% das notas Bom (4) ou Excelente (5), o que demonstra a motivação dos(as) discentes em realizar suas formações profissionais.

4.1.8 Principais motivos de desistência dos(as) discentes

Em 2022, para os(as) discentes, a **Saúde Emocional**, **Motivos socioeconômicos**, **Sobrecarga de atividades acadêmicas** e **Baixo valor da bolsa** foram as principais razões de evasão. Torna-se fator determinante na manutenção dos(as) discentes na Pós-Graduação o apoio Institucional para a estabilidade da saúde emocional de seus discentes. Assim como é reforçado o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. Esses dados estão coerentes com a autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE em 2019 e 2020 (Guerra et al., 2020), quando foram destacados os quesitos de **Saúde Emocional** e **Motivos socioeconômicos** como principal motivação de evasão (Figura 10). Percebemos também a importância de um maior diálogo da PPRG juntos às Coordenações dos PPG para proposição de estratégias que visem contribuir para uma melhor compreensão da carga horária destinada às atividades acadêmicas, bem como a participação nos espaços destinados às discussões para construção de políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas no âmbito da Pós-Graduação, reivindicando melhores condições de trabalho para os(as) discentes e melhoria no sistema de distribuição de bolsas e reajuste financeiro.

Figura 10 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2022 (n=832), no quesito **Principais motivos de desistência dos(as) discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.1.9 Pontos positivos no PPG

Podemos observar na Figura 11 que, para os(as) discentes, no quesito **Pontos positivos nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE**, os itens **Qualificação do corpo docente (competência técnica)**, **Relacionamento entre docentes e discentes**, **Atendimento da secretaria** e **Atendimento da coordenação** se destacam novamente em uma avaliação positiva. Quando fazemos um paralelo com a Figura 10, na qual evidencia-se como principal motivo de desistência do(a) discente a questão da saúde emocional, torna-se perceptível a importância e o benefício que essa relação positiva entre docentes e discentes representa para a manutenção do(a) aluno(a) no Programa de Pós-Graduação.

Figura 11 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2022 (n=832), no quesito **Pontos positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

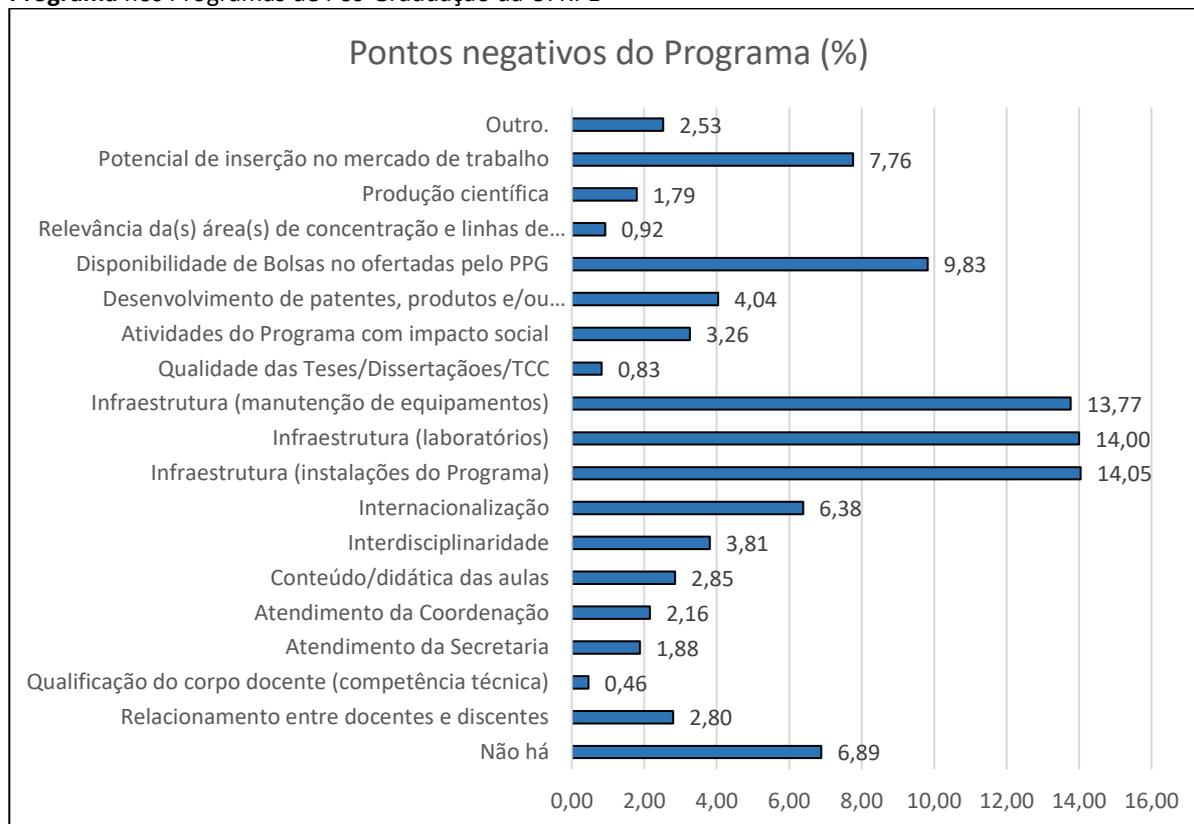


4.1.10 Pontos negativos no PPG

Assim como nos anos anteriores, em 2022, entre os principais pontos negativos do Programa se destacam as baixas avaliações relacionadas à infraestrutura, como a manutenção de equipamentos, laboratórios e instalações do Programa (Figura 12). No entanto, as condições orçamentárias, no contexto da avaliação, bem como outras variáveis

(ex. tempo das estruturas prediais, espaço disponível para edificação de novas construções, limitações financeiras e cortes orçamentários das universidades públicas brasileiras, ausência ou escassez de editais para fins estruturais e estruturantes de salas de aula, laboratórios e manutenção predial etc.) refletem na avaliação negativa da infraestrutura dos PPG da UFRPE. Contudo, os PPG da UFRPE, melhores avaliados na CAPES (PPG com notas 5 e 6), podem contribuir mais com a manutenção de equipamentos de pesquisa e/ou de laboratórios por meio de financiamentos como PROAP/PROEX/PROEB (verba destinada exclusivamente para material de custeio), além dos outros Programas que conseguem aprovar projetos que buscam financiar materiais de custeio e/ou permanente para o desenvolvimento das pesquisas. Nesse sentido, é importante a participação de representantes da UFRPE nas comissões decisivas de agências e/ou setores, públicos e privados, para que provoquem a reflexão em torno da construção de políticas públicas para o avanço da pesquisa de pós-graduação realizada nas universidades brasileiras. Outro quesito com uma avaliação negativa em destaque foi a **Disponibilidade de Bolsas ofertadas pelo PPG**. Sobre esse quesito, é importante destacar que a CAPES mantém uma regulamentação específica para distribuição de bolsas entre os PPG, com base em critérios que vão da nota do PPG, nº de discentes matriculados(as) e titulados(as), ao IDH dos municípios, por exemplo. Dessa forma, é importante que a PRPG incentive a participação dos PPG, de forma contínua, em projetos institucionais de agências de fomento de natureza pública e privada para obtenção de mais bolsas de estudos.

Figura 12 – Percentual de respostas dos(as) discentes no ano de 2022 (n=832), no quesito **Pontos negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.2 Avaliação realizada pelos(as) docentes

4.2.1 Infraestrutura

A infraestrutura foi avaliada pelos(as) docentes dos PPG da UFRPE com notas entre Razoável (3) e Bom (4), na maioria dos itens nos 4 anos avaliados. A participação dos(as) docentes no processo de autoavaliação teve um pequeno aumento entre os anos de 2019 e 2021, porém voltou a cair em 2022 (Quadro 10). Dentre os itens avaliados nos quatro anos o item **Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência** e **Suporte institucional para a manutenção de edificações** apresentaram nota inferior a Razoável (3), mostrando mais uma vez a necessidade de investimentos para aquisição desses equipamentos multimídias e financiamento para manutenção dos prédios. É importante também destacar que os valores apresentados no Quadro 10 são médias atribuídas por docentes integrantes de Programas com diferentes notas e, conseqüentemente, com variações na infraestrutura disponível, isto pode ser verificado pelo aumento no valor do coeficiente de variação em 2022.

O item para avaliar a infraestrutura, denominado **Suporte institucional para a**

manutenção de edificações vem apresentando valores médios de 2,70 em 2020, 2,63 em 2021 e 2,53 em 2022, evidenciando a fragilidade nas ações de manutenção das edificações, as quais devem ser consideradas como prioritárias no planejamento estratégico institucional. No ano de 2022, continuou o contingenciamento das verbas para realização das manutenções e a diminuição das equipes prestadoras de serviços que são responsáveis por tais manutenções, o que certamente acarretou na avaliação com nota ainda menor que nos anos anteriores, bem como na diminuição da nota média.

Dois itens de avaliação da infraestrutura denominados **A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes** teve notas médias que variaram de 3,95 em 2021 para 3,88 em 2022 e **Eficiência do sistema SIGs** teve notas médias que variaram de 3,75 em 2021 para 3,86 em 2022. Estes valores evidenciam o trabalho que os PPG têm realizado para a atualização de notícias e documentos importantes. Ressaltamos que a PRPG realizou ações importantes de atualização e modernização das páginas de todos os Programas. Nas novas páginas, foram incluídas informações como autoavaliação, planejamento estratégico e internacionalização, já que são parâmetros de avaliação da CAPES. A migração da Pós-Graduação do sistema Sig@ para o SIGAA em 2021 foi um avanço significativo, pois as matrículas ficaram mais eficientes, diminuiu a ocorrência de inconsistências nos sistemas, facilitando tanto para os(as) docentes, quanto para as Coordenações. Os sistemas hoje já estão bastante consolidados e operam sem qualquer problema, pois tanto as Coordenações, docentes e discentes estão familiarizados com todas as ferramentas do SIGAA. Além disso, a velocidade de emissão dos diplomas utilizando o SIGAA como ferramenta acelerou bastante.

Quadro 10 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.

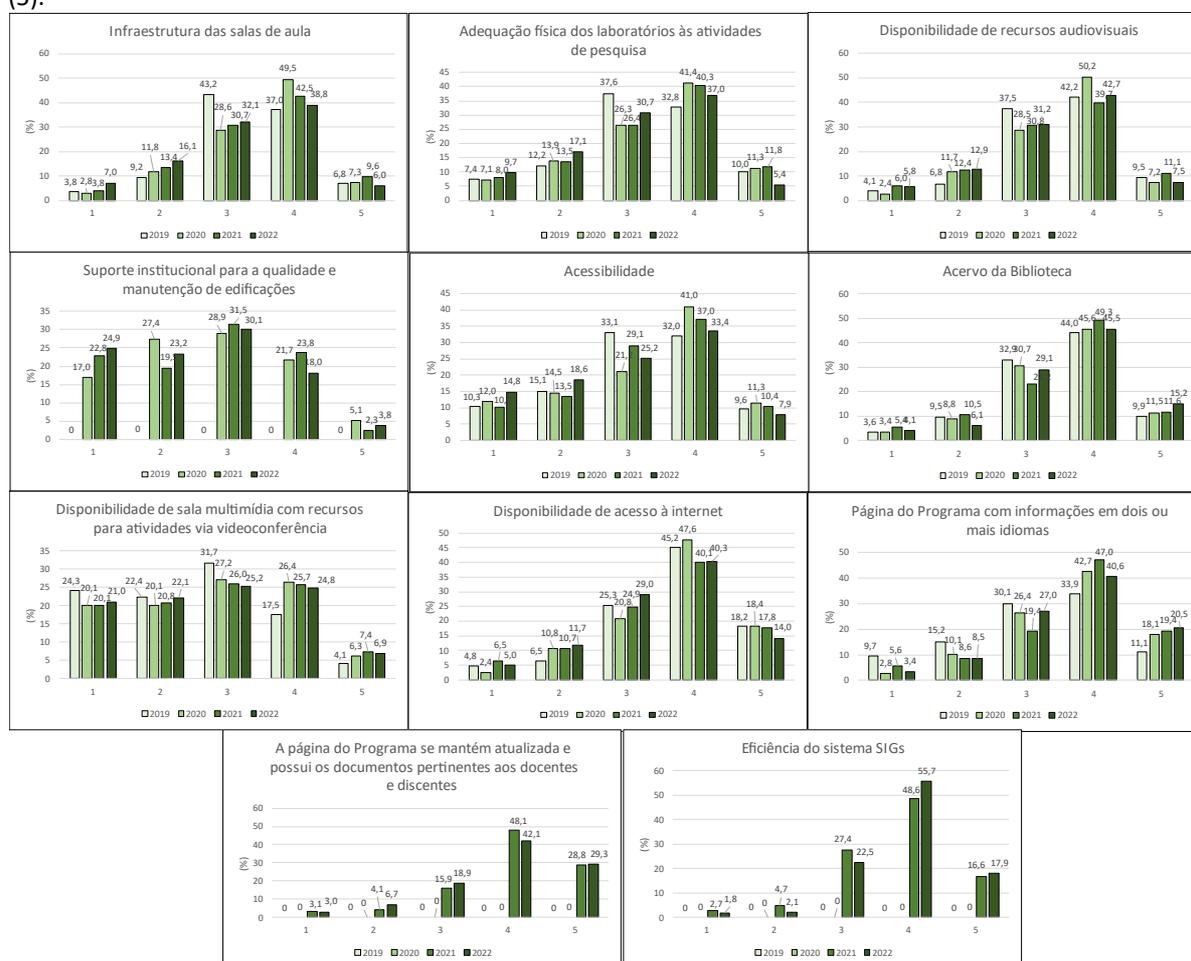
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Infraestrutura das salas de aula	3,34	3,47	3,41	3,21
Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,26	3,36	3,34	3,11
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,46	3,48	3,37	3,33
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	-	2,7	2,63	2,53
Acessibilidade	3,15	3,25	3,24	3,01
Acervo da Biblioteca	3,47	3,53	3,51	3,61
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	2,55	2,79	2,8	2,74
Disponibilidade de acesso à internet	3,65	3,69	3,52	3,47
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,21	3,63	3,66	3,66
A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes	-	-	3,95	3,88
Eficiência do sistema SIGs	-	-	3,72	3,86
Média Geral (%CV)	3,26 (6,71)	3,32 (8,21)	3,38 (8,11)	3,31 (10,71)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

O item **Suporte institucional para manutenção de edificações** foi avaliado como ruim nos três anos (2020 = 2,70, 2021 = 2,63 e 2022 = 2,53), indicando mais uma vez que no planejamento institucional a manutenção de edificações deve ser considerada como ação prioritária para a consolidação da Pós-Graduação e o avanço das pesquisas.

Observando a Figura 13, verificamos que houve uma pequena diminuição entre respostas que consideram os itens de infraestrutura com nota Razoável (3), bem como para a nota Bom (4), gerando uma média em 2022 de 3,31, que foi um pouco menor que em 2021. O coeficiente de variação vinha diminuindo entre os anos 2019 e 2021, porém aumentou significativamente em 2022. Assim, no geral, fica evidenciado que a percepção da qualidade da infraestrutura dos PPG melhorou pouco entre os anos de 2019 e 2022.

Figura 13 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n= 310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

Observando as médias das notas atribuídas pelos(as) docentes, ao quesito **Planejamento Estratégico e Gestão** do Programa de Pós-Graduação (Quadro 11), entre os anos de 2019 e 2022, percebemos que existe uma avaliação positiva, pois dos 20 itens avaliados, apenas três deles apresentaram notas abaixo de 4. Ressaltamos que no ano de 2022 houve uma pequena diminuição na média geral do quesito, e o coeficiente de variação aumentou, indicando maior discrepância entre as respostas.

Apesar da diminuição na maioria das médias das notas atribuídas pelos(as) docentes para os itens de **Planejamento Estratégico e Gestão**, apenas três itens obtiveram média inferior a nota Bom (4), sendo **Interdisciplinaridade no seu Programa** (nota 3,91) (antes denominado **Integração entre os conteúdos das disciplinas**), **Envolvimento dos(as) docentes com o Planejamento Estratégico** (nota 3,54) (antes denominado **Integração de toda a equipe no planejamento**) e um item novo em 2022 denominado **Transparência e divulgação sobre**

o Planejamento Estratégico do Programa (nota 3,80). Destacamos que estes itens diminuíram de nota em relação a 2021, apesar de estarem bem próximas de serem consideradas com nota Bom (4). Uma justificativa para a não participação de toda a equipe e para transparência e divulgação do planejamento seria devido à existência de Comissões internas de Planejamento Estratégico dentro dos PPG que trabalham em ações estratégicas dentro de cada Programa. Vale ressaltar que essas ações devem ser tomadas pelas Coordenações em relação à atualização constante do planejamento estratégico do PPG, bem como sua divulgação para toda comunidade envolvida no Programa, que são recomendações feitas pelas ferramentas institucionais implementadas em parceria da PRPG e PROPLAN.

Quadro 11 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	-	4,03	4,04	4,00
Comunicação do coordenador(a) com os(as) docentes	4,26	4,39	4,38	4,40
Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) docentes	4,4	4,52	4,45	4,49
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	3,9	4,12	4,2	4,26
Qualidade de atendimento da coordenação do Programa	-	-	4,38	4,47
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	4,03	4,3	4,32	4,27
Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	3,91	4,02	4,15	4,08
Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,14	4,22	4,26	4,27
Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	4,23	4,34	4,39	4,36
Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	4,02	4,14	4,22	4,19
Aderência das disciplinas ao perfil e às linhas de pesquisa do Programa	4,13	4,29	4,26	4,24
Atualização das disciplinas	3,88	4,11	4,06	4,10
Interdisciplinaridade no seu Programa	3,74	3,91	3,95	3,91
Adequação da carga horária das disciplinas	4,21	4,37	4,37	4,28
Distribuição da carga horária total do Programa	4,12	4,3	4,27	4,18
Envolvimento dos(as) docentes com o Planejamento Estratégico	3,65	3,94	3,97	3,54
Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa	-	-	-	3,80*
Cumprimento da missão, das metas e dos objetivos do Programa	4,01	4,19	4,15	4,01
Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses/TCC	3,91	4,05	4,08	4,07
Critérios aplicados no processo de seleção discente	3,92	4,06	4,07	4,18
Média (%CV)	4,03 (3,81)	4,18 (3,37)	4,21 (3,03)	4,17 (3,77)

* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Os resultados apresentados na Figura 14 corroboram os percentuais de docentes que atribuíram notas Bom (4) ou Excelente (5) observados no Quadro 11, tendo variado no item **Envolvimento dos(as) docentes com o Planejamento Estratégico** entre 2019 (60,3%), 2020 (75,0%), 2021 (73,5%) e 2022 (55,9%), ou seja, neste último ano, houve uma diminuição expressiva das notas maiores para este item. Associado a isso, pode-se verificar que 65,9 % dos docentes deram notas 4 ou 5 para a **Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa**. Foi observado também um aumento nas melhores notas (4 e 5) no item **Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) docentes** entre os anos 2019 (89%), 2020 (94%), 2021 (93,3%) e 2022 (93,5%). Estes resultados demonstram que as estruturas curriculares dos Programas e a gestão das atividades acadêmicas são consideradas adequadas, podendo melhorar em relação ao envolvimento dos(as) docentes nas ações do planejamento estratégico.

O item **Qualidade de Atendimentos da coordenação do Programa** foi avaliado como Bom e com aumento da nota de 4,38 em 2021 para 4,47 em 2022, totalizando um percentual de 90,8% em 2021 e 93,4% no somatório das notas Bom (4) e Excelente (5). Outro item que teve incremento das notas da avaliação foi nos **Critérios aplicados no processo de seleção discente** apresentando uma nota média de 3,92 em 2019 e subiu após 4 anos para 4,18 em 2022, totalizando um percentual de notas 4 e 5 (bom e excelente) 72,7% em 2019 para 86,9% em 2022 (Figura 14). Estes resultados demonstram que os Programas estão no caminho certo, realizando processos seletivos satisfatórios, bem como atendendo eficientemente as demandas dos(as) docentes dos PPG.

Figura 14 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019(n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.3 Avaliação dos(as) Discentes (Aprendizagem)

Os(As) docentes avaliaram seus(suas) discentes com conceito predominantemente Razoável (3) no quesito **Aprendizagem** (Quadro 12). No entanto, ressaltamos que em 2019 apenas o item **Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes** obteve nota acima de Bom (4), enquanto que em 2020 e em 2021, quatro itens apresentaram notas acima de Bom (4) e, em 2022, dentre os 10 itens avaliados, apenas 2 tiveram notas acima de Bom (4). Ainda em 2022, o item **Participação dos(as) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-graduação** apresentou a nota mais baixa (3,58), seguido pelo **Nível de conhecimento dos(as) discentes no Programa** (3,64) o que é preocupante, pois a qualidade dos(as) discentes e o engajamento destes nas atividades extracurriculares (como por exemplo inserção social), é fundamental para a qualidade das atividades no PPG, uma vez que o corpo discente deveria estar no patamar de Bom (4) a Excelente (5).

Neste aspecto, a pandemia da COVID-19 fez com que as disciplinas nos mais diferentes níveis passassem a ser ministradas de forma remota e muitos não se adaptaram bem às novas metodologias de ensino, prejudicando a aprendizagem (em 2020 e 2021). Tanto os desafios de ensino remoto como a volta às atividades de forma presencial foram desafiadores para os(as) discentes e docentes; muitos(as) apresentaram problemas de ordem emocional. Observando o questionário aplicado aos(às) discentes, nota-se que a principal causa para desistência do curso de Pós-Graduação assinalada por esse grupo é a saúde emocional (Figura 10), com muitas dessas desordens engatilhadas pela pandemia. O reflexo disto está sendo sentido na Pós-Graduação nesta avaliação em 2022, e a avaliação completa no quadriênio (2019 a 2022) e ao longo dos demais anos será importante para mensurar os impactos.

Quadro 12 – Valor médio das notas atribuídas à Avaliação da **Aprendizagem** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.

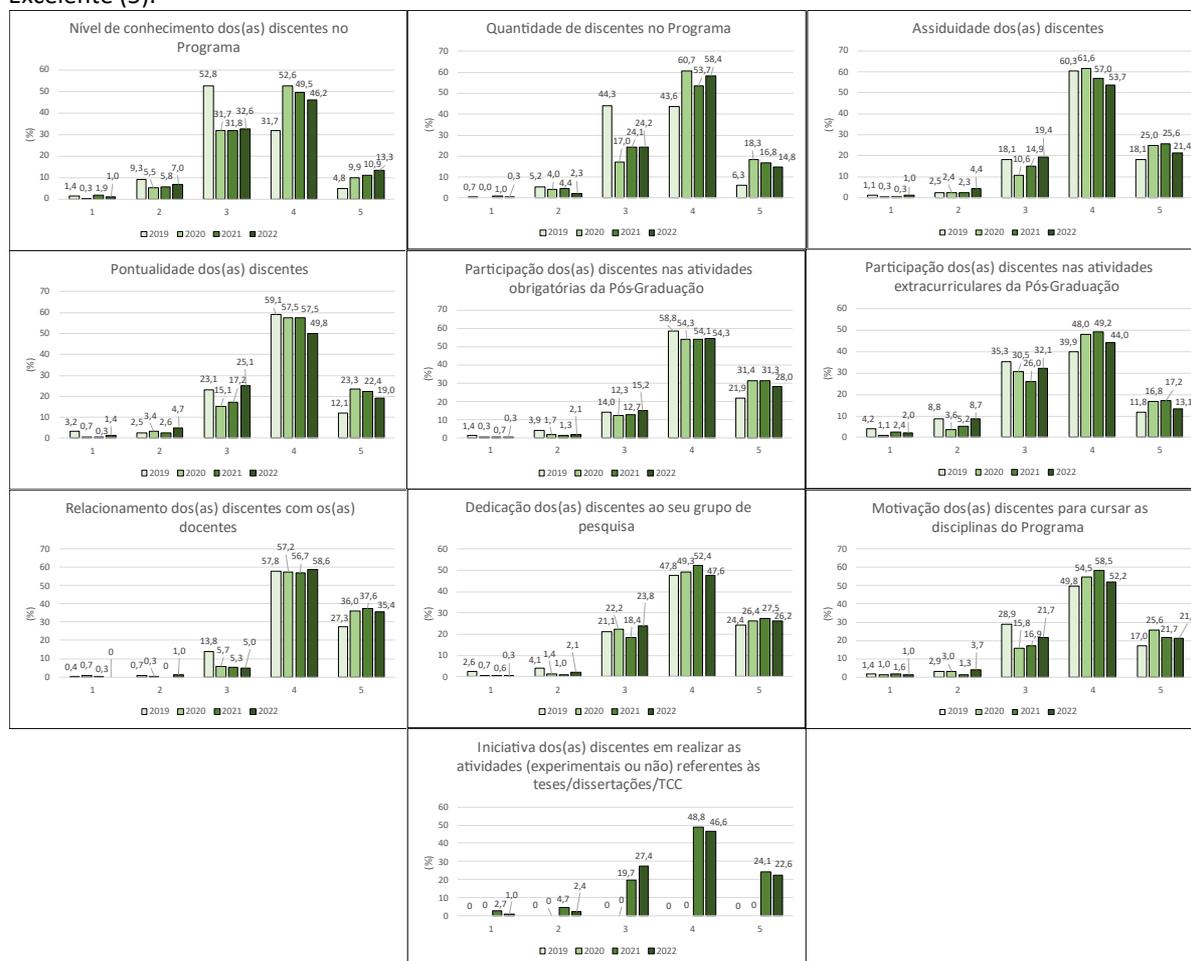
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Nível de conhecimento dos(as) discentes no Programa	3,29	3,66	3,62	3,64
Quantidade de discentes no Programa	3,49	3,93	3,81	3,85
Assiduidade dos(as) discentes	3,92	4,09	4,05	3,90
Pontualidade dos(as) discentes	3,74	3,99	3,99	3,80
Participação dos(as) discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	3,96	4,15	4,14	4,08
Participação dos(as) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	3,46	3,76	3,74	3,58
Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes	4,11	4,28	4,31	4,28

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Dedicação dos(as) discentes ao seu grupo de pesquisa	3,87	3,99	4,05	3,97
Motivação dos(as) discentes para cursar as disciplinas do Programa	3,78	4,01	3,97	3,89
Iniciativa dos(as) discentes em realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses/dissertações/TCC	-	-	3,87	3,87
Média (%CV)	3,74 (5,75)	3,98 (3,36)	3,96 (3,94)	3,89 (3,57)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 15, observamos em 2022 que 59,5% dos(as) docentes concederam notas Bom (4) ou Excelente (5) para **Nível de conhecimento dos(as) discentes**. Esse resultado foi menor que o percentual (60,4%) observado em 2021, que já foi menor que anos anteriores. Isso demonstra que o(a) discente ingressante na PG possui uma lacuna na sua formação anterior, seja Graduação ou Mestrado, e que precisa ser complementada com os cursos em que estão inseridos (Mestrado ou Doutorado). Da mesma forma que em 2021, em 2022, o maior percentual (94%) de notas Bom (4) ou Excelente (5) foi observado em **Relacionamento dos discentes com os docentes**, o que é considerado muito bom.

Figura 15 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito **Avaliação da Aprendizagem** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.4 Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente

Os dados do Quadro 13 evidenciam que diferentemente dos anos anteriores, houve pouca variação em todos os itens avaliados quando se compara os anos de 2021 e 2022, se mantendo com notas Bom (4), mesmo que com uma pequena baixa, os itens **Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)**, que obteve nota média 4,23, e **Qualidade das dissertações/teses dos(as) discentes do Programa**, que obteve a nota 4,06. Ressalta-se que mesmo sendo o item com menor nota, **Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros** obteve a nota 3,26 (Razoável), que foi a maior quando comparada com todos os anos anteriores. Apesar dos dois primeiros itens da avaliação terem destaque como “Bom”, a média apresentada os coloca muito próximos de uma nota razoável. Deste modo devemos ter uma atenção especial dos orientadores e das Coordenações dos PPG, pois representa o resultado finalístico da formação de mestres(as) e doutores(as). Sobre itens relacionados à publicação de livros, capítulos e em Anais, ressaltamos que nem todas as

áreas do conhecimento valorizam a produção de livros e capítulos de livros, o que pode ter impactado no valor da nota. Analisando os coeficientes de variação apresentados no Quadro 13, podemos verificar que são muito altos, evidenciando assim a variabilidade das respostas em relação a este quesito.

Quadro 13 – Valor médio das notas atribuídas à **Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese/TCC** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.

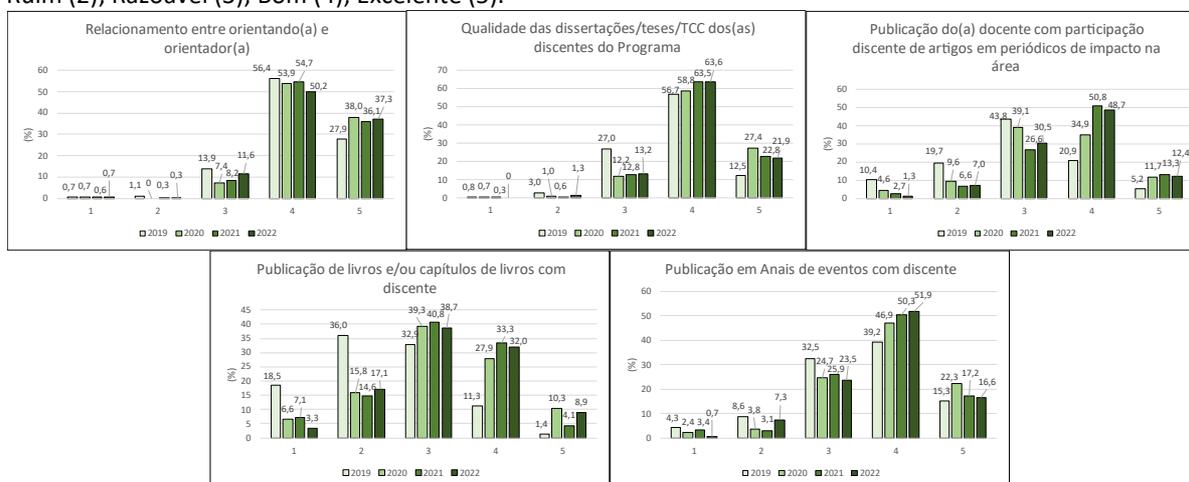
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	4,1	4,29	4,25	4,23
Qualidade das dissertações/teses/TCC dos(as) discentes do Programa	3,77	4,11	4,08	4,06
Publicação do docente com participação discente de artigos em periódicos de impacto na área	2,91	3,4	3,65	3,64
Publicação de livros e/ou capítulos de livros com discente	2,41	3,19	3,13	3,26
Publicação em Anais de eventos com discente	3,53	3,83	3,75	3,76
Média (%CV)	3,34 (16,36)	3,76 (9,97)	3,77 (8,34)	3,79 (7,49)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior “Publicação do docente com participação discente em periódicos Qualis “A” foi substituído para melhor adequar a realidade de diferentes áreas de avaliação.

Corroborando com isto, na Figura 16, constatamos que os itens que obtiveram os menores percentuais de notas Bom (4) ou Excelente (5) foram **Publicação do(a) docente com participação discente em periódicos de impacto na área**, apesar de ter aumentado de 26% em 2019, 47% em 2020 e de 64,1% em 2021, sendo que no ano de 2022 teve uma pequena queda, permanecendo em 61,1%. O item **Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros** aumentou de 12% em 2019 para 38% em 2020 e agora em 2022, chegou a 40,1%. Estes resultados evidenciam que os parâmetros vêm melhorando, mas ainda existe a necessidade de aumentar as políticas de incentivo para publicação do(a) docente. A publicação docente + discente é um dos itens que mais pontuam na Avaliação dos PPG para a maioria das áreas de conhecimento da CAPES e deve ser uma prática constantemente fomentada. Em contrapartida, os demais itens tiveram mais de 50% de nota Bom (4) a nota Excelente (5), com destaque para **Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)** (84% em 2019, 94% em 2020, 90,8% em 2021 e 87,5% em 2022) que tem se mantido acima de 85% das respostas entre Bom (4) a nota Excelente (5) nos últimos anos, indicando a compatibilidade e afinidade entre corpo docente e discentes nos PPG.

Figura 16 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese/TCC** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304) 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.5 Pesquisa e Inovação

Ao longo dos quatro anos de avaliação do quesito **Pesquisa e Inovação** houve pequenas variações para mais ou para menos (Quadro 14), uma vez que a maioria dos itens de avaliação tiveram uma diminuição das notas entre os anos de 2021 e 2022, desta forma **Pesquisa e Inovação** precisa de um cuidado especial dos PPG, visando sua melhoria para nota Bom (4), já que nenhum item apresentou média de notas igual ou superior a 4. Ressaltamos que o coeficiente de variação para esse quesito é bastante elevado (8,61 em 2019, 7,43 em 2020, 6,21 em 2021 e 6,35 em 2022), mesmo tendo diminuído a discrepância ao longo dos anos avaliados. Na UFRPE existem Programas que são fortes em Pesquisa e Inovação nas áreas de agrárias, biológicas e exatas, principalmente na produção de patentes, porém há Programas da área das Humanidades que não realizam depósito de patentes por não ser objetivo da referida área. Dessa forma, justifica-se tamanha divergência entre as respostas.

O item **Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa**, como já foi mencionado, não é aplicável a todos os PPG, mas, para os quais consideram que são importantes, a geração de patentes, produtos e processos devem ser privilegiados, e neste item observamos uma melhora expressiva a partir de 2019 (**2,50**), mas não tanto de 2020 (**3,05**), 2021 (**3,08**) e 2022 (**3,02**). Em relação às patentes, a UFRPE, em 2022, vem se destacando com um número crescente de depósito de patentes e a instituição já possui várias cartas patentes, ou seja, patentes concedidas pelo INPI (Instituto Nacional

de Propriedade Intelectual).

A **Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas**, que teve uma melhora de notas nos anos de 2019 (**2,99**), 2020 (**3,29**) e 2021 (**3,40**), passando de **Razoável** para **Bom** no triênio. Porém, foi observada uma diminuição das notas em 2022 (**3,32**). Este item é de responsabilidade de todos os PPG, que devem estimular a participação dos docentes e discentes em editais locais, nacionais e internacionais. Para isto, a Universidade organizou uma estratégia de divulgação para as oportunidades de financiamento e divulgou a todos os PPG, por meio de redes sociais, aplicativos de conversa e e-mails. A UFRPE vem aprovando recursos para as pesquisas tanto nos órgãos de fomento, como FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos — Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e FACEPE (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco), bem como em empresas privadas. Porém, a quantidade de editais em 2022 ainda foi insuficiente para que as aprovações sejam distribuídas para todos os PPG da UFRPE.

Quadro 14 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,43	3,73	3,72	3,74
Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	3,54	3,79	3,73	3,75
Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	3,53	3,79	3,79	3,73
Internacionalização do seu grupo de pesquisa	3,12	3,24	3,29	3,38
Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	2,96	3,32	3,36	3,33
Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	3,25	3,66	3,63	3,58
Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	2,5	3,05	3,08	3,02
Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas	2,99	3,29	3,4	3,32
Média (%CV)	3,17 (8,61)	3,48 (7,43)	3,50 (6,21)	3,48 (6,35)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 17, foi evidenciado o percentual das notas que os docentes concederam no quesito **Pesquisa e Inovação**. O item **Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa** aumentou de 16% que concederam a nota Bom (4) ou nota Excelente (5) em 2019, para 39% em 2020, tendo pequena variação entre os anos

seguintes, com 34,7% em 2021 e 35% em 2022. Este resultado se deve ao fato de nos últimos anos já ter sido observado aumento significativo nos depósitos de patente pela UFRPE, que ocupa atualmente a 20ª colocação no *Ranking* dos Depositantes Residentes de Patentes de Invenção (PI) do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) nos anos de 2020² e 2021³. Em 2022⁴ a UFRPE está na 28ª posição no *ranking* nacional e em 16ª posição entre as Universidades. No entanto, percebemos, ainda, a necessidade de maior divulgação do trabalho realizado pelo Núcleo de Empreendedorismo & Inovação (NEI) da UFRPE, e de mais estímulo aos(às) docentes para realizarem pesquisas com viés da ciência e tecnologia. No entanto, esperamos que o item **Internacionalização do seu grupo de pesquisa** deva melhorar ainda mais nos próximos anos, em virtude da UFRPE participar ativamente do Programa CAPES/PrInt da CAPES. Desta forma, os docentes em 2021 (42,1%) e em 2022 (45,5%) avaliaram como Bom (4) ou excelente (5) a internacionalização. As ações de internacionalização têm sido estimuladas nos PPG, tanto aqueles que participam no Programa CAPES/PrInt, como nos PPG da UFRPE que mesmo não recebendo ou enviando docentes/discentes do/para o exterior, podem aproveitar os cursos oferecidos para todos que fazem parte da UFRPE, bem como participar de reuniões com os(as) pesquisadores(as) internacionais.

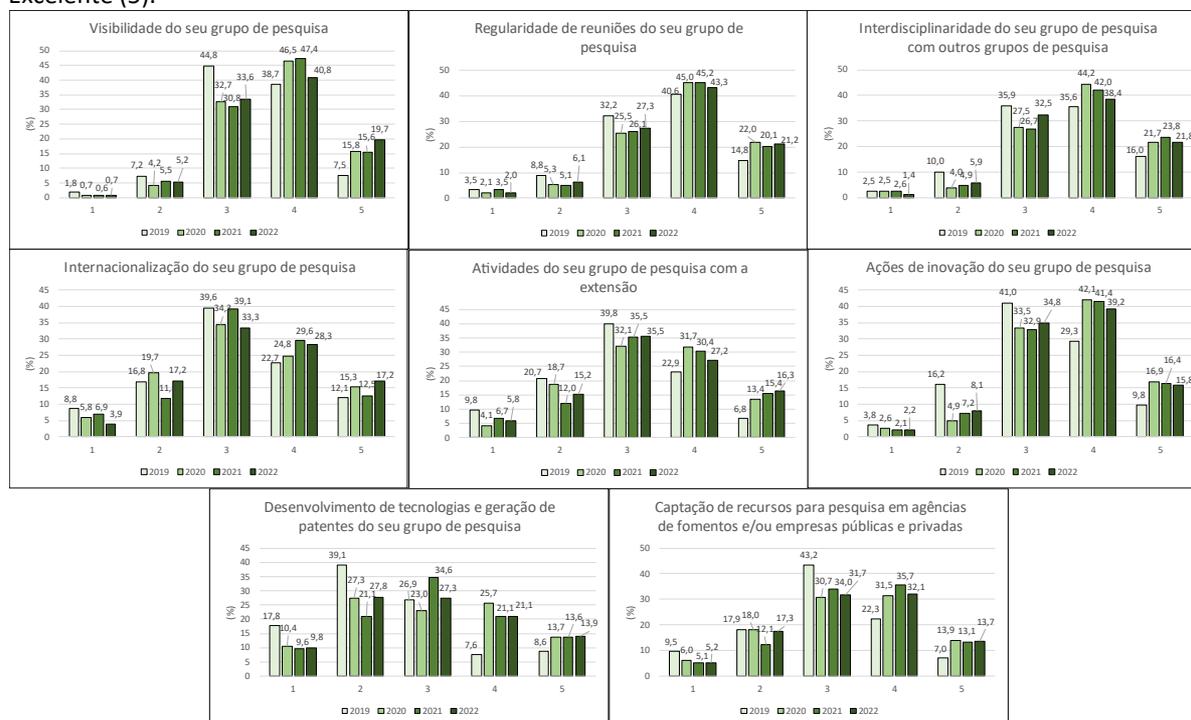
Ressaltamos, ainda, que o item **Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão** teve aumento nos anos iniciais, 22,9% (2019), 31,75% (2020) e 30,4% (2021), mas uma diminuição para 27,2% (2022) no percentual de docentes que concederam a nota Bom (4). Por outro lado, os percentuais de notas excelente (5) subiram no quadriênio de 6,8% (2019), 13,4% (2020), 15,4% (2021) e 16,3% (2022). As ações de extensão têm sido estimuladas devido a importância da inserção social dos PPG na avaliação da CAPES (a avaliação será detalhada no próximo quesito).

²Disponível em <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-2020.pdf>

³Disponível em https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-vf_2021.pdf

⁴Disponível em <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/RankingdeDepositantesResidentes2022.pdf>

Figura 17 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa

O quesito **Internacionalização e Inserção Social do Programa** tem sido abordado pela PRPG como um dos seus principais objetivos estratégicos para ampliação da qualidade dos PPG *Stricto Sensu* da instituição, inclusive com a criação de uma Coordenação de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PRPG em 11 de agosto de 2020 (Resolução N 030-A/2020 do CONSU/UFRPE). Também foram realizadas ações de incentivo a atuação dos PPG na inserção social, correlacionando pesquisa e extensão.

O resultado apresentado no Quadro 15 mostra que o item **Produtos ou patentes com coautoria internacional** foi o único item em 2022 com nota abaixo de 3. Porém, obter patentes com coautoria internacional é muito mais complicado, pois a propriedade intelectual é protegida individualmente por País. **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional**, apresentou um aumento da nota 2,86 (**Ruim**) em 2021 para 3,00 (**Razoável**) em 2022. Os demais itens foram considerados **Razoáveis**, pois obtiveram a nota acima 3. Assim, podemos observar uma melhoria mesmo que pequena da autoavaliação de 2019 para de 2022.

A UFRPE é uma das IES brasileiras que estão participando do Programa CAPES/PrInt, com substancial aporte de recursos financeiros. Contudo, devido à situação de pandemia e

isolamento social vivenciados a partir do ano de 2020, não foi possível a realização de viagens internacionais em 2020 e em 2021 (no final do ano de 2021 foram retomadas as viagens com uma série de restrições). Em 2022 no item **Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa** a nota subiu para 3,53, com o retorno das atividades de internacionalização, esperávamos uma melhora ainda mais significativa, tendo em vista o aumento das viagens internacionais e que no ano seguinte fosse ainda melhor. Deste modo, os 17 PPG que participam do Programa CAPES/Print/UFRPE precisam dar mais atenção às possibilidades contidas no Print e conseguir elevar o patamar desse quesito de avaliação para, no mínimo, a nota Bom (4). O mesmo raciocínio pode ser aplicado para questões de inserção social, no qual se observa a necessidade de aumento das pesquisas com a sua aplicabilidade econômica e social.

Quadro 15 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	3,03	3,37	3,48	3,47
Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	3,15	3,36	3,49	3,53
Atuação do corpo docente com relação à internacionalização (orientar discentes estrangeiros, enviar discentes para o exterior, participar de grupos de pesquisa com estrangeiros, entre outros)	3,14	3,33	3,25	3,22
Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	2,92	3,33	3,35	3,37
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	2,33	2,81	2,86	3,00
Impacto social das pesquisas do Programa	3,33	3,77	3,86	3,86
Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	-	-	3,74	3,62
Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	3,47	3,79	3,84	3,66
Acompanhamento dos egressos	-	3,69	3,76	3,65
Canais para visibilidade das atividades do Programa	-	3,73	3,67	3,64
Produtos ou patentes com coautoria internacional	-	-	2,66	2,60
Média (%CV)	3,05 (8,22)	3,46 (7,20)	3,45 (8,87)	3,42 (7,92)

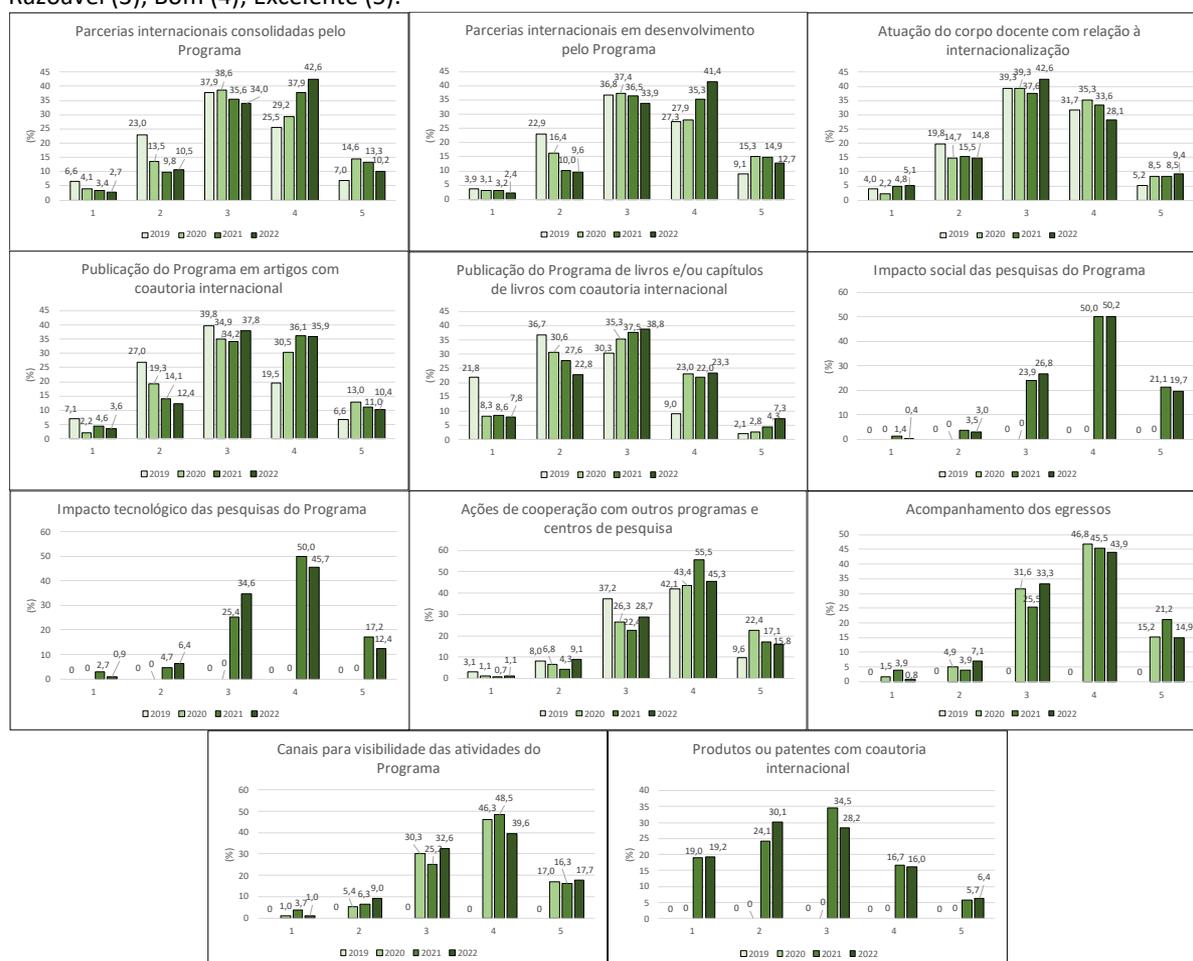
n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior “Atividades do Programa com impacto social” foi substituído para melhor representar o item avaliado.

Na Figura 18, constatamos que os percentuais de docentes que concederam notas Bom (4) ou Excelente (5) no item **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional** tiveram um aumento, variando de 11% em 2019, 25,8% em 2020, 26,3% em 2021 e 30,6% em 2022. Mesmo aumentando, estes percentuais ainda são baixos para um processo de internacionalização. Estes resultados evidenciam que as ações

de internacionalização devem continuar a nortear as políticas da universidade e esperamos que, ao término do Programa CAPES/PrInt/UFRPE, esses indicadores tenham melhorado ainda mais. Para o item **Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa** também foram observadas melhorias nas maiores notas (4 e 5) onde temos 52% em 2019, 65,8% em 2020, 72,6% em 2021, mas diminuiu para 61,1% em 2022. Esta diminuição, apesar de ser significativa, observam-se percentuais maiores para as notas 4 (Bom) e 5 (Excelente) em outros itens (Figura 18). Destacamos também que, durante todo triênio (2020 a 2022), os itens **Acompanhamento de Egressos** e **Canais para Visibilidade das atividades do Programa** tiveram avaliação com notas entre Bom (4) e Excelente (5) para mais de 57% dos(as) docentes.

Figura 18 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.2.7 Autoavaliação do(a) Docente

No quesito **Autoavaliação do(a) Docente** entre os anos de 2021 e 2022 (Quadro 16), a média geral manteve a mesma 4,21 (Bom). De toda forma, as notas representam adequadamente os itens da consulta, situando o corpo docente dos PPG da UFRPE no patamar do conceito Bom (4), na quase totalidade dos seus itens. Interessante salientar que exatamente nos itens **Dedicação às ações de internacionalização do Programa** e **Dedicação às ações de inserção social do Programa**, as notas receberam o conceito Razoável (notas 3,39 e 3,62, respectivamente), indicando coerência com o quesito anterior demonstrado no Quadro 16.

Quadro 16 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Motivação para fazer parte do Programa	4,08	4,23	4,12	4,20
Equilíbrio emocional	-	-	-	4,05*
Planejamento e organização didática das suas atividades	4,16	4,22	4,22	4,20
Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	4,25	4,36	4,36	4,31
Seu relacionamento com os(as) discentes	4,36	4,52	4,52	4,55
Seu relacionamento com o(a) secretário(a)	-	-	4,51	4,53
Seu relacionamento com a Coordenação do PPG	-	-	4,58	4,58
Seu relacionamento com os(as) demais docentes do Programa	-	-	4,33	4,32
Atuação nas ações de internacionalização do Programa	3,28	3,47	3,37	3,39
Atuação nas ações de inserção social do Programa	3,27	3,67	3,58	3,62
Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	3,97	4,2	4,23	4,17
Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	4,28	4,33	4,36	4,37
Tempo que você disponibilizou para seus(suas) orientandos(as)	4,19	4,26	4,3	4,26
Média (%CV)	3,98 (7,96)	4,14 (6,12)	4,21 (6,14)	4,21 (5,74)

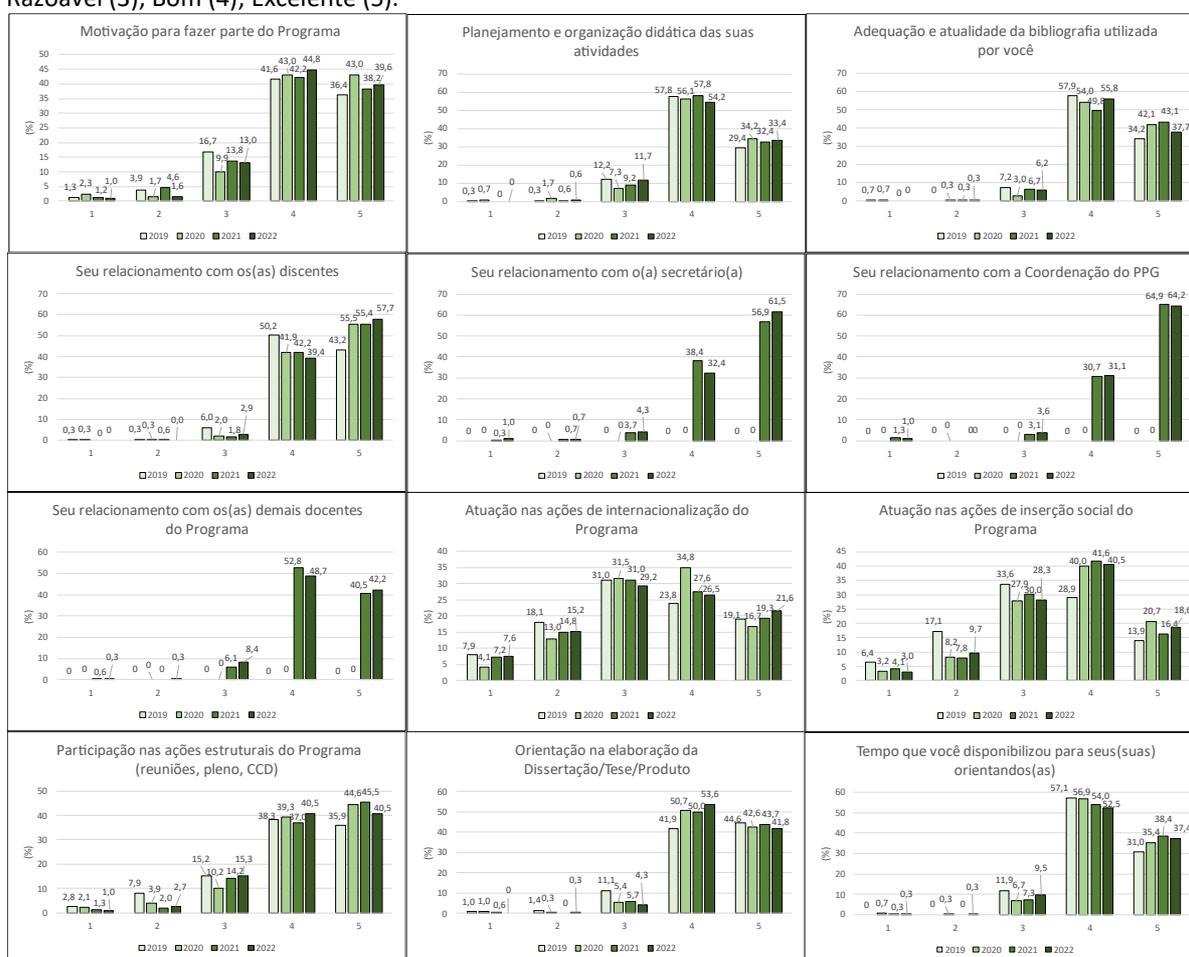
* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 19, constatamos em 2022 a mesma tendência de aumento nas notas conforme o Quadro 16, onde se observa que um aumento nos percentuais de notas Bom (4) ou Excelente (5) foram obtidos nos itens **Atuação nas ações de internacionalização do Programa** (43% em 2019, 51% em 2020, 47% em 2021, 48,1% em 2022) e **Atuação nas ações de inserção social do Programa** (43% em 2019, 61% em 2020, 58% em 2021, e 59,1% em 2022). No entanto, o maior percentual foi obtido em **Seu relacionamento com os(as) discentes**, aumentando de 93% (2019), 97% (2020), 97,6% (2021) e 95,3% (2022) de notas de notas Bom (4) ou Excelente (5), apesar deste item ter apresentado uma leve queda com

relação ao ano anterior (-2,3%). Estes resultados corroboram outros quesitos relatados anteriormente, tanto nas respostas dos(as) discentes quanto dos(as) docentes. Ressaltamos, ainda, que os demais itens observados nesta Figura evidenciam o compromisso dos(as) docentes com suas atividades na formação pós-graduanda dos(as) discentes.

Em 2022 foi incluído um novo item de avaliação, tendo ele sido avaliado como Bom (4) (Quadro 16), denominado **Equilíbrio emocional (4,05)**. A inclusão desse item se deu por necessidade de avaliar a saúde emocional do corpo docente, visto que esse tem sido um ponto de destaque em diversos itens dessa avaliação, principalmente após a pandemia da COVID-19.

Figura 19 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do(a) Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=308), 2020 (n=304), 2021 (n=328) e 2022 (n=310), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

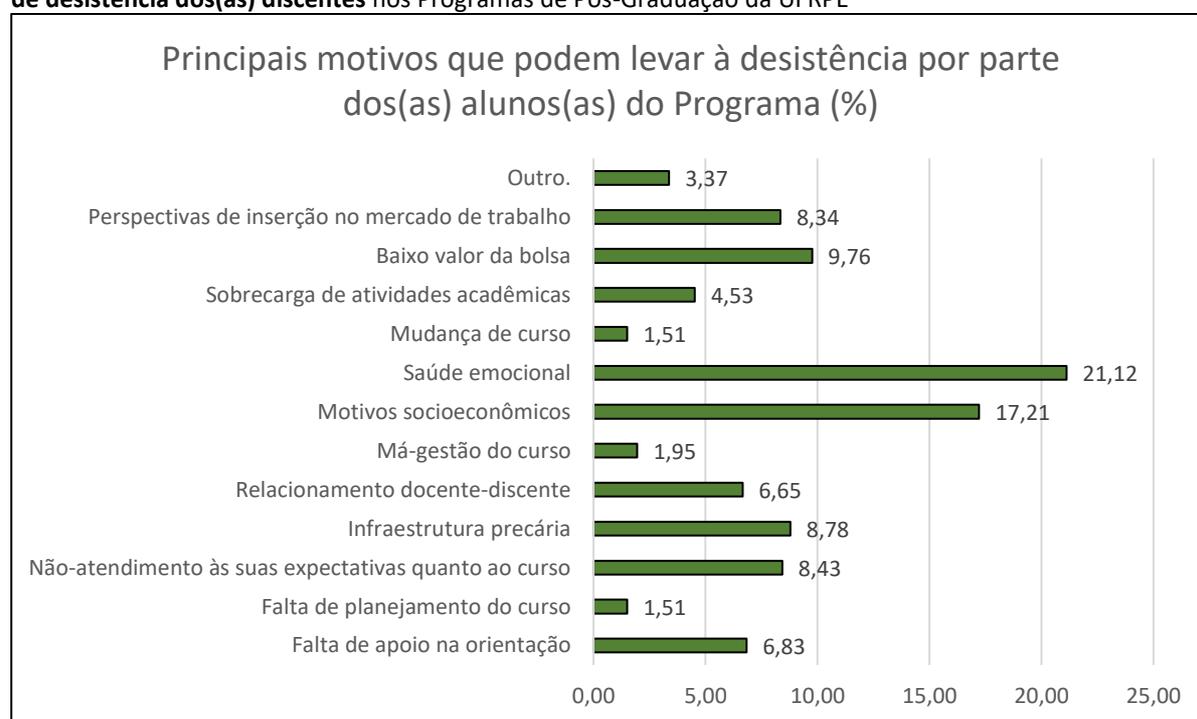


4.2.8 Principais motivos de desistência dos discentes

Com base na visão dos(as) docentes, os itens **Saúde emocional** e **Motivos socioeconômicos** são os fatores determinantes para a desistência dos(as) discentes na Pós-

Graduação, somando 38,33% das respostas em 2022. Parte desses dados são coerentes com a Autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE tanto nos anos anteriores 2019 e 2020 (GUERRA et al., 2022) como no ano corrente. Destacando o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. Contudo, o item de **Saúde Emocional**, que foi pouco citado na Autoavaliação de 2019, toma um cenário bastante importante a partir de 2021, consolidando-se como principal item no de 2022 (Figura 20), deixando claro os efeitos da pandemia causada pela COVID-19 e a importância do apoio Institucional para a manutenção da saúde psicoemocional de discentes.

Figura 20 – Percentual de respostas dos(as) docentes no ano de 2022 (n=310), no quesito **Principais motivos de desistência dos(as) discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.2.9 Pontos positivos do Programa

A Figura 21 apresenta os maiores **Pontos positivos nos Programas de Pós-graduação da UFRPE em 2022: Atendimento da Coordenação (11,27%), e Relacionamento entre docentes e discentes (10,77%) e Qualificação do corpo docente (competência técnica) (10,44%)**. Desta forma, a qualidade do corpo docente dos Programas da UFRPE, assim como as boas relações interpessoais que são proporcionadas no ambiente dos Programas de Pós-Graduação, se destacam como os pontos mais positivos. Com menor destaque, novamente **Infraestrutura (manutenção de equipamento) (0,37%) e Infraestrutura (Instalações do Programa) (1,88%)** se sobressaem com os menores valores. O item **Desenvolvimento de**

patentes e produtos (1,69%) também se destaca entre aqueles com menores pontuações. Todavia, parte desses apontamentos se dá pela heterogeneidade do perfil dos PPG, tendo aqueles que não se adequam ao desenvolvimento de patentes e produtos aplicados. Quando fizemos um comparativo entre as respostas dos(as) docentes com os(as) discentes, elas foram bastante semelhantes.

Figura 21 - Percentual de respostas dos docentes no ano de 2022 (n=310), no quesito **Pontos positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

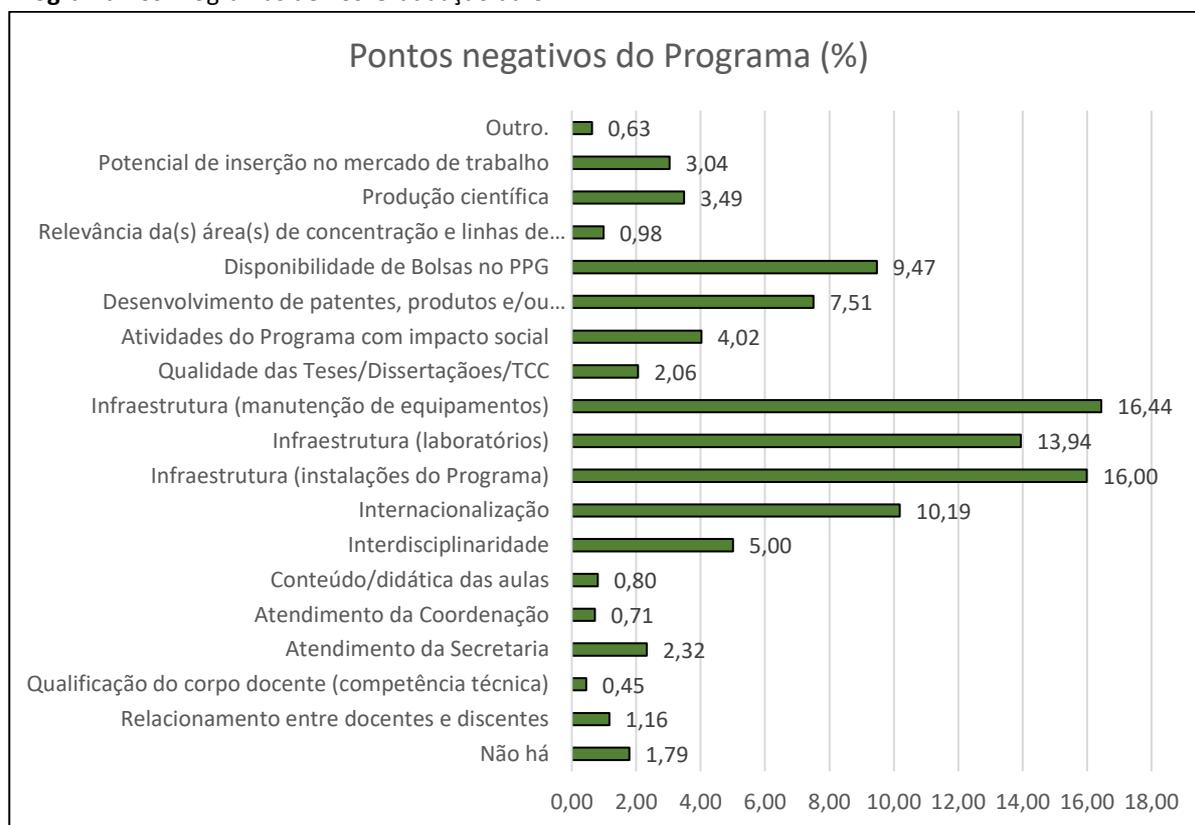


4.2.10 Pontos negativos do Programa

Entre os principais pontos negativos apresentados na Figura 22 do Programa avaliado pelos(as) docentes em 2022 destacamos os problemas relacionados à **Infraestrutura (manutenção de equipamentos, instalações do Programa e dos laboratórios)** que juntos somam 46,38% das respostas. Esse mesmo destaque foi dado no ano anterior, o que está relacionado a problemas crônicos de falta de recursos financeiros para manutenção, reformas, modernização e ampliação das edificações. Os problemas financeiros são enfrentados pelas universidades brasileiras nos anos recentes, decorrentes principalmente por cortes orçamentários nas despesas discricionárias. Os PPG que possuem notas melhores nas avaliações na CAPES, possuem PROAP maiores e conseguem realizar manutenções dos laboratórios com mais facilidade. Além disso, os(as) docentes que conseguem aprovar projetos individuais, possuem mais recursos e conseguem minimizar essas problemáticas,

entretanto se faz necessário buscar soluções institucionais para melhorar as políticas públicas e direcionamento de recursos financeiros para as universidades brasileiras. Universidades centenárias, como é o caso da UFRPE, possuem necessidades intrínsecas e urgentes quanto à revitalização e à modernização de edificações, o que só pode ser feito com verbas e projetos aprovados para esse fim. A PRPG vem trabalhando com editais internos para a manutenção dos equipamentos para os pesquisadores ligados aos PPG, anualmente, atendendo a todos os Programas da UFRPE.

Figura 22 - Percentual de respostas dos(as) docentes no ano de 2022 (n=310), no quesito **Pontos negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.3 Avaliação realizada pelos(as) Técnico-Administrativos(as)

Foi obtida uma adesão de 26 servidores(as) técnico-administrativos(as) vinculados(as) aos PPG no processo de autoavaliação dos PPG em 2022, o que representa um aumento de sete (7) servidores(as), quando comparado a 2021 (n=19), ou seja, um aumento de 37% em relação ao ano anterior. Este foi o ano com maior adesão ao processo pelos(as) servidores(as) desde o início da autoavaliação em 2019. Tendo em vista que o número total de servidores(as) diretamente envolvidos na Pós-Graduação no ano de 2022 era de 29, atingiu-se em 2022, 90% do corpo técnico-administrativo, o que demonstra o

comprometimento institucional dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as).

4.3.1 Infraestrutura

Na avaliação realizada pelos(as) técnico-administrativos(as) para o quesito Infraestrutura (Quadro 17), observamos notas próximas a 3,0 (Razoável) para os todos os itens. Notas abaixo de 3,0 foram observadas para **Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações (2,72)**, **Acessibilidade (2,77)**, **Condições de funcionalidade dos computadores (2,73)**, **Disponibilidade de material permanente (2,69)**, e **Disponibilidade de material multimídia (2,92)**. Seria importante um empenho institucional para estas questões, por serem de relevância para o bom funcionamento da Pós-Graduação na UFRPE. A nota média geral foi de 3,17 (Razoável), sendo um pouco inferior à observada nos anos anteriores. O coeficiente de variação (CV) para as notas foi de 10,1%, percentual este superior aos anos anteriores. Desta forma, a percepção dos(as) técnico-administrativos(as) piorou um pouco em relação aos anos anteriores, com relação à infraestrutura, e houve maior variação em relação a esta percepção.

Quadro 17- Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas dos(as) técnico-administrativos(as).

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Infraestrutura da sala da secretaria	3,14	3,24	3,72	3,54
Infraestrutura da sala da coordenação	3,11	3,28	3,65	3,50
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	-	2,57	2,61	2,72
Acessibilidade	3,26	3,32	3,22	2,77
Disponibilidade de sala de reuniões	3,38	3,24	3,33	3,36
Condições de funcionalidade dos computadores	-	-	-	2,73*
Disponibilidade de material de consumo	3,19	3,43	3,58	3,16
Disponibilidade de material permanente (computador, ar-condicionado, mobiliário, etc.)	3,05	3,10	3,32	2,69
Disponibilidade de material multimídia	3,21	3,05	2,89	2,92
Disponibilidade de acesso à internet	3,67	3,62	3,53	3,46
Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos docentes e discentes na página do Programa	-	-	-	3,91*
Eficiência do sistema SIGs	-	-	3,00	3,60
Média (%CV)	3,25 (4,25)	3,20 (6,23)	3,28 (8,62)	3,17 (10,09)

* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de técnico-administrativos(as) que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior "Utilização do Sistema Sig@ da instituição" foi substituído tendo em vista a migração do Sig@ para o sistema SIGAA do SIGs (ocorrido em 2021).

A melhor avaliação observada pelos(as) técnico-administrativos(as) com relação ao quesito Infraestrutura foi para o item **Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos(às) docentes e discentes na página do Programa** (3,91), item recentemente incluído para avaliação da infraestrutura. Este foi seguido por **Eficiência do sistema SIGs** (3,60), seguido de **Infraestrutura da sala da secretaria** (3,54), **Infraestrutura da sala da coordenação** (3,50), **Disponibilidade de acesso à internet** (3,46), **Disponibilidade de sala de reuniões** (3,36), e **Disponibilidade de material de consumo** (3,16). Os demais itens apresentaram notas abaixo de 3,00, sendo que a **Disponibilidade de material permanente** foi o pior item avaliado (2,69). Em seguida surgiram os itens, **Suporte institucional para a manutenção de edificações** (2,72), **Condições de funcionalidade dos computadores** (2,73), e **Acessibilidade** (2,77). Considerando a evolução ao longo dos anos de 2019 a 2022, observamos aumento de notas em apenas dois itens - **Suporte institucional para a manutenção de edificações** e **Eficiência do sistema SIGs**. Dois itens tiveram avaliação similar ao ano anterior - **Disponibilidade de sala de reunião** e **Disponibilidade de material multimídia**. Entretanto, para os demais itens, apesar de ter ocorrido um aumento nos anos anteriores, houve piora das notas na avaliação realizada em 2022.

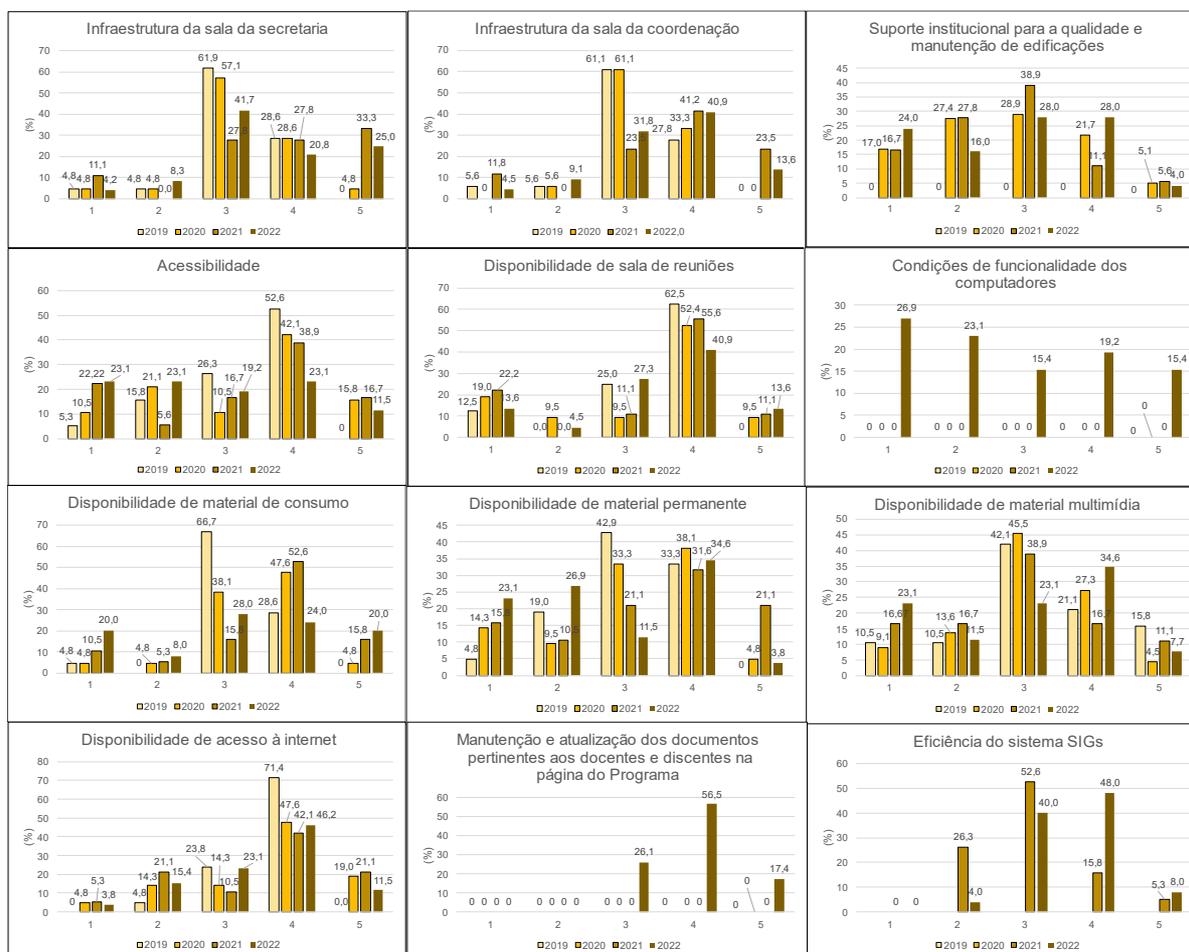
A **Eficiência do sistema SIGs** foi destacada, demonstrando ser um sistema mais adequado para o gerenciamento das atividades da Pós-Graduação. Destaca também o empenho dos(as) servidores no aprendizado desta nova ferramenta. O novo item incluído nesta avaliação '**Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos(às) docentes e discentes na página do Programa**'.

Na Figura 23, estão apresentados os gráficos detalhando cada um dos itens avaliados pelos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) para a Infraestrutura dos PPG. Apesar de a média das notas dos itens ser 3,17, refletindo uma nota Razoável, alguns itens tiveram maior percentual de nota Bom (4), incluindo Disponibilidade de salas de reuniões, Disponibilidade de material permanente, Disponibilidade de acesso à internet, Acessibilidade, e manutenção e atualização de documentos. Para os demais itens, a avaliação predominante foi Razoável (3). Interessante observar as Condições de funcionalidade dos computadores teve predominância de nota Muito ruim (1), destacando a necessidade urgente de melhorias neste item.

A partir destes resultados, há necessidade de apoio institucional para a adequação da infraestrutura. Isto é relevante pelo impacto que a infraestrutura causa no bom funcionamento do PPG e ao público-alvo do Programa. Destacamos a necessidade de melhoria das questões com baixa avaliação recorrente nos últimos anos. Neste sentido, a

melhoria da acessibilidade para promover a inclusão de pessoas com deficiência (PcD) é urgente. Outra necessidade urgente se refere às **Condições de funcionalidade dos computadores** e **Disponibilidade de material permanente**, tendo em vista que estas são ferramentas essenciais para o funcionamento adequado da PG.

Figura 23 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.3.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

As notas médias para cada item e a nota geral obtida para **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** estão apresentadas no Quadro 18. Em 2022 a nota geral foi 4,25, ou seja, Bom, e bem próxima à avaliação do ano anterior (4,32), que já refletia um aumento de cerca de 7% da nota geral em relação aos anos de 2019 e 2020; quando houve aumento de patamar de Razoável para Bom. O coeficiente de variação (CV) em 2022 foi de 7,5%. Este percentual foi inferior aos observados em 2019 e 2020, mas similar ao de 2021.

O item com o melhor resultado na avaliação deste quesito foi o **Comunicação da**

secretaria com a coordenação (nota 4,64), seguido por Relacionamento da secretaria com os(as) discentes (4,60), Relacionamento da secretaria com os(as) docentes (4,58), Relacionamento da secretaria com a coordenação e Comunicação da secretaria com os(as) discentes (4,56), e Comunicação da secretaria com os(as) docentes (4,50). Ainda Transparência na aplicação dos recursos CAPES (4,43), Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa, Organização dos dados para alimentar a Plataforma Sucupira, Planejamento estratégico do Programa e Comunicação da secretaria com a gestão superior foram bem avaliados (>4).

Quadro 18– Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	3,90	4,13	4,28	4,32
Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,44	3,89	4,77	4,43
Planejamento estratégico do Programa	4,08	3,68	4,14	4,11
Organização de dados para alimentar a Plataforma Sucupira	4,13	3,87	4,29	4,25
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,06	3,20	3,73	3,44
Organização das notícias e atualização da página do Programa	3,84	3,64	4,17	3,86
Comunicação da secretaria com os(as) discentes	4,33	4,48	4,42	4,56
Relacionamento da secretaria com os(as) discentes	4,33	4,45	4,47	4,60
Comunicação da secretaria com os(as) docentes	4,29	4,17	4,47	4,50
Relacionamento da secretaria com os(as) docentes	4,29	4,41	4,58	4,58
Comunicação da secretaria com a coordenação	4,55	4,52	4,68	4,64
Relacionamento da secretaria com a coordenação	4,60	4,61	4,79	4,56
Comunicação da secretaria com a gestão superior (PRPPG e demais órgãos da reitoria)	3,65	3,71	4,07	4,04
Política institucional de capacitação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) do Programa	3,11	2,90	3,61	3,55
Média (%CV)	4,04 (9,36)	3,98 (10,56)	4,32 (6,46)	4,25 (7,50)

n = número de técnicos-administrativos(as) que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior "Utilização da Plataforma Sucupira" foi substituído para melhor representar o item avaliado.

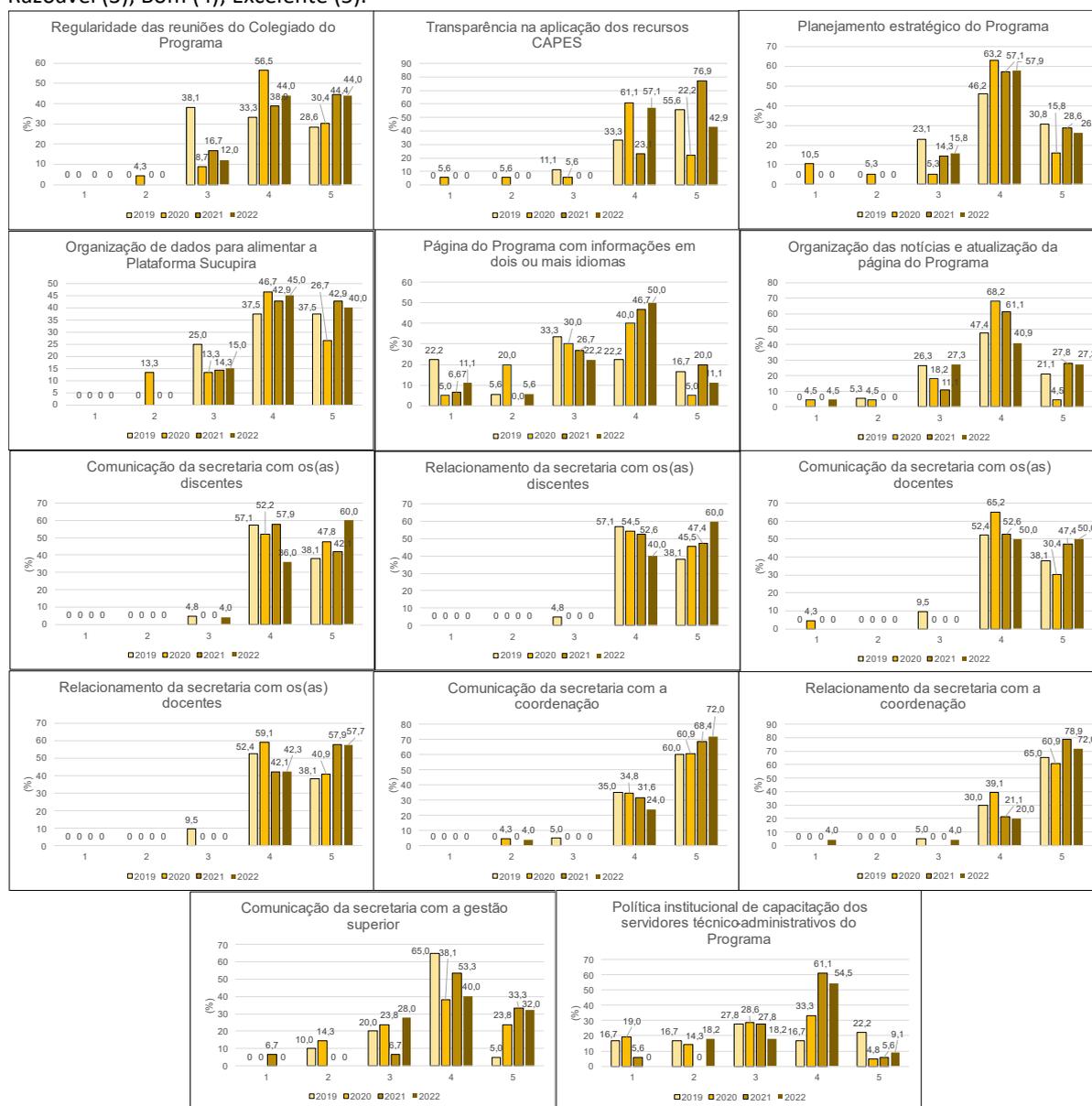
Observamos no Quadro 18 que a maioria dos itens deste quesito obteve nota acima de 4,0 (86%), assim como observado no ano anterior (2021). Apenas três itens tiveram nota média inferior a 4,0, incluindo, a **Página do programa tem informações em dois ou mais idiomas** (3,44), a **Política institucional de capacitação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) do Programa** (3,55) e a **Organização das notícias e atualização da página do Programa** (3,86). A nota Ruim, atribuída a **Página do programa tem informações em dois ou mais idiomas**, permanece, apesar dos esforços e ações facilitadoras executadas

pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRPE para tradução das páginas dos Programas e também na oferta de treinamentos aos(as) técnico-administrativos(as). A nota média baixa (3,55) (Quadro 18) que foi atribuída para o item **Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos(as) do Programa**, também foi observada nos anos de 2019 a 2021 (2,90-3,61). Diversos cursos de curta duração têm sido disponibilizados para os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as), desde de 2020. Como exemplo, tem-se o curso de treinamento para uso da plataforma Sucupira (anualmente), da plataforma do *Google Workspace*, do Sistema SIGAA, dentre outros. Vale destacar que este primeiro curso é ministrado para docentes e servidores(as) das coordenações, e é ministrado por um servidor técnico. Dessa forma, esperávamos uma melhoria na nota para este item. Nesse sentido, seria importante que a UFRPE continue disponibilizando no mínimo uma vaga para os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) da UFRPE nos processos seletivos de todos os Programas de Pós-Graduação. Além disso, deve continuar a ofertar cursos de capacitação (SIGAA, Plataforma Sucupira, inglês técnico, dentre outros) visando a melhoria das atividades administrativas dos PPG. Seria também importante que o corpo técnico-administrativo manifestasse sobre suas principais demandas e necessidades. Ainda, seria interessante um reforço na divulgação e oferta dos cursos de capacitação, para garantir a visualização por todos(as) os(as) técnico-administrativos(as).

Ao comparar a evolução da avaliação deste item em relação ao relatório de 2021, observamos uma diminuição na nota para a maioria dos itens, com destaque para **Organização das notícias e atualização da página do programa**, em que houve uma maior queda, com mudança de conceito Bom para Razoável. Um aumento foi observado para as notas de dois itens, **Regularidade das reuniões do colegiado** e **Comunicação da secretaria com os(as) discentes**.

Na Figura 24, está apresentada a distribuição de notas atribuídas em relação a cada item do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa**. Foi observado uma predominância de atribuição de nota 4 para os itens avaliados. Entretanto, alguns tiveram predominância de nota 5, ou seja, Excelente, incluindo, **Relacionamento da secretaria com a coordenação**, **Relacionamento da secretaria com discentes**, **Comunicação da secretaria com discentes**, **Comunicação da secretaria com a coordenação**, **Relacionamento da secretaria com a coordenação**, e **Relacionamento da secretaria com os(as) docentes**.

Figura 24 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.3.3 Internacionalização e Inserção Social do Programa

A internacionalização dos Programas de Pós-Graduação tem sido incentivada pela CAPES nos últimos anos. Em 2022, estas ações continuaram a ser geridas pela própria instituição, por meio do Programa CAPES/PrInt, que planeja e gerencia suas próprias ações de internacionalização. Entretanto, pode acontecer de o maior impacto e a relevância de um Programa de Pós-Graduação estarem direcionados para outros aspectos além da internacionalização, trazendo impactos sociais, econômicos, e tecnológicos capazes de

promover o crescimento tecnológico da região e a melhoria na qualidade de vida das pessoas. Daí o surgimento da inserção social que passou a ter maior pontuação neste último quadriênio. A inserção social tem como objetivo estender as ações da Pós-Graduação para a sociedade.

No Quadro 19, estão descritas as notas médias obtidas para cada item avaliado, sendo a média geral de 3,97 (Razoável), o que representa uma piora em relação ao ano de 2021 (4,11), resultando em queda de Bom para Razoável. O coeficiente de variação entre as médias em 2022 foi maior comparado aos anos anteriores.

Ao considerarmos os itens individualmente, houve piora das notas para a maioria dos itens em relação ao ano anterior, exceto para **Impacto social das pesquisas do Programa**. Apesar das reduções observadas, não houve mudança de patamar para todos os itens avaliados.

Quadro 19 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e inserção social dos PPG** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.

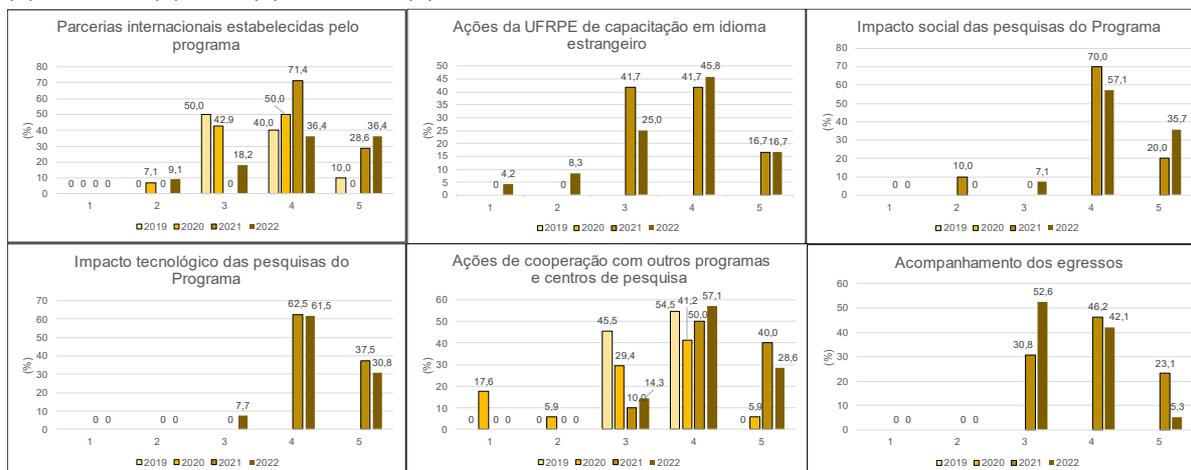
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	3,60	3,43	4,29	4,00
Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro	-	-	3,75	3,63
Impacto social das pesquisas do Programa	3,55	3,47	4,00	4,29
Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	-	-	4,38	4,23
Ações de cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa	3,55	3,12	4,30	4,14
Acompanhamento dos egressos	-	-	3,92	3,53
Média (%CV)	3,56 (0,68)	3,34 (4,42)	4,11 (5,23)	3,97 (6,60)

n = número de técnicos-administrativos(as) que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

¹ O texto anterior "Atividades do Programa com impacto social" foi substituído para melhor representar o item avaliado.

De acordo com a Figura 25, observamos que houve predominância de atribuição de nota 4 (Bom), exceto para **Acompanhamento de egressos** que obteve maioria de nota 3 (Razoável).

Figura 25 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



4.3.4 Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)

No Quadro 20, estão apresentados os valores médios das avaliações feitas pelos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as), em relação ao quesito Autoavaliação. A média geral foi de 4,38 (Bom), o que significa uma pequena redução, sem impacto no conceito final para este item, que permaneceu como bom. O coeficiente de variação em 2022 foi de 8,3%, um maior CV comparado ao ano anterior.

Para a maioria dos itens, houve diminuição da nota, exceto para **Motivação para fazer parte do Programa**, **Seu relacionamento com os(as) demais técnico-administrativos(as)** e **Horário de atendimento ao público**, que tiveram as respectivas notas aumentadas. Estas mudanças não geraram mudança de patamar, exceto para **Domínio de idioma estrangeiro**, que havia sido apreciado em 2021 como Razoável, caindo em 2022 para Ruim. Tendo em vista a necessidade de internacionalização da Pós-Graduação, esforços precisam ser envidados para capacitar os servidores em uma segunda língua estrangeira.

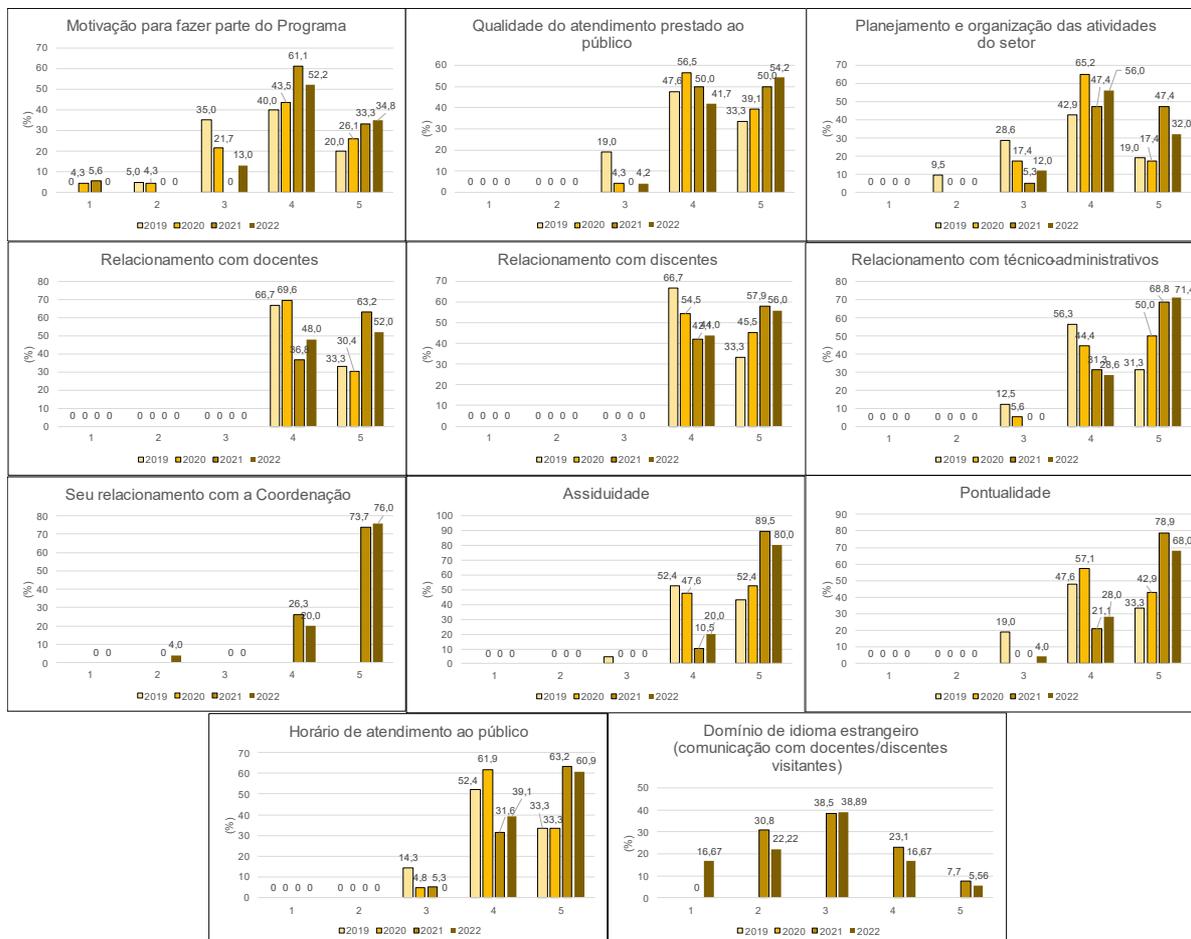
Quadro 20 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2019	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022
Motivação para fazer parte do Programa	3,75	3,83	4,17	4,22
Qualidade do atendimento prestado ao público	4,14	4,35	4,50	4,50
Planejamento e organização das atividades do setor	3,71	4,00	4,42	4,20
Seu relacionamento com docentes	4,33	4,30	4,63	4,52
Seu relacionamento com discentes	4,33	4,45	4,58	4,56
Seu relacionamento com os demais técnico-administrativos(as)	4,19	4,44	4,69	4,71
Seu relacionamento com a Coordenação	-	-	4,74	4,68
Assiduidade	4,38	4,52	4,89	4,80
Pontualidade	4,14	4,43	4,79	4,64
Horário de atendimento ao público	4,19	4,29	4,58	4,61
Domínio de idioma estrangeiro (comunicação com docentes/discentes visitantes)	-	-	3,08	2,72
Média (%CV)	4,13 (4,29)	4,29 (3,94)	4,46 (7,00)	4,38 (8,29)

n = número de técnico-administrativos(as) que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5). CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 26, estão relacionados os percentuais de notas atribuídas para cada item desse quesito. Dentre os 11 itens avaliados, houve prevalência de notas 5,0. Por outro lado, a maior prevalência de nota Bom (4), foi observada para **Motivação para fazer parte do Programa e Planejamento e organização das atividades do setor**. Por fim, o item **Domínio de idioma estrangeiro** foi o que apresentou predominância de nota 3 (Razoável). Estes resultados reforçam a necessidade de aprimoramento, por parte dos(as) servidores(as), do domínio de línguas estrangeiras, o que seria muito relevante para melhorar a internacionalização do Programa.

Figura 26 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

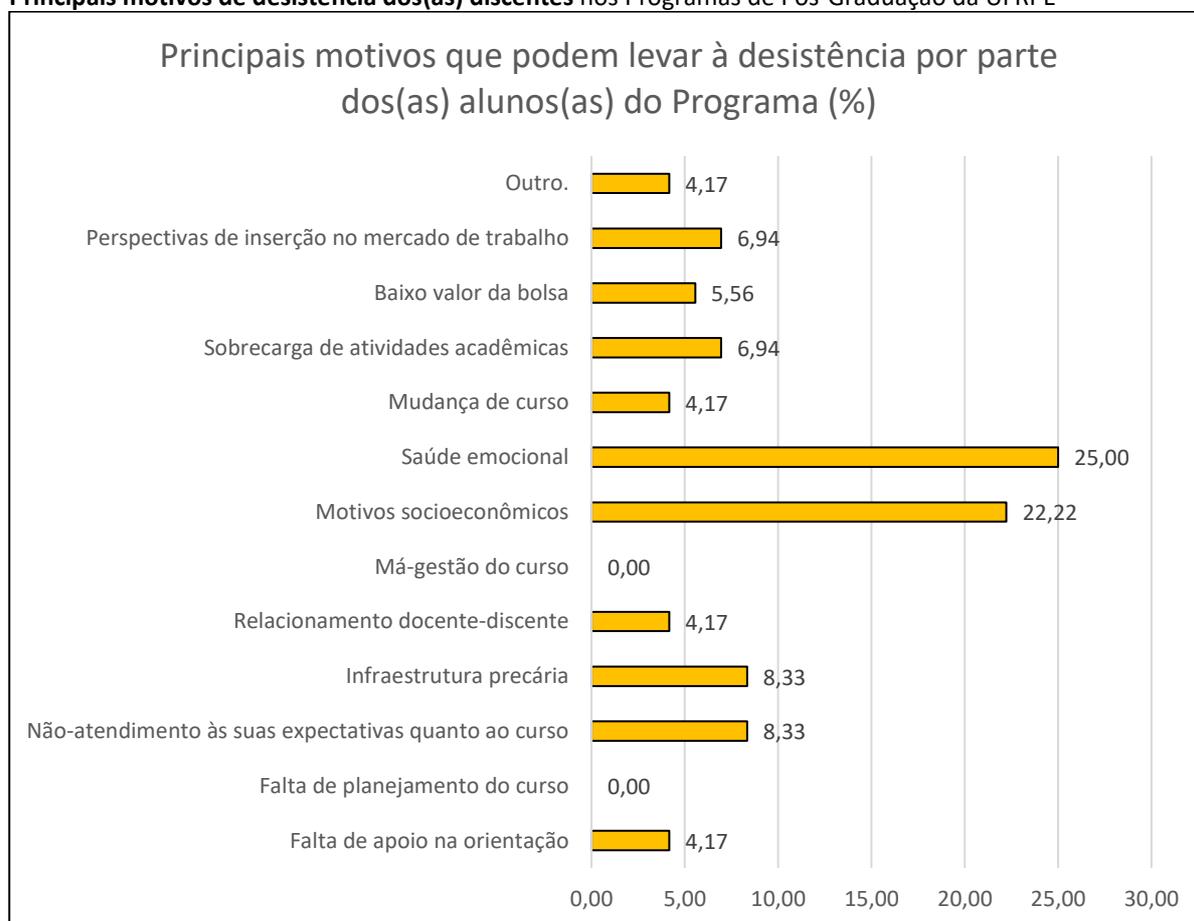


4.3.5 Motivos de desistência

A desistência discente na Pós-Graduação *Stricto Sensu* continua acontecendo, gerando índices significativos de evasão. Dentre os motivos mais frequentemente apontados para a desistência de discentes do curso (Figura 26), a **Saúde emocional** se destacou, com 25,0% das indicações, seguido de **Motivos Socioeconômicos** (22,2%). Esta ordem de prevalência difere dos dois anos anteriores, quando **Motivos Socioeconômicos** predominavam. É possível que o impacto causado pela pandemia do COVID-19 na Saúde emocional continue prevalente à saúde dos(as) discentes. A soma destes dois motivos representa quase 50% das manifestações. Em seguida, os motivos **Infraestrutura precária** e **Não atendimento às expectativas**, obtiveram 8,33% cada. Os demais motivos atingiram percentuais menores que 7,0%. Dois pontos tiveram percentual igual a zero, ambos relacionados à gestão e planejamento do curso. Isto é importante, tendo em vista sua relevância na qualidade do Programa.

É interessante observar que um dos principais motivos de desistência do(a) discente foram a **Saúde emocional** e o **Socioeconômico**. Este fato destaca o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. Com relação a **Saúde emocional**, há a necessidade de um apoio Institucional continuado para a melhoria da saúde mental de discente e docente, tendo em vista que as sequelas deixadas pela pandemia (Covid-19) continuam evidentes.

Figura 27 – Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2022 (n=26), no quesito **Principais motivos de desistência dos(as) discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

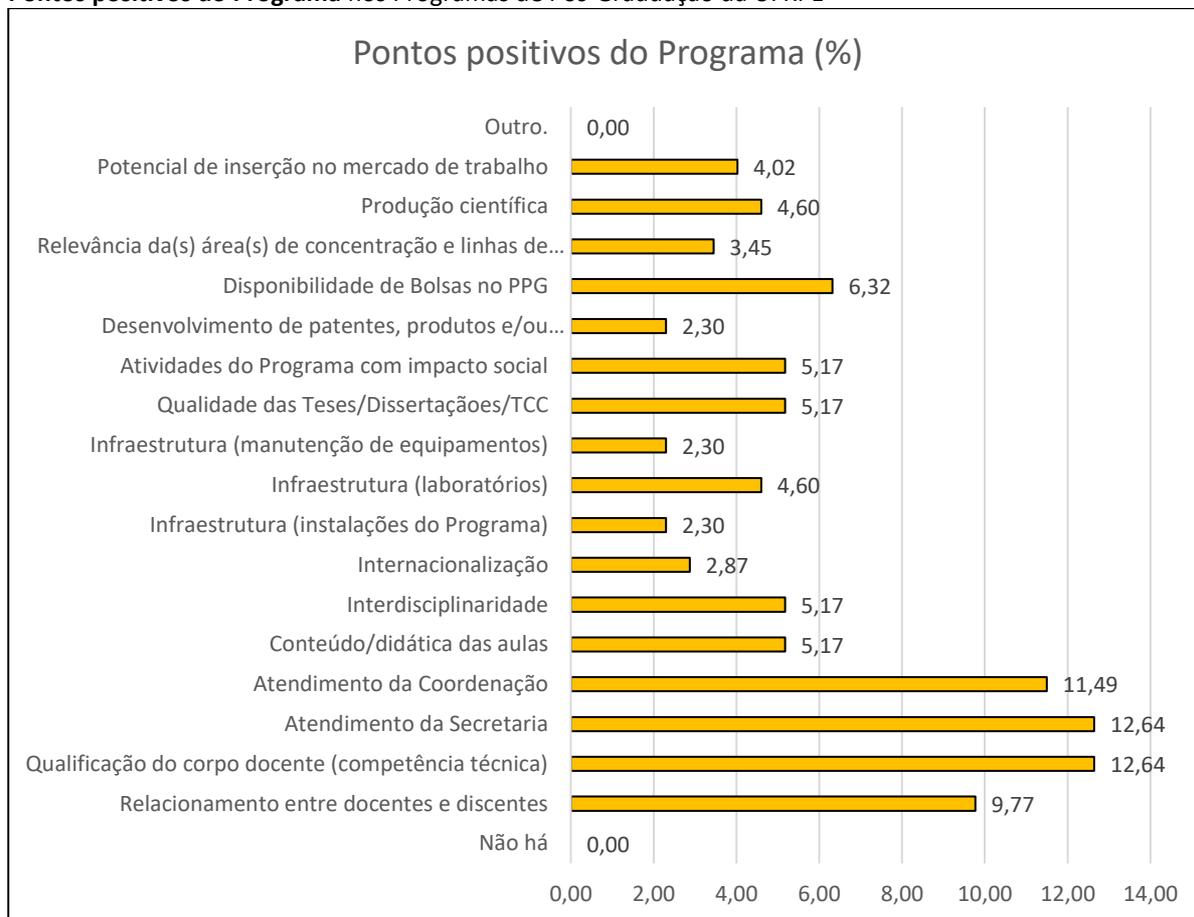


4.3.6 Pontos positivos do Programa

Vinte e seis técnico-administrativos(as) apresentaram respostas a este quesito. Os pontos positivos mais citados foram apresentados pelos(as) técnico-administrativos(as) para os respectivos PPG (Figura 28), foram **Atendimento da secretaria** e **Qualificação do corpo docente**, com 12,64%. Em seguida, **Atendimento da coordenação** recebeu 11,49% das avaliações. O **Relacionamento entre docentes e discentes** teve 9,77% das indicações, seguido da **Disponibilidade de bolsas no PPG** com 6,32%. Todos os demais itens ficaram abaixo de 6%. Interessante observar que os motivos aqui apresentados como predominantes

diferem daqueles indicados nos anos anteriores, sugerindo uma mudança na percepção do(a) servidor(a) técnico-administrativo(a).

Figura 28 - Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2022 (n=26), no quesito **Pontos positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



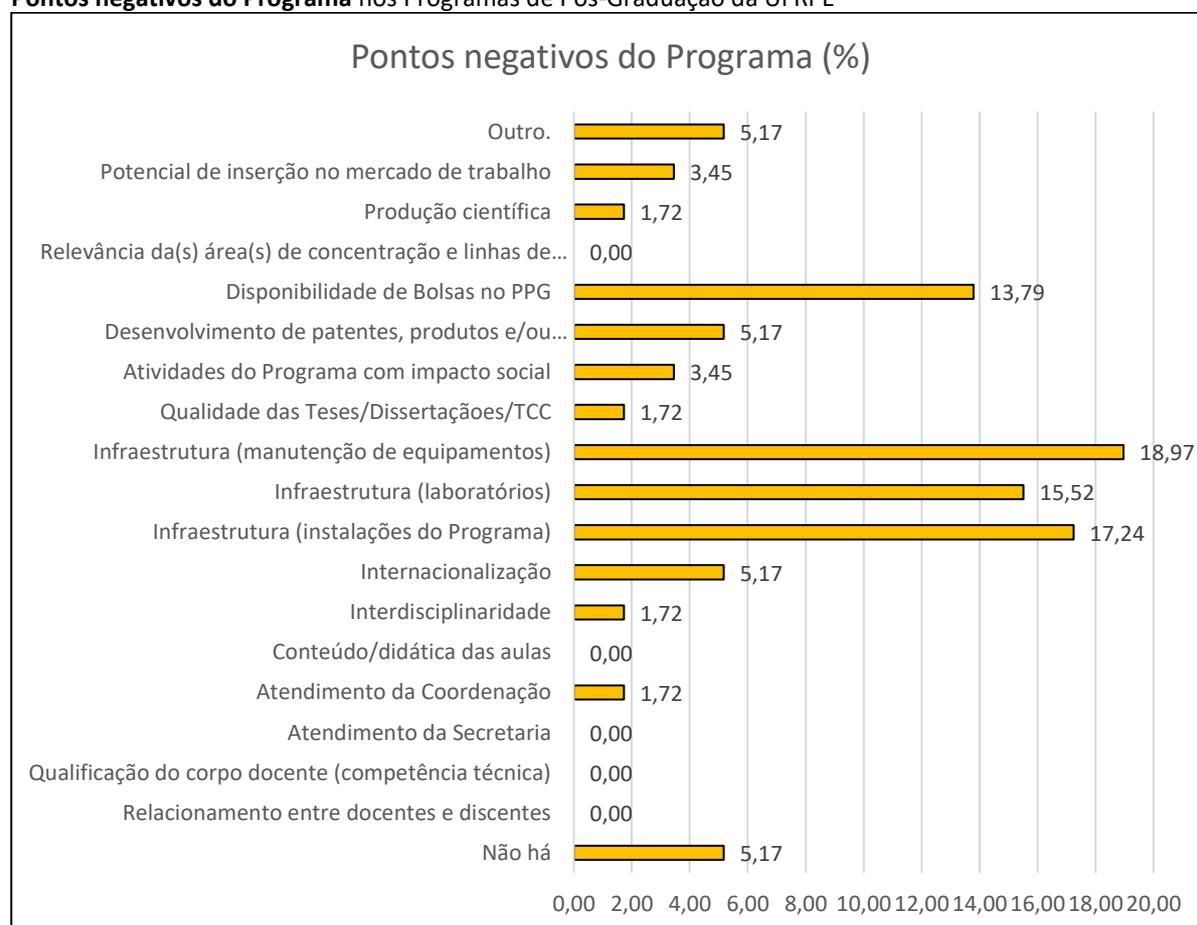
4.3.7 Pontos negativos do Programa

Vinte e seis técnico-administrativos(as) apresentaram os pontos fracos do Programa, passíveis de apreciação e melhoria do PPG. Dentre os pontos negativos apresentados (Figura 29), houve destaque para **Infraestrutura - Manutenção de equipamentos** com 18,97% das indicações, seguido por **Infraestrutura - instalações do Programa** (17,24%), **Infraestrutura - Laboratórios** (15,52%) e por **Disponibilidade de bolsas no PPG** (13,79%). Os três principais pontos negativos, permanecem com foco na infraestrutura, havendo uma necessidade urgente de melhoria desta infraestrutura, para melhor funcionamento do PPG. Interessante observar que **Disponibilidade de bolsas no PPG** foi considerado também ponto positivo, com 6,32% das indicações. Esta divergência de opinião pode estar associada ao fato de existirem Programas de Pós-graduação consolidados e outros ainda em consolidação, o que pode

impactar no número de bolsas disponíveis. Este fato, deve ser melhor avaliado pelas instâncias superiores, com vistas a minimizar as discrepâncias e exercer um efeito solidário aos Programas com um número menor de bolsas.

Todos os demais motivos receberam menos que 6,0% das indicações. Cinco itens não receberam nenhuma indicação, o que significa uma diminuição de 9 para 5 motivos. Pelos fatos apresentados, fica clara a compreensão dos(as) servidores(as) sobre os requisitos para o bom funcionamento dos PPG, com prioridade para a Infraestrutura, em diversos aspectos. Certamente esforços para sanar essas fragilidades podem contribuir para a melhoria da PG na UFRPE.

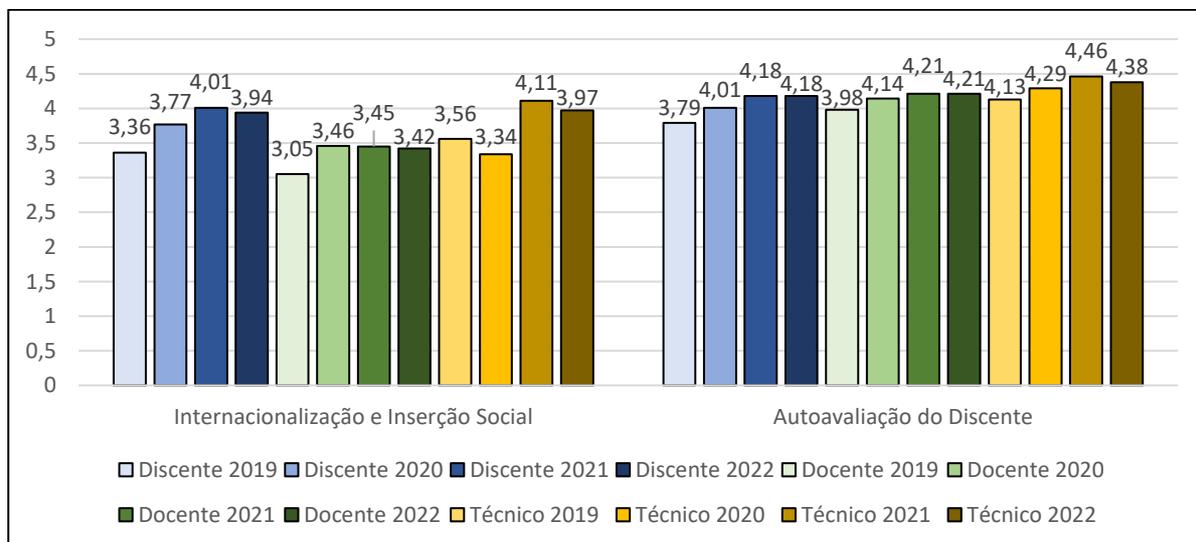
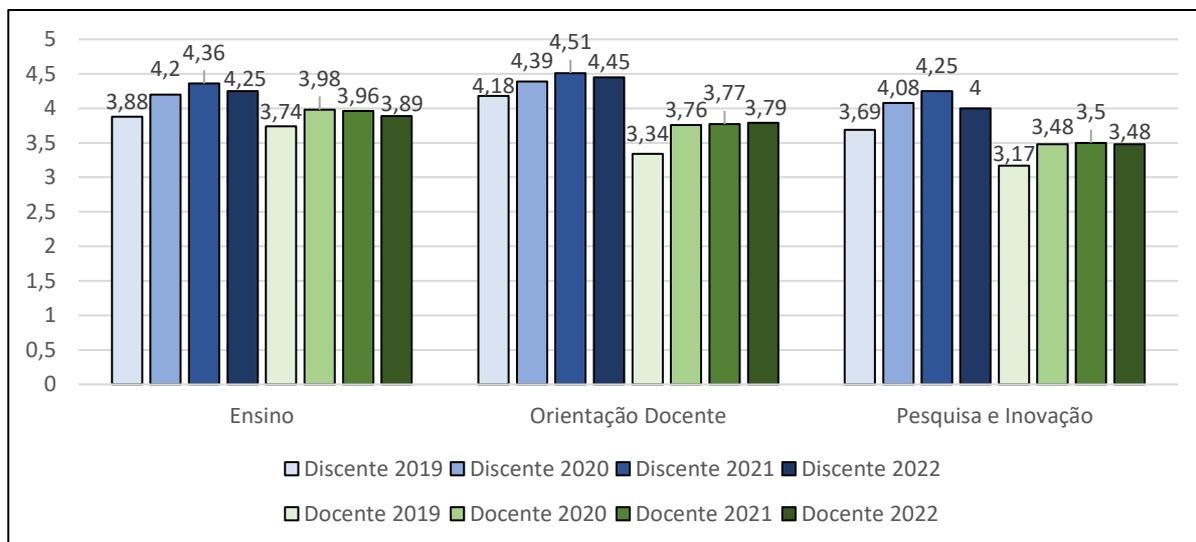
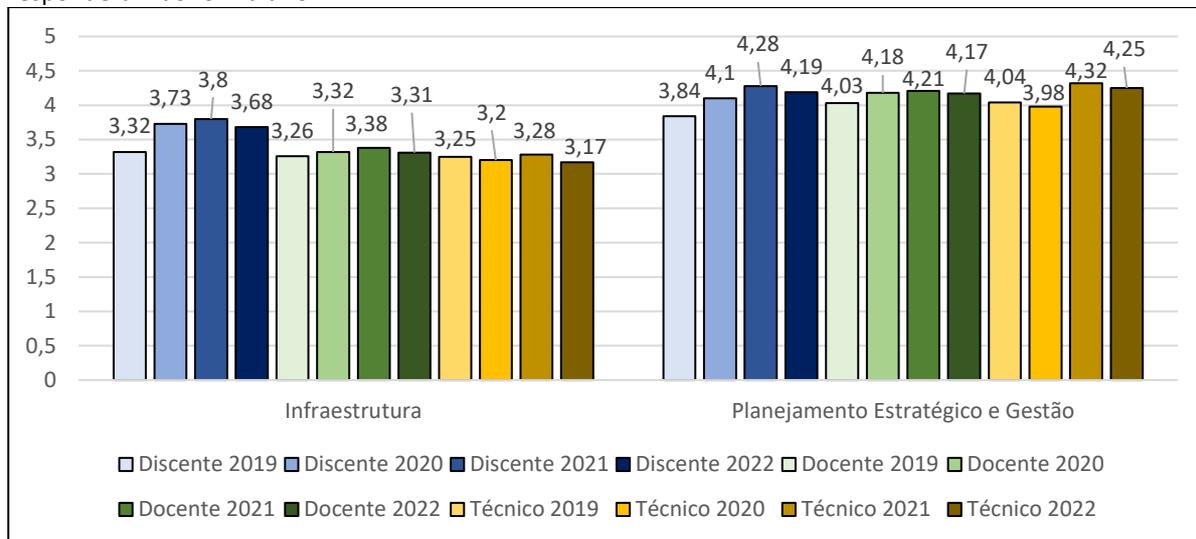
Figura 29 - Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2022 (n=26), no quesito **Pontos negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



5 SÍNTESE DOS RESULTADOS

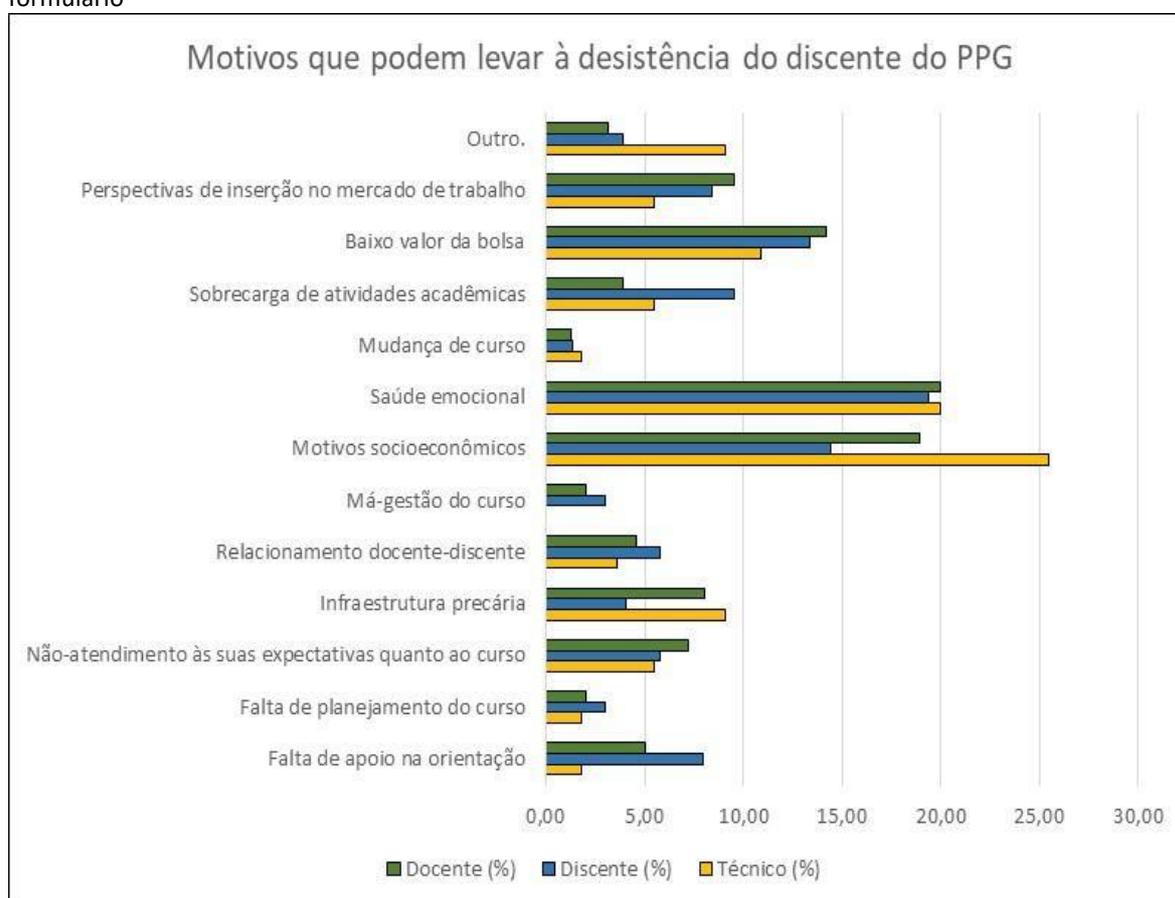
As informações obtidas nos formulários de autoavaliação preenchidos pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as) de todos os Programas de Pós-Graduação da UFRPE expressam, com um significativo grau de fidelidade, a situação atual do ensino da Pós-Graduação na Instituição, conforme pode se observar na Figura 30. Destacamos que as médias de cada quesito aqui apresentadas foram realizadas apenas nos itens comuns aos dois últimos anos de autoavaliação. Foi possível verificar uma pequena diferença nas notas atribuídas a cada PPG ou agrupando-se as médias dos diferentes quesitos de avaliação. Ao compararmos as notas atribuídas pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as), com exceção dos quesitos **Orientação Docente, Pesquisa e Inovação e Internacionalização e Inserção Social** - com diferenças inferiores a 0,7 - todos os demais quesitos evidenciaram diferença menor que 0,5. Além disso, é possível observar que a média em todos os quesitos no ano de 2022 teve um ligeiro declínio, ou manteve (aproximadamente), a média do ano de 2021, contudo, quando comparada com a média dos anos anteriores (de 2019 a 2021), ela superou. Vale destacar que, em todos os quesitos, exceto **Avaliação Discente**, a média atribuída pelos(as) discentes foi superior a dos(as) docentes.

Figura 30 – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n = 909; n = 925; n = 958; n=832), docentes (n=308; n=304; n=328; n=310) e técnico-administrativos(as) (n=21; n=23; n=19; n=26) nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, em cada quesito de avaliação. n = número de discentes e docentes dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário



Quanto à análise das perguntas de múltipla escolha, sobre os **Principais motivos que pode levar a desistência do discente** do PPG, podemos observar na Figura 31 que **Motivos socioeconômicos** e **Saúde emocional** foram as opções mais citadas pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as), ultrapassando os 14,5%. As demais opções, exceto **Mudança de curso**, **Falta de Planejamento** e **Má Gestão do Curso**, foram citadas de maneira, aproximadamente, uniforme, ficando em média com 6,9%.

Figura 31 – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=832), docentes (n=310) e técnico-administrativos(as) (n=26) no ano de 2022 dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Principais motivos de desistência dos discentes. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário⁵

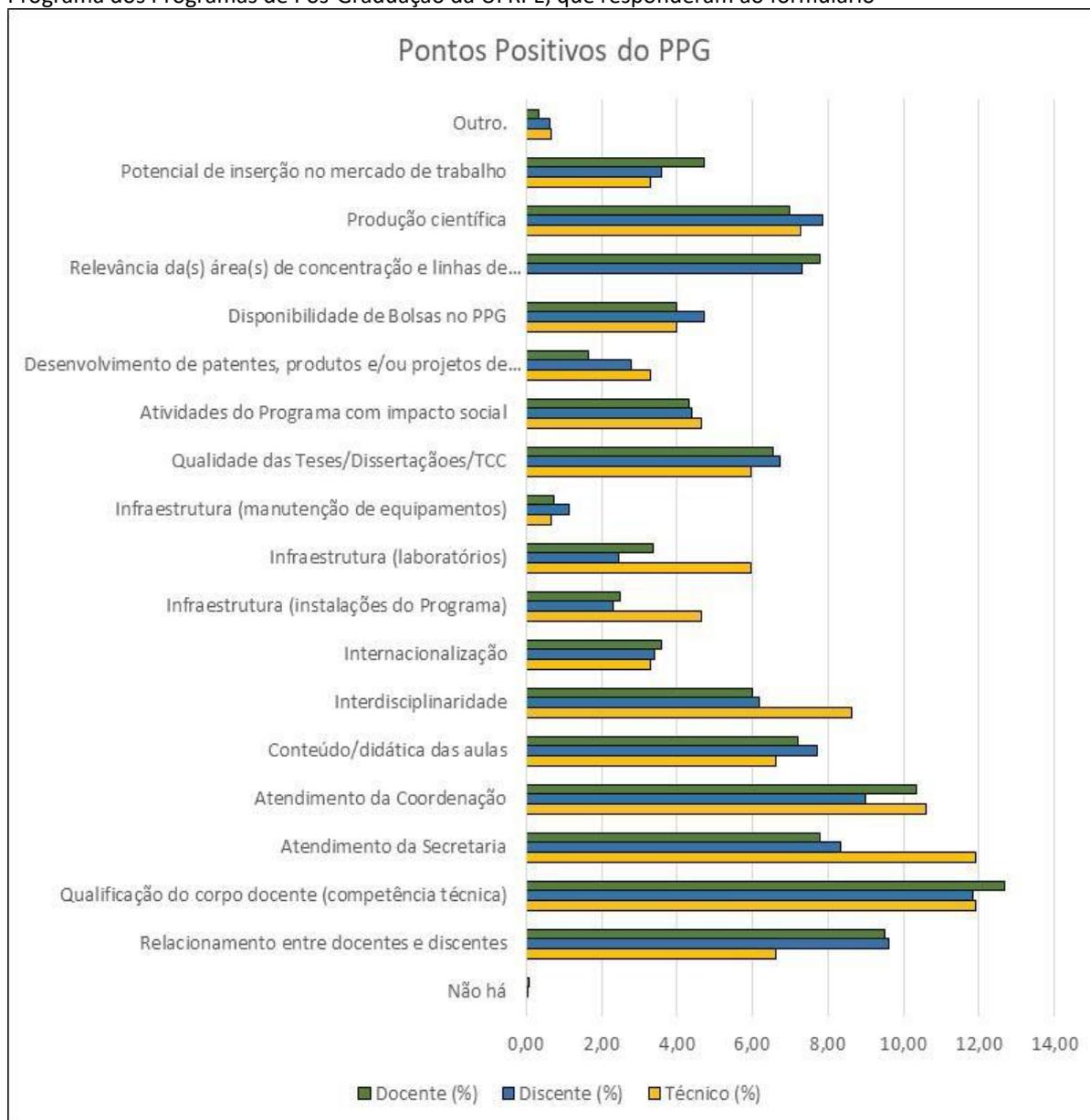


Já com relação à análise das perguntas de múltipla escolha sobre os **Pontos positivos do PPG**, podemos observar na Figura 32 que **Atendimento da Coordenação; Atendimento da Secretaria; Qualificação do Corpo Docente** e **Relacionamento entre discentes e docentes** foram as opções mais citadas pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as), ultrapassando em média os 9,3%. As demais opções, exceto **Infraestrutura (manutenção de equipamentos)** e **Outros**, foram citadas de maneira,

⁵ Para análise das perguntas de múltipla escolha, sugerimos ao(à) leitor que verifique o percentual de escolha de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) nas apresentações dos gráficos em suas respectivas categorias (Figuras 10, 20 e 27)

aproximadamente, uniforme, ficando em média com 4,3%.

Figura 32 – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=832), docentes (n=310) e técnico-administrativos(as) (n=26) no ano de 2022 dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Pontos positivos do Programa. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário⁶

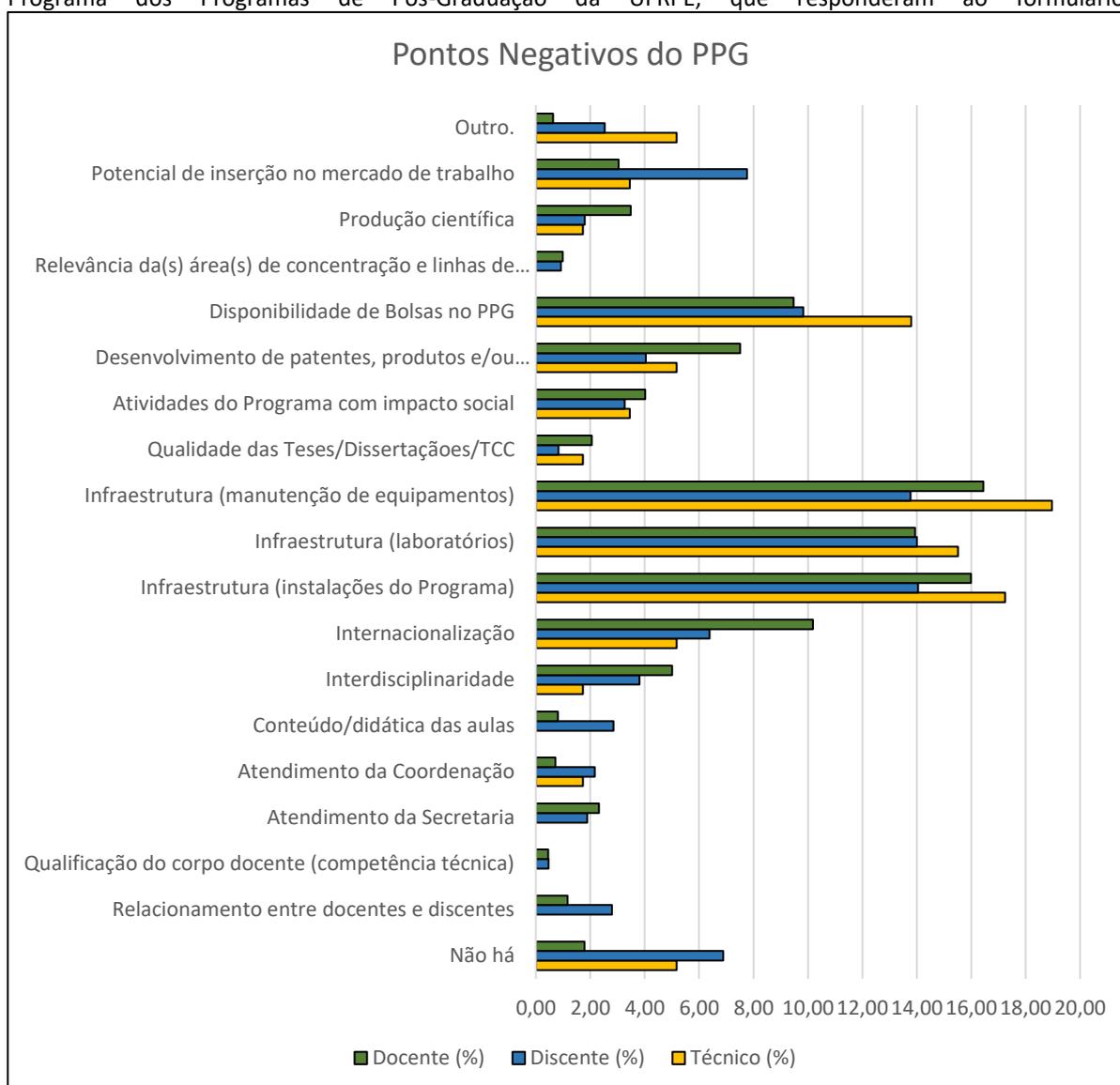


Com relação à análise das perguntas de múltipla escolha sobre os **Pontos negativos do PPG**, podemos observar na Figura 33 que **Infraestrutura (manutenção de equipamentos); Infraestrutura (laboratórios) e Infraestrutura (instalações do programa)**, foram as opções mais citadas pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as), ultrapassando em média os 13,8%. Em seguida temos **Disponibilidade de bolsas no PPG e Internacionalização**

⁶Para análise das perguntas de múltipla escolha, sugerimos ao(à) leitor que verifique o percentual de escolha de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) nas apresentações dos gráficos em suas respectivas categorias (Figuras 11, 21 e 28)

atingindo mais de 9,4% das citações. As demais opções foram citadas de maneira, aproximadamente, uniforme, ficando em média com 2,5%. Notamos que, apesar de o quesito **Infraestrutura** ter sido ligeiramente melhor avaliado pelas três categorias (Figura 33), observamos que se faz necessário um investimento ainda maior do FINEP e demais agências de fomento para melhoria da Infraestrutura da Pós-Graduação na UFRPE

Figura 33 – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n= 832), docentes (n= 310) e técnico-administrativos(as) (n= 26) no ano de 2022 dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Pontos negativos do Programa. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário⁷



Com base nos resultados, percebemos que a Pós-Graduação da UFRPE tem melhorado vários aspectos das suas atividades, apesar de ainda necessitar de atenção

⁷Para análise das perguntas de múltipla escolha, sugerimos ao(à) leitor que verifique o percentual de escolha de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) nas apresentações dos gráficos em suas respectivas categorias (Figuras 12, 22 e 29)

especial da PRPG, das Coordenações dos Programas, dos(as) docentes e dos(as) discentes, visando corrigir alguns problemas identificados.

Assim, os(as) atores(atrizes) responsáveis (PRPG, Coordenação do Programa, docentes e discentes) pela Pós-Graduação na UFRPE devem realizar ações que promovam a consolidação de cada item avaliado, com o objetivo de obter os conceitos **Bom** ou **Excelente** nos próximos processos de autoavaliação, visando atingir a excelência das atividades de Pós-Graduação da UFRPE.

Quanto à análise das perguntas abertas sobre **Motivos que podem levar à desistência do(a) discente do PPG, Pontos positivos do PPG e Pontos negativos do PPG**, não foi possível fazer a análise detalhada das quase 1.200 respostas.

5.1 Destaques da Autoavaliação

Inicialmente, vale ressaltar o elevado grau de adesão da comunidade acadêmica da Pós-Graduação, constituída por docentes (n = 310; 48,51%), discentes (n = 832; 35,40%) e técnico-administrativos(as) (n = 26; 70,27%), que preencheram os seus respectivos formulários com alto grau de seriedade.

Considerando que a pesquisa foi realizada em 2023, ano de retorno total à presencialidade, após o período crítico da pandemia causada pela COVID-19, que necessitou de muitos meses de distanciamento social e realização de atividades não presenciais na UFRPE, o número de respostas obtidas demonstra maturidade e profissionalismo dos três segmentos avaliados. Todavia, esperamos aumentar os percentuais de respostas nas futuras autoavaliações, por já terem sido realizados quatro processos avaliativos com sucesso.

Vale ressaltar que, com a pandemia causada pela COVID-19, a UFRPE promoveu em 2020 ações de formação didática para o ensino remoto de todos(as) os(as) docentes, o que impactou de forma positiva na PG. Assim, foi assegurado aos(às) discentes o direito de conclusão de seus cursos de mestrado e doutorado, por meio da realização de atividades remotas e da prorrogação dos prazos de defesa das dissertações e teses, de modo adicional aos prazos estabelecidos no respectivo regimento (RESOLUÇÃO 103/2020 do CONSU, de 11 de agosto de 2020).

Ainda durante o ano de 2022, as ações de internacionalização foram desenvolvidas no âmbito dos PPG ligados ao Programa CAPES/Print/UFRPE, onde docentes e discentes dos PPG tiveram a oportunidade de presidir a organização de eventos científicos, ministrar palestras em conferências, ofertar disciplinas em língua estrangeira, apresentar trabalhos

em congressos internacionais, viajar em missões de estudo ou doutorado sanduíche, além de publicação de artigos científicos com coautoria internacional. Tais atividades são importantes para a internacionalização dos PPG da UFRPE e, conseqüentemente, para suas consolidações.

Dentre as inúmeras ações da PRPG no ano de 2022, com base no PLANO DE CONSOLIDAÇÃO DA PG, foram realizadas palestras, lives formações/treinamentos e “Cafés Virtuais”, visando promover um ambiente de acompanhamento das atividades da PG e de preparação para o processo de Avaliação Quadrienal iniciado em 2021, referente às atividades desenvolvidas no período de 2021-2024. Dentre as ações do referido Plano, executadas em 2021, estão reuniões dos(as) Coordenadores(as) dos PPG com a PRPG, adequação dos sites dos PPG, reuniões com convidados(as) externos(as) da UFRPE. Houve também reunião com membros da PRPG e a PROPLAN, para debater a implementação do Planejamento Estratégico (PE) iniciado em 2020. Há a expectativa que o PE cause um efeito muito positivo para os PPG na avaliação quadrienal 2021-2024 da CAPES, como foi observado no quadriênio 2017-2020. À época, os PPG implementaram as Comissões Permanentes de Planejamento Estratégicos em seus Programas, todas em amplo funcionamento. Foram realizadas três (3) novas reuniões para dar continuidade ao Planejamento Estratégico da PRPG, sendo duas delas de forma presencial, e uma delas remota, onde foram trabalhadas a Identidade Organizacional e Análise Ambiental, e também o Mapa Estratégico, os Objetivos, e as Iniciativas.

A PRPG publicou em 30 de junho de 2022 a INSTRUÇÃO NORMATIVA UFRPE/PRPG Nº 02, que estabelece as competências dos(as) servidores(as) em exercício nas Secretarias das Coordenações dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* e dos cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da Universidade Federal Rural de Pernambuco. A falta de um documento norteador foi ponto foi criticado pelos(as) técnicos(as) que responderam ao III Relatório de Autoavaliação referente ao ano de 2021, por isso foi criada uma Comissão Especial para tratar do assunto, e o documento foi apreciado pelas Coordenações de PPG antes da sua publicação.

Ainda fruto do III Relatório de Autoavaliação referente ao ano de 2021, a PRPG trabalhou intensamente na tentativa de desburocratizar, e assim, simplificar procedimentos realizados nas coordenações dos programas, utilizando-se dos recursos oferecidos pelo SIGAA para facilitar a realização dos mesmos, diminuindo desta forma a alta demanda atribuída ao DRCA. Assim, em setembro de 2022, foram atualizadas as Normas Gerais dos

Programas de Pós-Graduação (Acadêmicos e Profissionais). Além disso, as Normas de Gestão de Bolsas também foram atualizadas.

Durante o acompanhamento dos efeitos da pandemia na comunidade da PG entre 2020 e 2021, a pesquisa conduzida pela PRPG identificou um ponto crucial: a fragilidade emocional experimentada tanto por docentes quanto por discentes. Além desses efeitos, que perduram até hoje, também há outras questões de natureza emocional que afetam especialmente os(as) discentes. Em resposta a essa situação, a PRPG continua a promover uma série de iniciativas junto aos psicólogos do Departamento de Qualidade de Vida (DQV/PROGEPE) e do Núcleo do Cuidado Humano para fortalecer a comunidade da PG.

Por fim, destacamos a qualidade das respostas dos formulários, resultante do compromisso institucional, comprovada pela não existência de inconsistências, que traria distorções aparentes na avaliação dos itens propostos.

5.2 Sugestões de Melhoria com Base na Autoavaliação Institucional

Com base nos resultados desta autoavaliação, os(as) dirigentes institucionais (PRPG e Coordenações dos Programas) e os(as) demais atores(atrizes) envolvidos(as) (docentes, discentes e técnico-administrativos(as)) podem conhecer com mais profundidade os pontos fortes e fracos de seus PPG e realizar ações para a consolidação do ensino de Pós-Graduação, visando promover maior divulgação do conhecimento, do desenvolvimento científico e tecnológico, dos impactos sociais e econômicos no nível da sua Pós-Graduação.

Por conseguinte, a publicação deste relatório apresenta, nos seus resultados, elementos importantes que irão possibilitar o planejamento estratégico visando a melhoria na formação de recursos humanos de alto nível.

Para atingir a excelência na Pós-Graduação da UFRPE, alguns itens ainda devem ser destacados:

- Investimentos para a melhoria da infraestrutura;
- Manutenção da Comissão Permanente que trata do Planejamento Estratégico dos PPG;
- Apoio para melhoria da qualidade das teses, dissertações e TCC;
- Estímulo para que os trabalhos de conclusão possam produzir patentes e produtos que farão a diferença no desenvolvimento científico e tecnológico;
- Preservação do apoio a publicação da produção intelectual dos discentes em revistas científicas de alto fator de impacto;

- Valorização da produção intelectual dos(as) discentes na produção de livros técnicos;
- Transformação do conhecimento científico em produtos técnicos, com vistas ao desenvolvimento tecnológico do estado, região e país;
- Motivação para a participação efetiva dos(as) técnicos(as), dos(as) discentes e dos(as) docentes na internacionalização dos seus Programas;
- Promoção de treinamento e capacitação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) para uso dos sistemas SIGs & Stela Experta, bem como Atualização das Normas Gerais;
- Promoção de treinamento e capacitação com as Coordenações de PPG sobre o uso das plataformas Stela Experta e SUCUPIRA;
- Promoção de treinamento e capacitação com as Coordenações de PPG sobre a atualização das Normas Gerais dos PPG (Acadêmicos e Profissionais);
- Ampliação de pesquisas de natureza tecnológica, que possibilite a inserção social e a interação público/privado dos Programas de Pós-Graduação;
- Divulgação das políticas de incentivo à captação de recursos para pesquisa;
- Incentivo aos(às) docentes para a captação de recursos externos visando o financiamento das pesquisas.

Importante ressaltar que este processo de Autoavaliação da Pós-Graduação está de acordo com o PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UFRPE (2021-2030), assim como todos os PPG já fizeram seus planejamentos estratégicos. Por conseguinte, os relatórios de autoavaliação dos PPG estão contribuindo para o planejamento das ações da PRPG, visando consolidar os PPG da UFRPE.

Outro ponto de destaque foi o apoio para publicação de artigo científico, que teve impacto positivo na divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas em periódicos mais qualificados, de acordo com a classificação da CAPES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar do quarto processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, compreendendo todos os segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos), foi possível fazer uma análise comparativa entre as atividades desenvolvidas nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, nas quais observamos, comparando a média dos últimos três anos, a melhoria em muitos itens da avaliação, o que sugere um efeito positivo do processo institucional, buscando identificar e solucionar os problemas para consolidar a missão de formação de recursos humanos de alto nível.

Apesar de os percentuais das respostas obtidas nos três segmentos (44,48% dos docentes; 46,20% dos discentes; 70,27% dos técnico-administrativos) terem sido considerados satisfatórios, ainda é preciso sensibilizar discentes e docentes para participarem dos próximos processos avaliativos, visando abranger um número maior desta comunidade e possibilitar identificar as políticas institucionais que podem consolidar um maior número de PPG.

No segmento dos(as) técnico-administrativos(as), onde se obteve 70,27% de respostas, é possível observar um maior envolvimento destes servidores(as), comparando com anos anteriores. Essa maior participação ajuda na identificação de soluções que visem melhorar suas condições de trabalho e promover maior capacitação, pela relevância que os mesmos possuem na formação dos pós-graduandos.

Desta forma, o **IV Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE** será utilizado como base para as discussões e melhorias do ambiente acadêmico da Pós-Graduação na UFRPE.

Referências

GUERRA, M. M. P.; MARANGON, A. L. P. F.; REGIS, A.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; JORDÃO, D. Q.; PIMENTEL, D. J. O.; OLIVEIRA FILHO, E. C.; FRANCA E SILVA, E. F.; OLIVEIRA, I. C. P.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; GAMA, M. A. S.; GLÓRIA, M. B. A.; MOTA, R. A. 2020. **I Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 58 p.

GUERRA, M. M. P.; MARANGON, A. L. P. F.; REGIS, A.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; CAVALCANTI, A. S.; PIMENTEL, D. J. O.; OLIVEIRA FILHO, E. C.; FRANCA E SILVA, E. F.; OLIVEIRA, I. C. P.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; GAMA, M. A. S.; GLÓRIA, M. B. A.; MOTA, R. A. 2022. **II Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 58 p.

GUERRA, M. M. P.; REGIS, A.; CAVALCANTI, A. S.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; FRANCA E SILVA, E. F.; OLIVEIRA, I. C. P.; GLÓRIA, M. B. A.; AZEVEDO, N. D.; SOUZA, P. A. dos S.; FERREIRA, S. M. M.; SOUZA JÚNIOR, V. S.; PORTO, T. S.. 2023. **III Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 90 p.

Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES 2018. **Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior**. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>
Acesso em: 29 jun. 2022

Ranking Depositantes Residentes - 2020. **Instituto Nacional da Propriedade Industrial**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-2020.pdf>. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

Ranking Depositantes Residentes - 2021. **Instituto Nacional da Propriedade Industrial**. Disponível em: https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-vf_2021.pdf. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

Ranking Depositantes Residentes - 2022. **Instituto Nacional da Propriedade Industrial**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/RankingdeDepositantesResidentes2022.pdf>. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (2021-2031). Recife: EDUFRPE, 2022**. Disponível em: http://ww2.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/PDI-Final-ADITAMENTO_20_10_2022-1%20%281%29.pdf. Acesso em 17 de maio de 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Resolução nº 497 de 16 de setembro de 2022**. Aprova alteração das Normas dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu Acadêmicos desta Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: https://prpg.ufrpe.br/sites/default/files/legislacao/RECEPE497.2022%20NOVAS%20NORMAS%20P%C3%93S-GRAD.%20STRICTU%20SENSO%20ACAD%C3%8AMICOS_0.pdf. Acesso em 15 de abril de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Resolução nº 498 de 16 de setembro de 2022.** Aprova alteração das Normas dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu Profissionais desta Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: https://prpg.ufrpe.br/sites/default/files/legislacao/RECEPE498.2022%20NOVA%20NORMAS%20PARA%20P%C3%93S.%20PROFISSIONAIS_0.pdf. Acesso em 15 de abril de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Resolução nº 407 de 17 de março de 2022.** Aprova normativa que disciplina a gestão de bolsas de estudo (CAPES) do(a)s discentes de mestrado e doutorado regularmente matriculado(a)s em Programas de Pós-Graduação Stricto sensu acadêmicos da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: <https://prpg.ufrpe.br/sites/default/files/legislacao/RECEPE407.2022%20NORMAS%20DE%20BOLSAS%20CAPES%20DA%20P%C3%93S.pdf>. Acesso em 15 de abril de 2024.

ANEXOS

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano/Início do Curso

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5).**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.3	Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	
1.4	Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo	
1.5	Acessibilidade	
1.6	Acervo da Biblioteca	
1.7	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Disponibilidade de acesso à internet	
1.10	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
1.11	A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes	
1.12	Eficiência do sistema SIGAA	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	
2.2	Comunicação institucional do programa com discentes	
2.3	Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes	
2.4	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.5	Qualidade do atendimento da coordenação do Programa	
2.6	Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	
2.7	Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	
2.8	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	
2.9	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.10	Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	
2.11	Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa	

3 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (ENSINO)

Item	Indicadores	ESCALA

3.1	Qualidade das metodologias de ensino	
3.2	Interdisciplinaridade no seu Programa	
3.3	Acompanhamento e/ou atendimento aos(às) discentes em disciplinas	
3.4	Critérios de avaliação utilizados	
3.5	Adequação da bibliografia utilizada	
3.6	Canais de comunicação dos(as) docentes com os discentes	
3.7	Assiduidade dos(as) docentes	
3.8	Pontualidade dos(as) docentes	

4 - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto/TCC	
4.2	Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	
4.3	Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	
4.4	Acompanhamento do orientador(a) nas atividades de Dissertação/Tese/Produto/TCC	

5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Canais para visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.2	Suporte nas atividades da pesquisa	
5.3	Publicação do seu grupo de pesquisa	
5.4	Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	
5.5	Inovação na pesquisa do seu Programa	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	
6.2	Relações Internacionais dos(as) docentes	
6.3	Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	
6.4	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	
6.5	Impacto social das pesquisas do Programa	
6.6	Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	
6.7	Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	
6.8	Produtos ou patentes com coautoria internacional	

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer o curso	
7.2	Equilíbrio emocional	
7.3	Assiduidade	
7.4	Pontualidade	
7.5	Participação nas atividades da Pós-Graduação	
7.6	Seu relacionamento com o(a) Orientador(a)	
7.7	Relacionamento com os(as) docentes	
7.8	Seu relacionamento com os demais discentes	
7.9	Seu relacionamento com a Coordenação	
7.10	Seu relacionamento com o(a) Secretário(a)	
7.11	Dedicação às leituras sugeridas pelos(as) docentes	
7.12	Iniciativa para realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses ou dissertações	
7.13	Dedicação ao seu grupo de pesquisa	
7.14	Condições socioeconômicas para permanecer no curso	

7.15	Representatividade em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)	
------	--	--

8 - Na sua opinião, quais os principais motivos de **desistência** do seu curso (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Sobrecarga de atividades acadêmicas
- Baixo valor da bolsa
- Perspectivas de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

9 - Liste pontos positivos do Programa

- Não há
- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo/didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

10 - Liste pontos negativos do Programa

- Não há
- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo/didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação

- () Disponibilidade de Bolsas no PPG
- () Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- () Produção científica
- () Potencial de inserção no mercado de trabalho
- () Outro: _____

11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

QUESTIONÁRIO PARA DOCENTES

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5).**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.3	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.4	Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	
1.5	Acessibilidade	
1.6	Acervo da Biblioteca	
1.7	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.8	Disponibilidade de acesso à internet	
1.9	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
1.10	A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes	
1.11	Eficiência do sistema SIGs	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	
2.2	Comunicação do(a) coordenador(a) com os(as) docentes	
2.3	Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) docentes	
2.4	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.5	Qualidade do atendimento da coordenação do Programa	
2.6	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.7	Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.8	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.9	Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	
2.10	Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	

2.11	Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa	
2.12	Atualização das disciplinas	
2.13	Interdisciplinaridade no seu Programa	
2.14	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.15	Distribuição da carga horária total do Programa	
2.16	Envolvimento dos docentes com o Planejamento Estratégico	
2.17	Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa	
2.18	Cumprimento da missão, das metas e dos objetivos do Programa	
2.19	Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses/TCC	
2.20	Critérios aplicados no processo de seleção discente	

3 – AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (APRENDIZAGEM)

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Nível de conhecimento dos(as) discentes no Programa	
3.2	Quantidade de discentes no Programa	
3.3	Assiduidade dos(as) discentes	
3.4	Pontualidade dos(as) discentes	
3.5	Participação dos(as) discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	
3.6	Participação dos(as) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	
3.7	Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes	
3.8	Dedicação dos(as) discentes ao seu grupo de pesquisa	
3.9	Motivação dos(as) discentes para cursar as disciplinas do Programa	
3.10	Iniciativa dos(as) discentes em realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses/dissertações/TCC	

4 - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE E PUBLICAÇÃO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	
4.2	Qualidade das dissertações/teses/TCC dos(as) discentes do Programa	
4.3	Publicação do(a) docente com participação discente de artigos em periódicos de impacto na área	
4.4	Publicação de livros e/ou capítulos de livros com discente	
4.5	Publicação em Anais de eventos com discente	

5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.2	Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	
5.3	Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	
5.4	Internacionalização do seu grupo de pesquisa	
5.5	Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	
5.6	Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	
5.7	Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	
5.8	Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	
6.2	Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	
6.3	Atuação do corpo docente com relação à internacionalização (orientar discentes estrangeiros, enviar discentes para o exterior, participar de grupos de pesquisa com estrangeiros, entre outros)	

6.4	Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	
6.5	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	
6.6	Impacto social das pesquisas do Programa	
6.7	Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	
6.8	Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	
6.9	Acompanhamento dos egressos	
6.10	Canais para visibilidade das atividades do Programa	
6.11	Produtos ou patentes com coautoria internacional	

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer parte do Programa	
7.2	Equilíbrio emocional	
7.3	Planejamento e organização didática das suas atividades	
7.4	Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	
7.5	Seu relacionamento com os(as) discentes	
7.6	Seu relacionamento com o(a) secretário(a)	
7.7	Seu relacionamento com a Coordenação do PPG	
7.8	Seu relacionamento com os(as) demais docentes do Programa	
7.9	Atuação nas ações de internacionalização do Programa	
7.10	Atuação nas ações de inserção social do Programa	
7.11	Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	
7.12	Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
7.13	Tempo que você disponibilizou para seus(suas) orientandos(as)	

8- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos discentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Sobrecarga de atividades acadêmicas
- Baixo valor da bolsa
- Perspectivas de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

9 - Liste os pontos positivos do Programa

- Não há
- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo/didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC

- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

10 - Liste os pontos negativos do Programa

- Não há
- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo/didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5)**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura da sala da secretaria	
1.2	Infraestrutura da sala da coordenação	
1.3	Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	
1.4	Acessibilidade	
1.5	Disponibilidade de sala de reuniões	
1.6	Condições de funcionalidade dos computadores	
1.7	Disponibilidade de material de consumo	
1.8	Disponibilidade de material permanente (computador, ar-condicionado, mobiliário, etc.)	
1.9	Disponibilidade de material multimídia	
1.10	Disponibilidade de acesso à internet	
1.11	Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos docentes e discentes na página do Programa	
1.12	Eficiência do sistema SIGs	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.2	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.3	Planejamento estratégico do Programa	
2.4	Organização de dados para alimentar a Plataforma Sucupira	
2.5	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
2.6	Organização das notícias e atualização da página do Programa	
2.7	Comunicação da secretaria com os(as) discentes	
2.8	Relacionamento da secretaria com os(as) discentes	
2.9	Comunicação da secretaria com os(as) docentes	
2.10	Relacionamento da secretaria com os(as) docentes	
2.11	Comunicação da secretaria com a coordenação	

2.12	Relacionamento da secretaria com a coordenação	
2.13	Comunicação da secretaria com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)	
2.14	Política institucional de capacitação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) do programa	

3 – INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	
3.2	Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro	
3.3	Impacto social das pesquisas do Programa	
3.4	Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	
3.5	Ações de cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa	
3.6	Acompanhamento dos egressos	

4 - AUTOAVALIAÇÃO DO(A) TÉCNICO-ADMINISTRATIVO(A)

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Motivação para fazer parte do Programa	
4.2	Qualidade do atendimento prestado ao público	
4.3	Planejamento e organização das atividades do setor	
4.4	Seu relacionamento com docentes	
4.5	Seu relacionamento com discentes	
4.6	Seu relacionamento com os(as) demais técnico-administrativos(as)	
4.7	Seu relacionamento com a coordenação	
4.8	Assiduidade	
4.9	Pontualidade	
4.10	Horário de atendimento ao público	
4.11	Domínio de idioma estrangeiro (comunicação com docentes/discentes visitantes)	

5- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos discentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Sobrecarga de atividades acadêmicas
- Baixo valor da bolsa
- Perspectivas de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

6 - Liste os pontos positivos do Programa

- Não há
- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo/didática das aulas
- Interdisciplinaridade

- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

7 - Liste os pontos negativos do Programa

- Não há
- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo/didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Outro: _____

8 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)
